DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1555 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Janeiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Ao observador ingenuo, á primeira vista póde parecer que o serviço de distribuição de sementes aos agricultores seja uma das pilastras basicas da organização do vasto Ministerio da Praia Vermelha. Tudo, inclusive o bom senso e a logica, phenomenos raros na nossa administração, indicaria que assim fosse. Ainda hontem, o sr. Alberto Borger, director do Instituto Phytotechnico de La Estanzuela, no Uruguay, num parecer solicitado pelo Ministerio da Agricultura, assim se referia:

> "O factor "semente" é o mais importante a considerar. Elle deve formar o ponto de partida nos esforços para resolver o problema do trigo, podendo considerar-se as Estações Experimentaes bem organizadas como as cellulas germinativas de toda evolução ulterior."

Mas pouco importam o bom senso, a logica e outras ninharias. O serviço de distribuição de sementes foi relegado a um plano secundario; e, em alguns casos, seria até preferivel que não existisse.

Destas columnas temos encaminhado innumeras reclamações que nos chegam do interior ao sr. ministro da Agricultura. Na administração passada, um alto funccionario, bastante conhecido no nosso meio intellectual, e que deu em agricultor, nos arredores desta cidade, desesperado de obter sementes que ha muito vinha solicitando do Ministerio da Agricultura, resolveu pedir a nossa intervenção junto ao titular desta pasta; interviemos de boa vontade, mas, foram baldados os nossos esforços, apesar do empenho que dedicamos ao assumpto, e de se tratar de um alto funccionario e agricultor a dois passos de distancia do Ministerio. Por ahi se póde avaliar o que acontece aos agricultores estabelecidos em remotas regiões, sem conhecimentos na capital, e sem amigos que o recommendem.

Mas, para verificar a desorganização deste serviço, o sr. ministro da Agricultura não precisaria das nossas informações nem das reclamações dos agricultores: elle proprio, assumindo a direcção dos negocios do seu Ministerio, mandou indagar os motivos por que a safra de trigo no sul tinha sido naquelle anno tão inferior á dos anteriores. E a commissão nomeada pelo ministro, informou-o, officialmente, que as razões desse fracasso que tanto desanimo trazia aos lavradores, em prejuizo do paiz, que tem gasto uma fortuna a ver se incentiva o cultivo do trigo, ERA A MA' QUALIDADE DAS SEMENTES FORNECIDAS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA, FO'RA DO TEMPO PROPRIO PARA AS PLANTAÇÕES, APESAR DOS PEDIDOS DEMORADOS E INSISTENTES DOS INTERESSADOS.

Em geral, quando nós, jornalistas, tratamos de assumptos como este, que não lisonjeiam a vaidade dos homens de governo, elles dão de hombros, sorrindo, e explicam:

— E' a opposição...

Eis senão quando, Lord Lovat, da missão ingleza, vae a Minas e de lá volta lastimando "o descaso com que se seleccionam as sementes". "Em Minas Geraes e São Paulo, num punhado de sementes que apanhara a esmo, conseguiu s. ex. distinguir quinze especies differentes dellas. Ora, a negligencia de selecção nas sementes só poderá degenerar o algodão brasileiro e consequentemente trazer-nos o descredito nos mercados estrangeiros".

"O Brasil, dentro de poucos annos, poder-se-á tornar o mais sério competidor á exportação americana de algodão, mas para isso mistér é que se trate desde já entre nós, do seleccionamento rigoroso das sementes por processos mais scientificos do que os que se praticam aqui", informa-nos "A Noticia".

Que diria, então, o nosso illustre hospede se soubesse que o "Pink-ball-warm" ou a lagarta rosada, a praga mais daminha dos algodoeses, foi introduzida nos capulcos do Brasil, nas sementes fornecidas pelo Ministerio da Agricultura? Ficaria, certamente, estarrecido de espanto. E como não se podem attribuir a Lord Lovat intuitos de opposição ao "illustre e benemerito" sr. Arthur Bernardes, estamos certos de que o sr. ministro da Agricultura, a quem não faltam altas qualidades, de intelligencia e cultura, tomará as providencias para remodelar de uma vez por todas, o serviço de distribuição de sementes no seu ministerio.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO

Após um anno de execução do Codigo do Contabilidade vamos ter o exercicio financeiro encerrado em 30 de abril, devendo até 31 de março estarem realizadas todas as operações da receita e despesa que não se tiverem ultimado dentro do anno financeiro. As despesas empenhadas até 31 de dezembro, que não tiverem sido pagas até o ultimo dia de março, serão liquidadas na forma das dividas de exercicios findos, embora obedecendo a processo menos complexo e menos demorado do que o eram pelo regimen anterior.

Ainda no anno passado, os pagamentos prolongaram-se até 31 de maio, tendo o instituto fiscal realizado, em 19 desse mez, a sua ultima sessão de julgamento das contas do exercicio a encerrar. Todos sabem o que então occorreu. O numero de processos enviados pelo Thesouro ao Tribunal, para serem informados no corpo instructivo e, afinal, submettidos ao plenario, foi tão consideravel que, por maior que fosse a capacidade de trabalho das directorias, do representante do Ministerio Publico e dos ministros, não poderiam ter sido attentamente examinados.

Não sabemos como as coisas se terão de passar no proximo encerramento, porquanto, se em plena vigencia o novo regimen de contabilidade, mais facil deverá ser o respectivo processo, a demora na abertura de creditos supplementares e extraordinarios, que tambem vão perder a vigencia em 31 de março, certo, veiu complicar o expediente, avolumando consideravelmente o trabalho de conferencia do corpo instructivo, de exame do representante do Ministerio Publico e de formação do criterio julgador, por parte dos ministros do Tribunal.

Accresce que, em vista das deficiencias ou, antes, da desorientação com que o Congresso ultimou as suas sessões legislativas, as tabellas orçamentarias só hoje talvez possam subir ao julgamento do Tribunal, serviço preferencial, por preceito expresso da legislação vigente, o que com certeza vae reflectir prejudicialmente sobre a marcha do expediente de encerramento do exercicio.

Estamos, portanto, na espectativa de assistir o mesmo atropelo do anno passado, mas, se assim acontecer, não terá sido por carencia de aviso opportuno. Aqui, destas columnas, mostrando os inconvenientes que poderiam resultar de resoluções assentadas em sessões continuas e quasi permanentes, do dia entrando pela noite, todos os juizes denunciando excesso de fadiga, mais de uma vez chamamos a attenção do governo para a necessidade impreseindivel de activar a liquidação da escripta anterior, dando andamento á grande ruma de processos parados no Thesouro por insufficiencia das dotações orçamentarias.

Dentre os citados processos, avultam os do credito de exercicios findos, referindo-se a despesas realizadas ha varios annos, até talvez de um decennio de data, senão de tempo ainda mais remoto. Pois bem, só agora, nestes dias, foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 33.000 contos, papel, e 2.000 contos, ouro, para satisfazer a compromissos tão antigos, e que maiores preterições não deveriam soffrer. Consultado, segundo exigencia legal, o Tribunal pronunciou-se favoravelmente, ficando ainda na dependencia do decreto de abertura do credito, do subsequente registro pelo instituto fiscal e dos necessarios lançamentos da Contadoria Central, para que o Thesouro inicie a classificação da despesa e encaminhe os processos ao julgamento de sua legalidade formal e substancial, tramites de grande responsabilidade que, sem duvida, exigem uma porção de dias, muito trabalho e attenção solicita.

Quer isso dizer que, das duas uma, ou o Tribunal de Contas antecipa as sessões especiaes e exclusivas para o encerramento do exercicio, preterindo a liquidação de compromissos que já criaram cabellos brancos, alguns até que apenas terão de beneficiar aos herdeiros dos credores iniciaes, como no caso de pensões de aposentadoria e de montepio a pagar nos Estados, ou, parallelamente, quererá attender a uns e outros e o resultado vae dar logar a que se confundam os corredores dos dois departamentos, fiscal e pagador, com os corredores da Camara e do Senado, na apotheose de todos os annos, quando para elles affluem os advogados do enxertos á cauda orçamentaria, pleiteando providencias que, durante os mezes de elaboração das leis de meios, occultam-se á luz das sessões diurnas e á divulgação do Diario do Congresso Nacional.

Estamos a entrar em fevereiro e, assim, dispomos apenas de dois mezes para todo o processo de liquidação de contas, visto que, depois de 31 de março, não póde o Thesouro pagar normalmente qualquer despesa, empenhada em 1923, a não ser mediante o processo de dividas de exercicios findos. Urge, portanto, que providencias sejam desde já assentadas, no sentido, senão de evitar a totalidade dos inconvenientes em prespectiva, ao menos de salvar as apparencias, porque o interesse nacional reclama que os orgãos da gestão e da fiscalização financeira do paiz se affirmem pela efficiencia de sua actividade, mantendo integras e parallelas, tanto a sua autoridade juridica como a sua autoridade moral. Por outro lado, preciso se faz que a lei seja tida e havida como uma coisa séria, elaborada, decretada e sanccionada para ser cumprida sem subterfugios e sem excepções e preferencias, que a tornem injusta e odiosa, despertando protestos e reclamações compromettedores do equilibrio das relações politico-administrativas entre o poder publico e seus jurisdicionados.

Se tivermos, dest'arte, de constatar os mesmos senões e irregularidades, que tambem se verificam no encerramento do passado exercicio, melhor teria sido que o Codigo de Contabilidade, longe de estar em vigencia, permanecesse ainda na discreta trajectoria que, longos annos, levou descrevendo nos tramites legislativos.

Sem boas finanças, não ha boa politica, maxima que, quanto mais repetida, menos perde de actualidade. Ora, para se ter boas finanças, o primeiro factor reside exactamente no escrupulo com que se fizer o balanço das contas da receita e da despesa, aferindo parcella a parcella com exactidão das quantidades arithmeticas e sob o aspecto legal de cada uma. Ao Estado, não é licito cobrar do contribuinte mais do que o indispensavel para as necessidades do serviço publico, mas tambem a elle não cabe o dever de pagar aos credores do erario collectivo mais do que a importancia realmente devida.

As deficiencias da arrecadação, importando em necessidade de majorar as taxas e impostos, leva o Thesouro a cobrar do contribuinte probidoso mais do que seria preciso á administração, emquanto que deixa os faltosos na condição privilegiada de promover a evasão de rendas publicas em mais avultada proporção. Por outro lado, o pagamento de despesas cuja verificação deixe a desejar, póde concorrer para a expansão desleal dos compromissos financeiros do paiz, conduzindo ao mesmo resultado de desequilibrio orçamentario, que o legislativo só acerta conjurar por meio da elevação dos onus que já pezam sobre as actividades particulares. Não carece expender maiores considerações para tornar evidente a necessidade de, afinal, descobrir-se um meio habil de resolver o complexo problema da fiscalização financeira e esse meio nunca será encontrado na balburdia com que, todos os annos, se tem encerrado o exercicio anterior.

PENSAMENTOS, PALAVRAS E OBRAS

O MAL E A CARAMUNHA

O regente de orchestra Francisco de Lacerda é um artista portuguez de grande merecimento, que durante mais de vinte annos estudou e exerceu a sua profissão fóra do paiz, adquirindo muito justamente notavel renome.

Segundo certa publicação que se lhe refere e temos presente, disse delle um dia o illustre Vincent d'Indy que Francisco de Lacerda é "chefe de orchestra nato". Professor da Schola Cantorum e da Escola de Altos Estudos Sociaes, ambas de Paris, venceu em 1908 o concurso para director artistico dos concertos de Montreux, Suissa, passando desde então a ser considerado, não já só por alguns mestres, senão tambem pelo publico, como dos regentes de orchestra de maior valor do nosso tempo. Pouco depois, e apesar do estricto nacionalismo das rodas artisticas francezas, foi nomeado, mediante concurso, primeiro regente dos Grandes Concertos Classicos de Marselha. Ultimamente, cansado do longo exilio e nostalgico da sua patria como todo o bom portuguez auzente della, regressou o mestre Lacerda a Portugal e aqui tem trabalhado desde então, com enthusiasmo e sem descanso, cooperando na constituição e levantamento artistico da orchestra do theatro lyrico de S. Carlos; organizando com a benemerita D. Isabel de Ornellas a Hora de Arte, instituição destinada a elevar a educação mental do operariado de Lisboa; procurando introduzir entre nós, por iniciativa particular da chamada "alta sociedade", as dansas rythmicas e artisticas; e instituindo a Pró Arte, associação de artistas portuguezes de musica, letras, artes plasticas e theatro, de cuja parte musical era base a Philarmonia.

"A Pro Arte (diz a publicação que estamos seguindo neste transumpto), encarnava o principio da unidade fundamental de todas as artes, da fraterna cooperação de todos os artistas. Propunha-se, segundo as palavras do mestre Lacerda, fazer arte e educar, organizar e dar assistencia moral e material á classe dos musicos portuguezes, reunir todas as artes numa necessaria collaboração, e, como conclusão natural, fundar e installar entre nós a Casa dos Artistas. A orchestra Philarmonia, inspirava-se nos mesmos principios culturaes e sociaes. Não era empresa exploradora da industria de fazer musica: era uma fraterna corporação de artistas. Associativo o seu caracter, e não capitalistico, dava aos executantes condições superiores ás que jámais tiveram em Portugal, com repartição de lucros equitativa, e administração da Sociedade pelos delegados da propria orchestra."

Convém lembrar que os musicantes de Lisboa têm hoje muito que fazer: muitos cinemas, bastantes tavernas janotas e algumas tavolagens de luxo, onde os novos-ricos do commercio, da finança e da politica esbanjam á noite, com jogatinas, ceatas e mulherinhas, um pouco do muito que nos roubam de dia, — tudo isto offerece trabalho á rabeca, ao violoncello, etc., e tudo isto lhes paga principescamente, com [illegible] dos bens do sacristão, que jogando vem, e tocando vão.

Temos tambem agora duas orchestras de concertos symphonicos, que trabalham regularmente o inverno inteiro, dando funcções aos domingos de tarde, para não collidirem, claro é, com as necessidades da orchestra de S. Carlos e com os direitos sagrados do cinema ubiquo e da batota nocturna. E é preciso dizermos, para não commetter injustiça, que a organização destas orchestras aturadas data de tempos recentes, representa progresso, e deve ter dado bastante trabalho aos primitivos organizadores. Hoje, porém, e exactamente porque já temos isto, queremos mais e melhor. Mas a maior parte contenta-se com a mercearia musical que lhe fornecem as firmas industriaes mais ou menos limitadas na razão social com que illimitadamente roubam no pêso, para não falarmos já na qualidade, o snobismo de meia-tigela que engole tudo e chóra por mais.

Mestre Lacerda queria arte sem negocio, programmas sem modinhas de circo, e execuções asseguradas por mais ensaios que os dois ou o unico com que se contentam as firmas limitadas e os seus illimitados papalvos. Rija empresa esta, em que momentaneamente parecem estar vencedoras a batota, o cinema, e João Fernandes & C., Limitada. Tendo aberto assignatura para os seus concertos, viu-se o illustre artista portuguez forçado a restituir o dinheiro aos subscriptores, porque se lhe havia escapulido para outra orchestra um grupo de executantes principaes. E o regente Lacerda, cansado de cabalas e ciladas, resolveu desistir da sua empresa de patriotismo esthetico, e, tendo acceitado a direcção de uma série de concertos em França, para lá se exila outra vez dentro em pouco.

Factos destes, de conjura triumphante da Industria contra a Arte, ou da Rotina contra o Progresso, não são coisa rara, até em climas artisticos mais felizes que o nosso. Mas um grupo de homens de boa vontade, empenhados em conciliar entre nós a Politica e a Descencia, a Economia e o Senso-Commum, a Intelligencia e a Acção, a Educação e o Trabalho, decidiram protestar, vendo aqui mais um symptoma grave do duello tragico que vae travado entre a Materia ventripotente e o pobre Espirito, cada vez menos protegido.

Assumiu o seu protesto duas feições antinomicas, mas que elles suppunham convergentes: pateada á fabrica de musica e manifesto ao publico somnolento, embalado por ella. Inutil dizer que as duas demonstrações, a dos pés e a da cabeça, resultaram egualmente innocuas. No meio dellas o ventre, como bom terceiro, repimpado no seu logar proprio, gaudiou impune e continua a digerir.

Acabou depressa a pateada, porque era feita por motivos intellectuaes, e a cabeça não se sente á vontade quando usurpa a funcção dos pés. O manifesto ao publico tambem não deu nada, porque o publico não tem pés nem cabeça: nem pés na terra da realidade, nem cabeça erguida ao céo do ideal.

Disto mesmo se queixava o manifesto, por outros termos mais habeis; o peor é que a queixa, por mais habil que seja, não serve para curar como remedio:

"...O absurdo indifferentismo das classes médias portuguezas perante os mais serios dos seus interesses as leva a soffrer todos os abusos com a mais inconsciente das apathias, e a abandonar á sua sorte a aristocracia dos benemeritos — dos homens que, para seu proprio bem, deveriam defender com mais afinco; dos que, nas sociedades civilizadas, onde a opinião publica não é um mytho, são considerados intangiveis. O maior portuguez do seculo XIX, Herculano, o solitario de Vale de Lobos, ficou sendo o exacto symbolo do destino lugubre dos melhores numa sociedade sem fibra moral — de todos aquelles que se abysmaram, esmagados, no isolamento ou no suicidio, desde Passos Manoel a Oliveira Martins, desde Anthero a Soares dos Reis, desde Mousinho da Silveira ao caso recente de Basilio Telles..."

A estes nomes poderiam accrescentar-se, e deveriam talvez até substituir-se alguns outros, se valesse a pena denunciar uma vez mais este velho segredo do Polichinello: que a multidão portugueza ignora, despreza ou detesta as aristocracias. Aliás podemos dizer, em vez de "multidão portugueza", "multidão peninsular". Um livro recente de Ortega y Gasset, Espana invertebrada, póde applicar-se quasi ipsis verbis a Portugal; e os que lerem com meditada attenção esse bello trabalho de philosopho e sociologo, perguntarão a si proprios, voltando a ultima pagina e conferindo a leitura com os factos europeus da hora presente, se o problema não transcende para além de Portugal e da Peninsula, e se não está posto afinal em todo o mundo.

Sendo certo que ignora, despreza ou detesta as aristocracias actuaes, a multidão trabalha, indirecta e inconscientemente, para organizar as futuras. Lento, cégo, contradictorio e doloroso nos parece o seu systema; mas não é della a culpa de ter de empregal-o. A multidão, descrente do escól, mata de entre este os melhores para se defender ou vingar dos peores. Visto de alto e em conjunto, o seu acto, louco na apparencia, não passa de um pleonasmo: os que ella mata, afinal, são aquelles que se suicidam.

A marca objectiva, concreta, palpavel, do valor aristocratico consiste, segundo o espirito da multidão, na posse e no exercicio do governo. Se o governo é máo, é má a aristocracia — pensa ella. E quem póde sustentar e provar que pensa mal?

— Nós é que somos a aristocracia verdadeira, dizem os aristocratas de opposição. O governo é-nos usurpado pelos falsos e pelos máos. E a culpa cabe ao paiz, á nação, á multidão, que nos desconhece ou nos abandona, entregando-se á influencia do escól fingido, ou á parte corrupta de uma aristocracia, de que nós somos a parte sã!

E a multidão responde, na linguagem eloquente da sua inercia, da sua indifferença, da sua surdez e do seu mutismo:

— Se sabem, façam. Se pódem, ousem. Se valem, frutifiquem. Se não governam, governem-se. Se choram, deixem-me...

Não sabe grego, a multidão; mas procede como se o tivesse na ponta da lingua. Aristocracia quer dizer o governo do que ha de melhor. Se o que ha de melhor não governa, não é aristocracia, por muito que assim se intitule; se o governo é máo, temos o que ha de melhor a governar mal. A multidão é justa em detestar isto; mas é justissima em desprezar aquillo. E admiravel se nos afigura a sua sabedoria, quando mata aquillo para se livrar disto.

Os bons aristocratas estão á espera de que a multidão deite abaixo os máos, para os pôr a elles em cima della. Ridiculos aristocratas, que não sabem assaltar o poder, e o pedem dado de esmola! Tão falsa aristocracia é uma ralé no governo, como um escól impotente para a expulsar e substituir. E se este só sabe queixar-se de que o povo o ignora e abandona, ou pedir-lhe que o aprecie e o entronize, como se chamam e julgam aristocratas os que esperam e desejam alcançar o mando pelo favor outorgado da democracia?

"Portugal, o pae prodigo, continúa a devorar os seus melhores filhos, e a ser devorado pelos peores." Fui eu quem disse isto, e não ponho duvida em repetil-o. Mas tenho de accrescentar-lhe alguma coisa, para que o meu pensamento, justo ou injusto, não corra perigo de ser deturpado.

Entendo, com muita boa gente que tem feito coisas grandes e duraveis, que os fins justificam os meios. Entendo que, se por meios arteiros ou violentos, e até vis, uma aristocracia má tem trabalhado e triumphado para attingir a fins máos, os mesmos caminhos tortuosos ou brutaes se volverão moralmente em estrada lisa e direita, os mesmos recursos ignobeis redundarão nobres, quando adoptados pelo escól verdadeiro para alcançar nobres fins.

Se quem merece o poder se limita a merecel-o, a verdade núa e pratica é que o não merece, afinal. O poder rouba-se, quando não póde ser conquistado — e furta-se, quando se não possa roubar. O poder é do lobo ou da raposa, e não da pomba. E D. Affonso Henriques foi lobo contra a mãe agalegada, e foi raposa contra o primo leonez, e assim criou ou inventou Portugal. Se tivesse sido pomba, ainda a esta hora esse util aristocrata estaria, por assim dizermos, a arrulhar queixumes ou projectos, em côro com os aristocratas excellentes e impotentes que hoje em dia nascem, vivem, morrem, se matam ou são mortos, sem conseguirem salvar o que elle fundou sobre a rebeldia de máo filho e o perjurio de máo cavalleiro.

Apressemo-nos a explicar, para socego das almas timidas, que todo este cynismo se reduz praticamente a coisa pouca. Queremos dizer apenas, por emquanto, que os dissidentes sinceros e bem intencionados da aristocracia actual só têm dois caminhos abertos, em Portugal e em toda a parte: ou se afundam na democracia para ajudarem a destruir o que resta da obra aristocratica de outróra, e sobre as ruinas de tudo prepararem a construcção do que calhar; ou procuram travar a destruição total, evitando o mergulho na turba e no cháos por processos ainda aristocraticos.

Se insistem, como até agóra, em seguir por este ultimo caminho, a poesia que cantam urge transformal-a em acção contundente. Não são hoje, entre nós pelo menos, nem sequer um partido, e comtudo nada poderão conseguir antes de organizados em seita. Appellam para o raciocinio, quando a victoria só póde vir-lhes da paixão. Mysticos, falta-lhes o complemento objectivo do fanatismo. Apostolos, cairão no ridiculo, se não souberem recrutar soldados.

Discursos? Jornaes? Conferencias? Folhetos? Livros? Ferramentas uteis, algumas destas, mas insufficientes, ainda que todas juntas, porque só falam á intelligencia, que é parada; o sentimento, o motor eterno e unico, não tem ouvidos para ellas.

Não receiem ser romanticos, porque o momento nada apparenta de classico, com a sua anarchia, o seu desequilibrio, a sua incerteza e o seu hysterismo. Venham, pois, os credos de uncção religiosa, os uniformes e as mascaras, os juramentos horrificos, as associações secretas, os hymnos ou coraes inspirados, as dansas epilepticas, as mysteriosas iniciações. E ponha-se ao serviço das virtudes patrioticas todo esse ritual de culto civico, que em parte tem estado em uso para conduzir a multidão á arreata dos seus vicios.

Se bem se observa e se define, o que distingue a aristocracia má da boa aristocracia, é que aquella governa com os vicios do povo, e esta com as suas virtudes. Nisso está a differença dos seus fins. Quanto aos meios, são os mesmos para ambas, e são máos se levam ao mal, e bons quando os dita uma boa vontade e os santifica um feliz resultado.

Lisboa, dezembro, 1923.

Agostinho de CAMPOS.

MENDIGO MODERNO

— Que aborrecimento, pobre velho, só tenho notas de cem mil réis!

— Não faça caso, meu bom senhor, eu posso trocal-as!...

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

Talvez?...

— Perdão, meu amiguinho, á rua de Chazelles fica longe daqui?

— Oh! não senhora! Está vendo, acolá, o parque Monceau? A senhora atravessa e segue pela rua de Prony. E' a segunda rua á esquerda.

A senhora hesitou:

— Ainda assim, é complicado para mim, que não sou de Paris; já me tenho enganado tres ou quatro vezes.

— Se quizer vir commigo, senhora, vou justamente para lá; é onde moro.

Puzeram-se os dois a caminho; o pequeno, andando devagar, porque a senhora tinha grande difficuldade em acompanhar-lhes os passos.

A principio, observaram-se os dois, um ao outro, ainda que só de quando em vez, e furtivamente. Elle, um rapazola, um tanto franzino, de boas feições, bem tratado, sua roupinha nitida; ella, uma mulherzinha esquálida, de aspecto pobre, seu vestido claro, fóra da moda, infundia tristeza e compaixão, ainda mais sob aquelle céo brumoso, cinzento; seus modestos sapatos deslustrados, russos; umas luvas onde as phalanges já haviam marcado, a traços indeleveis, a sombra e as curvas de suas articulações, e, finalmente, o rosto, fanado, esculpido de linhas sinuosas, vincado de rugas, olhos quebrantados, cheios de fadiga e angustia, aquelle semblante, puro e bom, de uma mulher relativamente moça, talvez, e já estygmatizado, tão cruelmente, pelo infortunio, por uma desdita irreparavel!...

Em caminho, lado a lado, tinham os dois o mesmo destino...

A certa altura, ella quebrou o silencio, com sua voz fraca e rouca:

— Que edade tem o amiguinho? Trabalha muito?

— Onze annos; tenho boas occupações.

Ella o escutava, um pouco pendida para o seu lado, parecendo prestar ás suas palavras uma attenção profunda e sentir-se verdadeiramente desvanecida.

Elle lhe respondia com phrases curtas, discretas, mas polidas, demonstrando ser uma criança bem educada, que não diz senão o que deve dizer.

Ao chegarem ao parque Monceau, ella, vencida pela fadiga, parou:

— Concede em que nos sentemos, um instante, neste banco?

Sentaram-se. Observando umas crianças que brincavam, correndo, alegres, de um lado para outro, ella perguntou:

— Costuma tambem vir aqui ao parque para se divertir?

— Algumas vezes.

— E sua mamãe o acompanha, nesses passeios?

— Não, senhora.

Entrevendo naquellas respostas do pequeno um quê de melancolia, indagou:

— Sua mamãe estará, sem duvida, muito occupada sempre, não é verdade?...

E dahi, reter-se em casa?...

— Não, minha mãe está viajando...

— Ha muito tempo?

— Oh, sim!...

— E ella voltará?...

— Eu não sei... Talvez...

E assim falando, o menino, como que procurando derivar todo o seu constrangimento, toda a tristeza que lhe despertavam aquellas perguntas, arranhava a areia do chão com a ponta do pé. Ella se levantou.

— Convem não se demorar mais fóra de casa; seu pae poderá ralhar.

— Elle não ralha commigo nunca.

Puzeram-se os dois, de novo, a caminho e, silenciosos, alcançaram a rua de Prony. Na rua Chazelles, o menino parou deante de uma pequena habitação:

— E' aqui que eu moro.

— Pois é aqui mesmo que eu venho, diz ella.

Um criado de quarto lhes veiu abrir a porta; o menino atravessou o saguão da entrada, emquanto ella indagava:

— O sr. Debusse?

— O sr. Debusse ainda não voltou á casa.

A senhora hesitou um momento, reflectiu, e, em seguida, murmurou:

— Eu o esperarei aqui...

E' para uma coisa pessoal... Moro longe, e, para mim, é difficil voltar...

Madame Plestin. Conduziram-n'a para um salão sombrio, frio, onde se tinha a impressão de que os moveis não mudavam de logar, tanto quanto os "bibelots"; as cortinas pendiam rigorosamente, na posição normal; o pendulo parecia ter o habito de se balouçar no silencio. Porfim, abriu-se o reposteiro, e o sr. Debusse se apresentou, pallido, extremamente pallido, e de mãos tremulas.

Immediatamente, ella se levantou; elle se afastou um pouco, para lhe dar passagem para o seu gabinete. Ahi, a claridade mais franca a obrigou a baixar as palpebras.

O sr. Debusse indicou-lhe uma poltrona e conservou-se de pé mais pallido ainda e desfigurado, e apoiando os dedos sobre a mesa. Ella então falou.

Sem duvida, sua primeira phrase fôra preparada, pois que a precedera de um hausto; em seguida, parecia procurar as palavras indecisas, á medida que ellas lhe caiam dos labios, sem que um gesto, um frenito as interrompesse.

— Eu vos peço perdão de ter vindo, mas é que estou de passagem por Paris; não voltarei aqui, por muito tempo, e talvez nunca mais. Quiz então tornar a ver a casa... vós...

Elle a deteve, antepondo-lhe a mão esquerda espalmada, e ella poude apenas balbuciar, de cabeça baixa, estas phrases entrecortadas de reticencias:

— Eu vos asseguro... De qualquer forma, afinal, não farei rumor absolutamente... Não tenho, nem o direito, nem o proposito... Lembro-me constantemente, tenho bem gravado na memoria...

Tambem ella se lembrava. Recapitulava sua vida.

O amor reciproco, as alegrias passadas, desfilaram celeres em sua memoria; logo após, a succesão das imagens já se lhe ia tornando mais retardada, e, sob suas palpebras semi-cerradas, via perpassarem-lhe deante dos olhos, pesados, solemnes, os minutos de desespero; uma indefinivel suspeita, um despertar de ancias, a volta para casa, á hora do jantar; os moveis dos aposentos, revolvidos e despojados por mãos precipitadas, os tapetes mostrando o traço de malas arrastadas com violencia; a desordem de uma fuga; o berço onde o recem-nascido, despertado pelo rumor, agitava os bracinhos innocentes... sua mulher partira...

Se se dispuzesse a ouvil-a, o que lhe poderia ella dizer, após doze longos annos de abandono, que não viesse despertar e excitar sua colera, durante as interminaveis noites vasias e os tristes e penosos dias que, desde então, vinha supportando?

De longe em longe, uma palavra desgarrada, como um galho que a corrente leva de vencida; depois, nada mais que um vago ruido de onda:

— "Pezares... Remorsos... Penuria... Angustia... Não saber de nada...

Finalmente, ella ousou pronunciar as palavras que mais fundo lhe tocaram o coração:

"Meu filho..."

E calou-se, á espera de uma manifestação de revolta. Elle, entretanto, limitou-se a abanar com a cabeça, em signal de tacita acquiescencia...

Notando que duas lagrimas lhe rolavam pelas faces, animou-se a lhe dizer:

— Se soubesseis que doçura foi para mim ter conseguido falar ao pequeno, sentir-lhe os passos ao meu lado!... Ha oito dias, que o sigo, todas as manhãs, sem, todavia, ousar interpellal-o... Até que, emfim, ha pouco..."

A estas palavras, elle, franzindo o sobrecenho, obtemperou:

— Quero crer, ao menos, que vos não animastes a lhe contar, ao pequeno, nada do que se passou?!...

— Oh! Suppor-me capaz disso?!

Já então, tremia, pensando em que talvez tivesse falado demais ao pequeno, e, receando que o pae o interrogasse, mentiu por omissão.

—... Perguntei-lhe, apenas, se trabalhava bem... se era bem comportado e docil... se ia sempre brincar no parque Monceau... Eis tudo.. O que qualquer mulher póde perguntar a não importa que menino...

Mas, quanto a vós?...

E', realmente, terrivel o que me animo a vos perguntar... quando ao pequeno lhe falaes em mim — se é que lhe falaes a meu respeito?...

E assim dizendo, ella apresentava ao marido uma physionomia, transtornada, de dôr, e, ao mesmo tempo, de esperança. Elle olhou-a demoradamente, procurando adivinhar naquelle novo aspecto de seu rosto o reflexo do antigo semblante, naquelles olhos fanados, o brilho de um olhar extincto; e depois, lentamente, como se proferisse uma sentença:

— Disse-lhe que sua mãe era morta...

Ella, num gesto arrebatado, e já lhe dando o tratamento de "tu":

— Mentes! Mentes!

Disseste-lhe que ella partira... em viagem... que voltaria "talvez"...

E foi isso, exactamente, que me deu forças para te ver e te falar, para me tornar humilde, arrependida... Essa esperança que a elle tu deixavas... era como que uma porta que conservavas entreaberta ao meu perdão..."

Mas, ao mirar-se no espelho, este lhe revelou a imagem de uma mulher alquebrada, envelhecida, gasta, acabada, uma mulher que não evocava mais, nem mesmo a si propria, o que fôra outr'ora.

E foi então, que, recuando, envergonhada de se sentir tão feia, tão indigna de ser amada, murmurou, em tom ceremonioso e grave:

— Sim... Bem comprehendo....

Fizeste muito bem...

Maurice LEVEL.

PARA CONSTITUIR O CONSELHO DE JUSTIÇA

O Instituto dos Advogados indicou quatro nomes de magistrados

Afim de corresponder aos desejos do presidente da Republica, que pediu ao Instituto dos Advogados a indicação de quatro nomes de jurisconsultos para constituir um conselho de Justiça, de accordo com as disposições da reforma judiciaria, reuniram-se, hontem, ás 17 horas, no Syllogeu, os membros daquelle instituto.

Sob a presidencia do sr. Carvalho Mourão, secretariado pelos srs. Julio dos Santos e Gabriel Bernardes, foi aberta a sessão, tendo o segundo secretario lido uma carta do consocio Virgilio Barbosa, contendo uma cedula com os nomes de seus candidatos. O presidente explicou, então, que, de accordo com o regulamento da casa, não podia tomar em consideração o assumpto da mesma, pois não é permittido a votação por carta.

Foi, em seguida, suspensa a sessão por 15 minutos, afim de se proceder á votação.

Procedida esta, o dr. Carvalho Mourão passou a presidencia ao dr. Zeferino de Faria, que nomeou escrutinadores dois consocios, os quaes deram execução á apuração, dos votos collocados na urna, com o seguinte resultado: Alfredo Bernardes, 44 votos; Carvalho Mourão, 36; Carvalho Mendonça, 34, e Sancho de Barros Pimentel, 28, seguindo-se o nome do dr. Clovis Bevilaqua, que obteve 27 votos.

Uma salva de palmas saudou os nomes indicados.

Em seguida, o dr. Edmundo Miranda Jordão pediu a palavra, propondo que a mesa fosse autorizada a levar o resultado da sessão ao conhecimento do presidente da Republica. Essa proposta deu occasião a protestos de varios consocios, chegando um delles a affirmar que ella "não passava de uma barretada ao governo". O dr. Pinto Lima falou, em seguida, apoiando a proposta do sr. Miranda Jordão e dizendo que a se adoptar o criterio do autor do aparte, o Instituto devia se julgar muito honrado, pois fôra o governo da Republica quem, com o pedido de indicação dos nomes, fizera em primeiro logar a "barretada" ao Instituto.

Após terem usado da palavra varios consocios, pró e contra a proposta Jordão, foi esta approvada, ficando a mesma encarregada de, por officio, levar ao conhecimento do chefe do Estado, os nomes dos jurisconsultos indicados pelo Instituto.

A sessão, á qual compareceram cerca de 50 membros, foi suspensa ás 18.30.

A MISSÃO INGLEZA

Foi recebida no Rio Negro

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a missão financeira britannica, que se acha entre nós, em viagem de estudos.

Subiram o lord Montagu e o sr. Lovat em companhia do dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda e acompanhado dos auxiliares que os assistem, conduzidos todos em carro especial, ligado ao expresso das 8.30.

Cumprimentados na estação de Petropolis pelo major Daltro Filho, os nossos hospedes, após o almoço e ligeiro descanso, chegaram ao palacio do Rio Negro ás primeiras horas da tarde e nelle permaneceram em demorada conferencia com o dr. Arthur Bernardes, sobre os assumptos que os trouxeram ao Brasil.

A EFFECTIVAÇÃO DE OPERARIOS MUNICIPAES PELA LEI DE 1º DE MAIO

De accordo com o relatorio apresentado ao director de Obras, pela Commissão Examinadora dos Documentos de Operarios, sabe-se que, até agora, foram effectivados nos cargos, de accordo com a lei de 1º de maio, 970 operarios das diversas repartições da Prefeitura.

Até 31 de dezembro do anno passado, deram entrada nos protocollos da sobredita Commissão 1.071 requerimentos de proletarios, solicitando effectividade, dos quaes 998 já tiveram as devidas informações.

Em 31 de dezembro de 1923, achavam-se em poder da commissão, unicamente, 73 processos em estudos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 762 rezes; em transito 805. Stock existente em Cruzeiro, 272 rezes e em Osorio de Almeida, 160.

Não ha pedidos de carros.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, o bacharel Lauro Virgilio de Carvalho, 1º escripturario do Thesouro, da commissão de contador da Casa da Moeda e, por proposta do inspector geral de Fazenda, o 2º escripturario do mesmo Thesouro, Antonio Eustachio Coelho, da chefia dos serviços da inspecção federal no Paraná, designando para substituil-os, respectivamente, os 1º e 2º escripturarios daquella repartição, Joaquim Carlos Vieira de Mello e Frederico Augusto Olympio de Jesus.

Politica e Politicos

Lá diz o ditado que até gema quer brada pepe e da experiencia constante sabemos todos que não ha vaccina possivel contra o contagio dos máos exemplos.

E' esse o primeiro commentario que nos suggere esse estranho caso de São Paulo, estranho, unicamente, por ser de São Paulo.

Custou-nos muito acreditar que a politica paulista tomasse o rumo que afinal, tomou e, apenas commentados os primeiros symptomas de extremecimentos, que se verificaram, silenciámos, para não perturbar qualquer tentativa de composição, porventura entabolada.

Habituados a considerar a politica paulista uma excepção, neste Brasil, de estadistas municipaes, tão vaidosos quanto mesquinhos, moral e mentalmente, não podemos esconder a decepção: cansado de ser espelho inutil, vão para os outros Estados, S. Paulo caiu na promiscuidade em que elles se arrastam e em que Sergipe, por ordem superior, vae adoptar o engeitado Lopes Gonçalves, os regeneradores da Bahia vão aceitando, como Pernambuco e os detentores do poder, no Estado do Rio, os compadres Daniels que lhes impõem, emquanto são sacrificados os que não cairam em graça, ou decairam das graças omnipotentes...

Nivelando-se a taes nullidades, o P. R. P. não esteve com meias medidas e foi logo ás do cabo, marcando a sua quéda na valla commum com os caracteristicos que melhor assignalam a vesga e perfida politica de aldeia, traiçoeira, por detraz do páo, como se diz em Minas. Passou o pleito presidencial, tendo concorrido para a victoria do candidato eleito, todos os elementos do partido; passou o banquete da plataforma, no mais cordial convivio, e só depois de tudo isso, mediante subterfugios e truces de prestidigitação barata é que foi o golpe desferido.

Os directorios locaes que não foram consultados para aquella eleição, moveram-se, agora, aos cordeis que se lhes puzaram, para a degola premeditada de longa data.

Que preste a S. Paulo a nova companhia que escolheu, cansado do honroso isolamento em que era apontado como norma e esperança de regeneração. Tão bom como tão bom e siga o caminhão de destroços.

***

As ultimas noticias deixam esperanças de uma reacção decidida e que poderá ser official, mesmo porque, de um só golpe, não é possivel que tenham anniquilado todos os estimulos, todas as energias paulistas. A scisão do P. R. P. está declarada e basta um primeiro gesto franco de resistencia para despertal-a. Segundo sabemos, concorrerão ao pleito de fevereiro candidatos excluidos da chapa official, e o sr. Alvaro de Carvalho pleiteará a sua reeleição contra o candidato do governo. Consta, egualmente, que varios chefes do 4º districto empenham-se em elegel-o, simultaneamente, deputado.

***

E ainda dizem que o governo é tudo... Ao passo que, ha quasi um mez, na primeira semana após a eleição de governador da Bahia, já aqui chegava o resultado total, mesmo dos mais longinquos sertões, inclusive aquelles onde nem ha telegrapho, como em grande parte do 6º districto, resultado que era a victoria completa do candidato dos opposicionistas concentrados, só hontem, exactamente, um mez depois, é que o governador do Estado conseguiu saber e transmittir o resultado verdadeiro, e que é o seguinte: Leone, 55.668; Calmon, 31.483. A somma dessas parcellas é que coincide com a de votos levados aos comicios, descontada a ausencia normal de eleitores, que deixam de comparecer por motivos diversos.

Segundo o resultado, que aqui já era conhecido, ha um mez, não faltou eleitor nenhum e o candidato do partido dominante no Estado conseguiu, apenas, uns onze mil e poucos votinhos, contra mais de oitenta mil que o outro, o opposicionista, alcançou.

De onde se vê que isso do governo poder tudo, não é tanto assim... na Bahia.

***

Deve haver hoje uma nova manifestação, periodica e enthusiastica, ao candidato á senatoria, sr. Mendes Tavares.

Partido numeroso, forte e disciplinado, o do sr. Mendes, de quinze em quinze dias, chronometricamente, é accommettido da necessidade incoercivel de manifestar-se, em manifestação, ao seu candidato, e não ha como conter ou abrandar, sequer, o seu enthusiasmo.

Essa de hoje é a quinta ou sexta manifestação que tem acontecido ao sr. Tavares e todas têm coincidido com os fins de quinzena. A ultima deve ser a 15 de fevereiro. Ultima, entenda-se, ao candidato, porque, depois, haverá diversas, entre a eleição e o reconhecimento, e, depois deste consummado, não haverá só manifestações, de vez em quando, mas um verdadeiro "laus perenne".

***

O senador americano Walsh ia produzindo uma crise no governo do presidente Coolidge, por haver, da tribuna da sua camara, exigido a destituição do ministro da Marinha, por incompetente.

Ora, como são as coisas deste mundo. Nos Estados Unidos, incompetencia é coisa tida como motivo para tirar a um ministro a sua pasta, ao passo que em outros paizes, mesmo em Estados Unidos, embora de outra America, até criam-se pastas exactamente para tirocinio de incompetentes.

E nunca, que conste, a falta de competencia foi motivo para se deixar de ser ministro e mais que isso.

Não se fartam de exquisitices esses senhores americanos!...

X. X. X.

A REFORMA DA JUSTIÇA LOCAL

Os supplentes dos juizes das Pretorias Civeis e Criminaes

Em virtude da nova organização judiciaria o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, apostillou hontem os titulos de nomeação, considerando primeiros supplentes dos juizes das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Pretorias Criminaes, respectivamente, os bachareis João de Sousa Pereira Botafogo, Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, Optato Nebeinias Eustachio Carayuru', Bernardo Jacintho da Veiga, Carlos Robillard de Mavigny, Frederico Aureliano e Alfredo Valdetaro da Silva; Braulio de Azevedo, dos juizes das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Pretorias Civeis, tambem, respectivamente, os bachareis Frederico de Barros Barreto, Pedro Delduque de Macedo, Ernesto Stampa Berg, Candido Mesquita da Cunha Lobo, Sylvio Martins Teixeira, Edgardo Limoeiro, Luiz de Moraes Jardim e Antonio Mendes de Oliveira Castro.

Passaram a exercer as funcções de segundos supplentes dos juizes das 7ª Pretoria Criminal; 8ª Pretoria Civel; 5ª Pretoria Civel e terceiro supplente do juiz desta ultima Pretoria, os bachareis Amilcar Paranhos da Silva Velloso, Euclydes de Oliveira, Alvaro de Castro Guidão e Pedro Augusto da Costa Velho, respectivamente.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

Segundo informações prestadas pelo gabinete do Ministerio da Justiça, o novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, será publicado amanhã, no "Diario Official".

AGRADECIMENTO A' CAMARA DE COMMERCIO

O sr. Augusto Ramos, presidente da Camara do Commercio Internacional do Brasil, recebeu o seguinte officio:

"Prezado senhor. — A Camara do Commercio de Tokio, está gratissima pela cortezia da Camara de Commercio Internacional do Brasil em enviar-lhe uma carta cheia de sympathia por occasião da calamidade resultante do recente terremoto e da conflagração que se lhe seguiu.

Tenho o mais vivo prazer em informar-vos que o espirito de reconstrucção está tão animado entre o povo, que até milhares de habitações têm sido construidas em quasi todos os logares, inclusive nos que foram completamente devastados. Espero poder, dentro em pouco, aproveitar o valioso auxilio que offerecia, gentilmente, á nossa instituição.

Peço-vos a fineza de transmittir a nossa profunda gratidão a todos os socios da Camara de Commercio Internacional do Brasil e aceitar a expressão de minha alta consideração. (As.) Raita Fujiyama, presidente."

O GREMIO REPUBLICANO PORTUGUES E A MORTE DE THEOPHILO BRAGA

O directorio pede-nos para tornar publico que como demonstração de muito pezar pelo fallecimento de Theophilo Braga, seu consocio honorario, deliberou tomar luto por oito dias e transferir para dia que será previamente annunciado, a sessão solemne e baile, que deviam realizar-se em 31 de janeiro.

O IMPOSTO SOBRE LEQUES, LUVAS E PELLES

O inspector da Alfandega scientificou aos conferentes e demais empregados que foram alteradas as taxas relativas ao imposto de consumo constante da lei n. 4.783, de 31 de dezembro do anno findo, que orça a receita da Republica para o corrente anno.

Cartas de jogar — Estrangeiras, por baralho, 5$000; nacionaes, idem, 2$.

Tintas — Fica isenta de pagamento de imposto a tinta para impressão ou litographia, com ou sem resina.

Leques de qualquer qualidade — Até, 5$000, unidade, 100 réis; de mais de 5$000 até 20$, idem, 200 réis. de mais de 20$000 até 50$, idem, 500 réis; de mais de 50$ até 100$, idem, 1$000; e de mais de 100$, idem 1$000 por centena de mil réis ou fracção.

Boás, pellos, pelles de agasalho, "machons" e semelhantes — Até 50$, por unidade, 500 réis; de mais de 50$ até 100$, idem, 1$000; e de mais de 100$, idem, 1$000 por centena de mil réis ou fracção.

Luvas de pellica e semelhantes — Simples, par 2$; com enfeites, idem, 3$000.

Luvas de algodão puro — Simples, par 50 réis; com enfeites, idem, 100 réis.

Luvas de algodão com outra materia, exceptuada sêda — Simples, par, 150 réis; com enfeites, par 200 réis.

Luvas de lã — Simples, par 300 réis; com enfeites, idem, 400 réis.

Luvas de borra de sêda com outra materia — Simples, par, 600 réis; com enfeites, par 800 réis.

Luvas de sêda pura — Simples, par, 1$000; com enfeites, par 1$500.

Taes modificações de accordo com o disposto no art. 134 do Codigo de Contabilidade da União, entrarão em vigor a 1º de fevereiro proximo.

RIO-COMMERCIAL

Na rua Haddock Lobo numero 1, será inaugurado hoje, ás 14 horas, um novo estabelecimento de liquidos e comestiveis, ao qual seus proprietarios, os srs. Paulo Alves & Companhia, deram a denominação de — "A Aguia de Ouro".

PORTUGAL E AS REPARAÇÕES DE GUERRA

Até hoje nada ha resolvido sobre o assumpto

(Communicado epistolar da United Press)

LISBOA, dezembro de 1923.

O governo allemão, invocando a necessidade de restabelecer a unidade economica da Allemanha e restaurar a sua capacidade de pagamento, persiste no proposito de não entregar aos alliados o material a que, pelo accôrdo de Bemelman's, se obrigara, por conta das reparações "en nature".

O governo portuguez, intimado a pagar até 29 de novembro cerca de 75.000 contos aos fornecedores allemães, sob pena de não receber material no valor de mais de 156.000 contos, cujo direito nos havia sido reconhecido, protestou, como se sabe, contra mais essa infracção do tratado de paz e conseguiu que o prazo fixado fosse estendido até 20 do corrente. Devido a reclamações dos outros alliados a Allemanha "concedeu", por fim, o alargamento desse prazo para todos os paizes com direito a reparações até 10 de janeiro proximo.

Aproveitando-se delle o ultimo ministerio procurou orientar a sua acção, como não podia deixar de ser, no sentido de affirmar o direito inalienavel de Portugal ás reparações integras que lhe são devidas pela Allemanha e estabeleceu um programma nos seguintes termos:

Obter o accôrdo da commissão de reparações, afim de que o governo portuguez pudesse entender-se directamente com o governo do "Reich" para a entrega das mercadorias contratadas nos termos do arranjo Bemelman's, como se, de facto, tivesse sido feita a constatação da falta a que se refere o paragrapho 17 do annexo 2º da parte VIII do tratado de Versailles.

Conjugar, quanto possivel, a nossa acção com a das outras nações interessadas, Grecia, Romenia, Yugo-Slavia, quer por intermedio da nossa legação em Bucarest, quer por diligencias do nosso delegado junto da commissão de reparações.

Conseguir da Allemanha, sem discussão e como exigencia minima, a entrega immediata de todo o material já prompto e correspondente ás sommas pagas pelo "Reich" até 31 de outubro, 409.618 libras, 86.893 dollars e 4.960.117 marcos-ouro e

Saber que facilidades nos offereciam o governo allemão e os fornecedores allemães para a entrega do restante material, ou da parte delle mais necessaria á economia da nação.

O governo de Lisboa, devido á intelligente acção do sr. dr. Armando Navarro, nosso delegado á commissão de reparações, obteve já o seguinte:

"A commissão de reparações, na sua sessão n. 408, reconheceu não haver inconveniente em que as nações interessadas, e portanto, Portugal, se entendessem directamente com o governo do "Reich" e com os fornecedores allemães, afim de receberem as suas mercadorias.

Numa reunião effectuada no dia 5 do corrente, os delegados de Portugal, Grecia, Romenia, Yugo-Slavia junto da commissão de reparações, munidos de instrucções dos respectivos governos, concordaram nos termos de uma acção uniforme, embora isolada, que em tudo se harmoniza com os pontos de vista do governo portuguez.

Segundo communicou ao nosso governo, em nota, o ministro da Allemanha, sr. dr. Voreuzsch, o governo allemão, accedendo aos desejos do governo portuguez, entregar-lhe-ia todas as mercadorias promptas e correspondentes á importancia dos cheques pagos pelo "Reich", até 31 de outubro ultimo, ou seja material no valor de 82:039 contos, procurando agora o sr. Cuntze, como consta de telegrammas da nossa legação em Berlim, remover algumas difficuldades oppostas por certas casas allemãs a essa entrega, no que respeita aos fornecimentos em serie.

As propostas feitas á nossa legação por determinados fornecedores allemães — casas Henschel, Borsig, Schwartz e outras — para entrega do restante material mediante abertura de creditos com a garantia de um banco hollandez, foram consideradas absolutamente inacceitaveis pelo sr. dr. Julio Dantas, ministro demissionario dos estrangeiros.

O estado da questão é este. Veremos agora o que resolve o novo ministro até 10 de janeiro, visto que até essa data o problema terá de ser solucionado.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA, EM BRUXELLAS

O ministro da Fazenda, respondeu affirmativamente á consulta do seu collega da Agricultura, sobre se o Thesouro Nacional dispõe de recursos para a abertura do credito especial de 270:000$000, para attender ás despesas com a representação do Brasil na proxima Exposição de Borracha e outros productos tropicaes, a realizar-se na cidade de Bruxellas, em maio do corrente anno.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, pela Junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa nesta capital, durante a semana de 21 a 26 do corrente, 304.000 saccas de café e 63.000 de assucar.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Posse da nova directoria e recepção de um novo membro effectivo

A's 20 1/2 horas de hoje, no Theatro Municipal de Nictheroy, realiza-se uma sessão solemne em que será empossada a nova directoria da Academia Fluminense de Letras e recebido um novo membro effectivo, o sr. Carlos Maul.

O novo presidente da instituição, é o sr. deputado Julio Silva Araujo, de quem muito tem a esperar a Academia Fluminense de Letras.

Para a sessão de hoje foi organizado um programma, cuja primeira parte consta do seguinte:

I — Abertura da sessão, posse da nova directoria e breves allocuções dos drs. Quaresma Junior e Silva Araujo.

II — Saudação ao sr. Carlos Maul, em nome da Academia, pelo membro effectivo Thomé Guimarães.

III — Elogio de Alberto Torres, pelo academico Carlos Maul.

Haverá, a seguir, duas partes litero-musicaes.

Não ha exigencia de traje de rigor.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

Os pagamentos na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, a partir de 1º de fevereiro, proximo, começarão ás 11 e terminarão ás 15 horas, e aos sabbados ás 14 horas.

OS IMPOSTOS SOBRE AS MADEIRAS NACIONAES

O ministro da Agricultura dirigiu ao presidente do Estado do Paraná, em data de hontem, o seguinte aviso:

"Havendo a casa W. Mitchell, que explora o commercio de madeira, communicado que o governo desse Estado resolveu majorar os impostos sobre as madeiras nacionaes, tenho a honra de solicitar a attenção de v. ex. para o assumpto, porquanto o augmento desses impostos poderá comprometter a sorte de uma industria que já offerece tão lisonjeira perspectiva e cujo desenvolvimento a União procura facilitar."

O CONGRESSO DE TELEGRAPHIA E RADIOTELEGRAPHIA

O ministro Francisco Sá designou os srs. engenheiro Tobias Moscoso e Edgard de Barros, respectivamente, consultor technico e auxiliar de gabinete, para representarem o nosso paiz no Congresso Internacional de Telegraphia e Radiotelegraphia, a reunir-se no Mexico, no mez proximo.

O TRAFEGO DE CARGAS ENTRE A LEOPOLDINA E A RIO D'OURO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, ordenou ao inspector das Estradas que, para os devidos fins, scientificasse á Leopoldina Railway, haver terminado, no dia 24 de novembro ultimo, o prazo de dois annos, que lhe foi concedido, em prorogação do ajuste feito com a Repartição de Aguas, para o trafego dos seus trens de carga na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, entre a ponte maritima do Caju' e o Alto do Bemfica.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Telegramma recebido, hoje, 29 — Após dois combates favoraveis ás forças leaes, travados em Canada Morales e Palmar, estações immediatas a Esperanza, as mesmas occuparam este importante ponto, no domingo á tarde, depois de infligir seria derrota aos rebeldes, que eram commandados pelos generaes Maycotte, Castro e Villanueva Garza. Ainda não são conhecidas as baixas soffridas pelos rebeldes. Entretanto, foram feitos ao inimigo numerosas baixas e prisioneiros, entre estes o general Samuel Alba e varios chefes e officiaes. Hoje deve chegar a descripção pormenorizada dessa acção.

A occupação de Esperanza, onde os rebeldes oppuzeram muito fraca resistencia, isola o nucleo de Veracruz dos grupos que estão em Oaxaca e Jalapa, deixando em poder do governo um importante centro de estradas de ferro e expulsando os rebeldes do planalto central, onde podiam operar com mais liberdade. As nossas forças continuaram decididamente sobre Veracruz.

Em frente a Jalisco, as forças federaes já chegaram até La Barca, unico logar pelo qual os sublevados que se internaram em Michoacan, poderiam regressar a Guadalajara. O dito grupo está sendo batido em Morelia.

Os ultimos movimentos das forças leaes constituem positivas vantagens sobre os rebeldes, que se encontram completamente desmoralizados e carecem dos elementos indispensaveis a ferir combate.

O resto do paiz continua em completa calma."

PARA OS POBRES DO "O JORNAL"

Recebemos, de um anonymo, a quantia de 30$ para ser distribuida pelos pobres soccorridos pelo O JORNAL.

INSPECÇÃO DOS SERVIÇOS TELEGRAPHICOS

Ao ser scientificado da designação feita pelo director dos Telegraphos, dos funccionarios Bento Placido Peixoto do Amarante, engenheiro-chefe de districto e Alfredo Laranja e Eduardo Laranja de Oliveira, telegraphistas-chefes, para inspeccionarem as estações situadas ao norte, sul e oeste da Republica, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, mandou declarar áquelle chefe de serviço que confia no exito da inspecção, dada a acertada escolha dos funccionarios della incumbidos.

VOTO DE PEZAR NO PEDRO II

A Congregação do Collegio Pedro II em sua ultima sessão, por proposta do sr. director Carlos de Laet, por unanimidade de votos, mandou inserir na acta dos seus trabalhos, um voto de profundo pezar pela morte do dr. Joaquim Oliveira Fernandes, antigo professor de francez, em disponibilidade, daquelle instituto de ensino.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A grande exposição das industrias inglezas

A feira annual de Londres foi transferida para época daquelle importante certamen britannico

Um dos edificios da grande exposição das industrias britannicas, a realiz ar-se de abril a outubro deste anno

A feira annual das industrias britannicas, marcada para fevereiro entrante, foi transferida para maio, afim de que os visitantes da mesma possam apreciar, tambem, a grande exposição organizada pela Inglaterra — a British Empire Exhibition — a realizar-se de abril a outubro deste anno.

Esse grande certamen vae offerecer ao mundo a opportunidade de ver uma collecção completa de todos os recursos naturaes, industriaes e commerciaes do Imperio Britannico, e poderá examinar detalhadamente qualquer ramo de commercio ou industria em que mais estiver interessado.

Será, ao que se affirma, a maior exposição, no seu genero, que jámais se tem emprehendido. O governo britannico, a India, o Canadá, a Australia, a Africa do Sul, a Nova Zelandia, a Terra Nova, a Africa Oriental e Occidental as Indias Occidentaes, as Indias Orientaes e, praticamente, todas as outras colonias ostentarão ali os seus pavilhões com os mostruarios dos seus productos e generos respectivos. Além disso, á parte das secções de recreio, e outras, que se costumam encontrar em todas as exposições, duas enormes salas, o "Palacio da Mecanica" e o "Palacio da Industria", occupando entre si uma superficie superior a vinte e cinco geiras (acres), servirão para hospedar uma collecção completamente representativa de todas as industrias britannicas.

O parque de Wembley, situado a curta distancia do centro de Londres, onde a exposição vae ser inaugurada, tem mais de duzentas geiras (acres) de superficie, quasi uma metade da qual será occupada por edificios majestosos. E' facil de accesso desde o centro de Londres, possuindo um serviço magnifico de caminhos de ferro, ao passo que dentro da propria exposição encontrar-se-á toda classe de meios de communicação que permittirá ao visitante ir percorrer com toda a rapidez as varias secções em que elle se ache interessado.

Muitas das industrias principaes estão preparando mostruarios combinados. A secção destinada á mecanica abrangerá o mostruario individual mais comprehensivo de tudo quanto diz respeito á mecanica que jámais se tenha reunido numa só exposição. A Associação Mineira vae installar uma mina de carvão completa, desde o principio até ao fim. A industria de algodão vae expôr uma collecção completa de todas as machinas e mecanismos empregados na fabricação do algodão, mostrando todos os processos de fabricação desde a materia prima até chegar-se ao genero devidamente acabado. Os transportes, a chimica, a lã, os generos de alimentação, e muitas outras industrias terão, cada uma, a sua propria secção. Não ha nenhum ramo que não seja reprsentado.

A installação da exposição vae custar mais de £ 10.000.000. Os edificios principaes que a vão hospedar serão construidos de cimento armado, e cada um delles será construido especialmente para a exposição.

Durante a exposição, realizar-se-á em Wembley uma série de conferencias, ás quaes virão assistir algumas das autoridades mais eminentes do mundo. A mais notavel destas conferencias será realizada em agosto, e tratará, pela primeira vez, da questão do poder mundial.

LIVROS NOVOS

CONDIÇÃO MORAL E JURIDICA DO ENCARCERADO, DE ROBERTO LYRA

Sobre a condição moral e juridica do encarcerado, o sr. dr. Roberto Lyra, jornalista e advogado, a convite da Assistencia Catholica aos presos da Correcção e Detenção, realizou, ha pouco tempo, uma conferencia.

O assumpto foi tratado de modo a mostrar aos encarcerados a sua situação perante a sociedade como a de homens dos quaes se espera os mais firmes propositos da regeneração, que lhes proporcionará o reingresso no seio dos que trabalham pela elevação da patria.

Essa conferencia, agora, mais conhecida ficará, pois foi publicada em volume da "Editorial Leuse", de que recebemos um exemplar.

O PALPITE DE HOJE

Quem tiver a dolorosa incumbencia de pespegar todas as manhãs á pagina do jornal o emplastro de chronica diaria, poderá recolher, ao fim de certo tempo, uma rica estatistica ácerca das tendencias e da vida da gente que lê jornaes.

Eu por mim procuro comparecer todo dia, ainda que chova, com o meu calhão. Ora frivolo, ora sentencioso, hoje sediço, amanhã suporifico, mas sempre muito bem intencionado, aqui estou a aggredir a paciencia do leitor, que, de resto não foi feito para outra coisa.

Constrangido a limitado recurso literario, eu ataco, ainda assim, themas varios, falando com egual desembaraço sobre todos os assumptos, porque, graças a Deus, não conheço nenhum delles. Dias ha em que surjo solemne, falando de coisas graves, assegurando que "isso é um paiz perdido", que a vida é um valle de lagrimas e mais isto e mais aquillo; em outros dias acordo mais alegre e entro á piada, garantindo que "isso é um paiz achado", que a vida, digam lá o que disserem, ainda é um bom valle, e mais aquillo outro e mais não sei quê lá.

Seja, entretanto, como fôr, o que é certo é que o publico leva a coisa a serio e julga e commenta, e não raro responde ao que escrevo.

De minha estatistica venho concluindo observações interessantes, muito mais interessantes que os meus artigos. Noto que a chuva de cartas de applauso e solidariedade é copiosa quando me encrespo em louvores ás coisas do meu paiz, quando mesmo por pilheria tento exaltar o sentimento patriotico. O leitor lê, e applaude, e felicita. E eu concluo — o brasileiro ama de facto seu paiz. Noto ainda que, quando, em algum de meus artigos, cito o nome de algum honrado animal, o leitor vibra, joga naquelle bicho, não raro ganha, e então é preciso que o Victorino destaque um funccionario, exclusivamente para receber e conduzir a mim o mundo de cartas, telegrammas e até officios, com os mais effusivos agradecimentos, pedindo sempre uma reprise. E eu concluo: o brasileiro ama o jogo do Bicho.

Assim é que sabbado ultimo cahi na inadvertencia de escrever uma chronica entitulada — "O homem que dá palpites". Foi um Deus nos acuda. A' tarde, deu precisamente o bicho a que alludi, e de então até agora não faço outra coisa senão receber e abrir cartas e abaixo-assignados pedindo novos palpites.

Ora, eu li um artigo do sr. Antonio Navarro, no "Correio", em que este illustrado amador de astronomia cita mais de trezentas estrellas com nomes de bichos, muitos delles a calhar para um palpite. Não me proponho a transcrever aqui, na integra, os nomes dessas innumeras constellações que povôam o espaço, porque, apesar de poder dispor das constellações, não disponho do "espaço", coisa preciosa e vasqueira numa 3ª pagina de matutino.

Como, porém, não quero negar aos meus leitores o que tão insistentemente me pedem, ahi vae o palpite de hoje:

Hoje dará...

Não; não quero fazer concorrencia ao Ginja, nem pretendo ser "o homem que dá palpites".

Quem não quizer perder no bicho faça como certos comedores de Rochefort, que só apreciam o queijo depois que dá o bichu...

Mendes FRADIQUE

MONTANHAS QUE ANDAM

O trafego da Central do Brasil – Chuvas no interior

Um croquis do estado das linhas no km. 98, da Linha Auxiliar, depois que o morro andou. Vê-se o leito da estrada e onde os trilhos vieram ficar, completamente travados, não havendo uma tala de juncção fóra do logar ou sequer abalada.

Regressou, hontem, da viagem de inspecção á Linha Auxiliar e parte da Rede Fluminense, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil.

Segundo nos informou o dr. Araujo, os estragos das chuvas, produziram grandes prejuizos á Central, pois o restabelecimento da linha no k. 98, não pode ser conseguido com rapidez. A zona entre Bomfim e Governador Portella terá de ficar sem transportes regulares durante algum tempo. Para o serviço de viajantes, cuja baldeação, embora incommoda, é supportavel, pode e será organizado um trafego provisorio.

O serviço de cargas, mais rendoso, não offerece a mesma facilidade o que é, infelizmente, prejudicial ao publico e ao commercio. Assim, emquanto não for a linha restabelecida, o serviço da Linha Auxiliar será feito via Governador Portella-Barão de Vassouras, onde se baldeará para a bitola larga.

Sobre o deslizamento dos morros, o engenheiro da Central, com quem hontem palestrámos, disse-nos mais:

"Quando hontem lhe disse que não havia perigo, o meu amigo não ouviu o meu pensamento ultimado. Preciso esclarecer. Não havia perigo, porque o dr. Araujo, cuja previdencia é conhecida, suspendera totalmente o trafego entre Belem e Governador Portella. A sua pratica e tirocinio na Central e sobretudo o conhecimento da região, o fizeram tomar aquella providencia radical, não permittindo mesmo um trafego precario. A corrida dos morros affirma o serviço que o actual director prestou. Poderia, na apparencia, a montanha parecer consolidada e firme, e, no emtanto, solapada pela agua infiltrada, ao receber o peso de algumas toneladas de um trem, obedecer ás leis da gravidade, e, nesse momento, escorregar. Só quem vir a linha avaliará o que teria podido succeder.

Fica o meu pensamento explicado. Não é sómente entre Bomfim e Vera Cruz que os morros andam. Entre Barbosa Gonçalves e Santa Ritta, ha varios morros que andam. A barreira de S. Luiz, entre esta estação e Rio Preto, quando chovia, caminhava e inutilizava todo o trabalho da Via Permanente. Neste ponto fizeram-se drenos e outras obras, tendo-se conseguido deter a barreira, que, afinal, não andou mais."

Tambem soffre grande prejuizo a Leopoldina Railway. Por um accordo firmado com a Central do Brasil, os seus trens de mercadorias percorriam o trecho de Entre a Triagem — e Alfredo Maia, da Auxiliar, evitando as rampas da Serra, via Petropolis. Agora tem de trazel-os por esse unico caminho, e o trafego é muito mais difficultado.

Publicamos um croquis dos effeitos da deslocação do morro no km. 98 da Linha Auxiliar.

— Na linha do Centro, a estação de Gustavo da Silveira, (km. 787), esteve inundada pelas aguas do Riacho Fundo. A enchente deste rio destruiu a ponte existente no km. 783. Foram supprimidos os trens nocturnos N 3 e N 4. Os trens expressos (S 9 e S 10) correrão apenas, entre Bello Horizonte e Mascarenhas e entre Gustavo da Silveira e Pirapora, até que se restabeleça a ponte. A directoria da Central mandou atacar os trabalhos de restabelecimento da ponte com o maior intensidade.

OS RAMAES DA OESTE DE MINAS

O ministro da Viação recebeu, hontem, do director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 27. — Communico a v. ex. que nas linhas de Bello Horizonte a Divinopolis e Divinopolis a Formiga, toda bitola estreita excepção de pequeno trecho marginal ao rio S. Francisco, que se acha inundado, já foi restabelecido o trafego. No trecho de Passa Vinte a Arantes, da linha de Barra Mansa, onde cairam varias barreiras e abateram alguns aterros, o trafego se rá restabelecido domingo proximo. Na linha de Formiga a Patrocinio da antiga Goyaz, o trafego está suspenso no trecho de Porto Real a Campos Altos, onde existem actualmente 55 barreiras, algumas muito grandes e varios aterros abatidos, em virtude de chuvas torrenciaes e inundação: para desempedimento deste trecho fui forçado a admittir pessoal extraordinario, que talvez tenha ainda de ser augmentado, á vista dos estragos serem vultuosos e continuarem novos desmoronamentos. Sigo amanhã para esta linha afim de ali tomar providencias que forem necessarias para a normalização do trafego no mais curto prazo possivel. As chuvas recomeçaram em quasi todos os pontos da Oeste."

BELLAS-ARTES

Prosegue franqueado á visita do publico o Salão da Primavera, installado no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Está no Rio de Janeiro o pintor allemão sr. Martin Konopacki. Esse artista pretende realizar aqui uma exposição de seus trabalhos. Em sua bagagem trouxe o pintor Martin Konopacki, que esteve quatro annos no Chile, varias télas com aspectos e costumes desse paiz. Aqui vae elle executar alguns quadros para enriquecer com motivos locaes a sua mostra de arte.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

OS VOLUMES ABANDONADOS NO TRAPICHE GAMBOA

Achando-se depositado no trapiche Gambôa, diversos volumes pertencentes ao commissariado portuguez, e já estando esgotado o ultimo prazo concedido pela commissão executiva e pelo ministro da Justiça para serem reexportados ou pagamento dos direitos das mercadorias nelles contidas, o inspector da Alfandega solicitou providencias do commissariado geral de Portugal na Exposição do Centenario, afim de ser designado um representante para assistir hoje, ao meio dia, a abertura do alludido trapiche e a classificação das mercadorias.

RADIO-JORNAL

UM NOVO CONDENSADOR

Sua construcção especial

A "capacidade" é um factor essencial, em todo receptor, e, no emtanto, poucos são os amadores que a esse ponto dedicam a attenção que merece e que mesmo procuram entender convenientemente do assumpto.

Encontra-se, sob diversas formas, taes como o condensador fixo, o condensador variavel, a capacidade entre conductores no circuito ou como a capacidade distribuida das bobinas que se empregam no receptor.

De qualquer forma, sua introducção invariavelmente causa perdas electricas, cuja importancia depende da efficiencia dos apparelhos. Ha que contar com a capacidade distribuida das bobinas, e os effeitos da capacidade entre os conductores, mas isto não acontece com os condensadores fixos ou com os variaveis.

As perdas produzidas pela primeiras são praticamente imperceptiveis, quando as bobinas são bem feitas, porém, as perdas da segunda se approximam de um grão regular, se não se empregam meios para diminuil-as, e isto consiste unicamente em empregar condensadores variaveis e fixos, e que tenham sido devidamente construidos.

Não se pode fazer uma selecção consideravel, quando se compram condensadores fixos para apparelhos receptores, porque as peças de que se compõem, não estão á vista. Portanto, não se pode bem ajuizar de sua construcção, e é necessario ao comprador admittir e basear-se na boa fé do fabricante.

Não obstante, o publico pode proteger-se, até certo ponto, comprando, sómente, condensadores a fabricantes de reconhecida boa reputação.

Ha tambem outra coisa que se deve ter em consideração ao comprar condensadores fixos, e é o dielectrico.

Na recepção radiotelephonica empregam-se, geralmente, dois typos de condensador fixo; com papel, os que tenham um dielectrico de mica, e outros que empregam parafinado tambem como dielectrico.

O primeiro é infinitamente superior ao segundo, e onde quer que seja possivel, devem ser adquiridos condensadores que tenham esse material dielectrico.

Na compra de condensadores variaveis já o caso muda de figura, sob pena de se sujeitar o amador de T. S. F. a comprar "nabos em sacco".

Todas as peças estão á vista, e, theoricamente, pode-se verificar se o condensador é ou não sufficiente, electrica e mecanicamente. Comtudo, quando os amadores, em geral, compram um condensador, raramente se detêm elles nas caracteristicas comprobantes da marca do instrumento, e não se interessam pelas qualidades superiores de certa marca sobre outra. Simplesmente, pedem ao commerciante um condensador de 0005 mfds., installam-n'o em seu apparelho receptor, recebem o signal desejado e dão-se por satisfeitos.

Mas, por esse meio, os resultados nem sempre correspondem aos nossos desejos. Em qualquer condensador ha que determinar o grão de efficiencia com que o mesmo trabalha. E' o condensador efficiente, electrica e mecanicamente? Vejamos:

As experiencias têm provado, concludentemente, que não existe substancia nenhuma electricamente perfeita. Cada conductor não é um conductor perfeito, toda vez que offerece certa quantidade de resistencia ao fluxo da corrente, e todo isolamento não constitue um isolamento perfeito, porque permitte a passagem de certa quantidade de corrente. Ademais, sabe-se que um condensador (electricamente) consiste em duas laminas, ou dois jogos de laminas, proximas uma da outra, separadas entre si por meio de um corpo isolador, que geralmente se chama o dielectrico.

Exemplifiquemos:

Considere-se o condensador variavel representado na gravura que aqui reproduzimos (Fig. 1). Consiste elle em dois jogos de laminas semicirculares, dispostas de forma tal, que um dos jogos póde fazer-se girar (a estes chamam-se laminas giratorias), para se poder intercalar com as placas fixas.

A capacidade de um condensador deste typo póde-se mudar variando a área das superficies conductoras activas.

Examinemos os traços distinctivos que controlam a efficiencia de um condensador variavel:

Primeiro — A rapidez da construcção. Se as almofadinhas ou arandelas espaçadoras se afrouxam, as laminas podem ficar em curto circuito, e se as arandelas espaçadoras não estão devidamente dispostas afim de que tenham contacto perfeito com as placas, a resistencia interna do condensador augmentará.

Segundo — O isolamento entre as laminas giratorias e as fixas. Os dois jogos de laminas devem estar dispostos de forma a permittir que as laminas fiquem separadas umas das outras.

Se o ar pudesse ser empregado nesse mister, o resultado seria muito satisfatorio desde que o ar secco é, praticamente, um dielectrico perfeito; mas, como isso não é possivel, deve-se empregar um dielectrico solido. Já dissemos que nenhum dielectrico é um isolador perfeito; por conseguinte, este dielectrico permittirá certa quantidade de "escape" entre os dois jogos de laminas, absorverá determinada quantidade da carga applicada ao condensador e permittirá uma capacidade fixa, constante entre os dois jogos de placas através de si mesmo.

Todos esses factos mencionados constituem a perda de energia no condensador e no dilectrico, e tendem a diminuir grandemente a efficiencia do dispositivo.

Terceiro — Os effeitos da capacidade do corpo em torno do condensador devem ser eleminados.

Quarto — A capacidade minima do condensador deve approximar-se de zero, tanto quanto possivel.

Tendo em linha de conta tudo quanto ficou explicado, pode-se dizer que a construcção do condensador theorico obedece ás condições seguintes:

1º — Construcção rigida. As arandelas espaçadoras sujeitas fortemente. Os metaes empregados na construcção devem ser da mais baixa resistencia.

2º — O dielectrico que se empregue para isolar as laminas entre si deve ser uma substancia que possua altas propriedades isoladoras e ligeiras propriedades de absorpção. Deve ser de tal tamanho e de tal material, que permitta capacidade minima entre os jogos de laminas, e deve estar collocado em um ponto onde a densidade electro-estatica seja minima.

3º — Os effeitos da capacidade produzida pelo corpo do operador se eliminam por meio de uma construcção apropriada e disposição do elemento giratorio.

4º — A capacidade minima deve ser baixa, devido ao uso de uma substancia isoladora de baixa constante dielectrica.

Se se fabricassem condensadores perfeitos, em todos os sentidos, todo o mundo estaria satisfeito.

Todavia, gradualmente se approxima esse estado de perfeição, e o condensador que reproduzimos na gravura n. 2 é o que, presentemente,

menos se distancia do ideal e é o que melhor desempenha as funcções acima mencionadas.

Este novo condensador tornou-se conhecido muito recentemente. E' um verdadeiro dispositivo radio-telephonico e tem merecido applausos geraes dos que se dedicam, quer profissionaes, ou simples amadores, aos prodigios da T. S. F.

Examinando, attentamente, esse novo typo de condensador, reconhece-se a sua superioridade.

Sua construcção é excepcionalmente rigida, as laminas guardam entre si a distancia devida, e acham-se tão bem dispostas, que o seu alinhamento se conserva perfeito indefinidamente.

A connexão entre as placas giratorias e a armação do extremo é um manguito ou annel de guia partido, que permitte um contacto seguro, permanente e de fricção automatica.

O methodo de isolar as laminas giratorias das fixas põe em evidencia o conhecimento da fabricação de condensadores.

Os supportes isoladores são de gutapercha.

Esse material possue qualidades de isolamento muito altas e perdas dielectrictas mais baixas que qualquer outro material que se possa usar com tal objectivo. Além disso, a area total desse meio de isolamento é muito menor do que a geralmente utilizada pelos amadores de T. S. F. o dispositivo é installado em um logar onde a densidade de campo electroestatico é minima.

Todas essas circumstancias diminuem a perda de força no dielectrico e no condensador, e essa diminuição é perceptivel no augmento da intensidade do signal que se recebe e na grandeza ao sintonizar.

PEQUENAS NOTICIAS

O CONCERTO DE HOJE

Pela estação radio-telegraphica da Praia Vermelha será irradiado hoje o seguinte programma, com piano Steck, da Casa Beethoven e apparelhos typo Western Electric:

Primeira parte (Orpheão Portugal)—1º, 21 ás 21,10, O caso dos soldados da Opera "Fausto"; 2º, 21,10 ás 21,20, Canção do Marinheiro; 3º, 21,20 ás 21,30, Os tinas de Mafra; 4º, 21,30 ás 21,40, Hymno Nacional; 5º, 21,40 ás 21,50 (intervallo), Noticias da Agencia Americana.

Segunda parte (Grupo almofadinhas do sertão) — 6º, 21,50 ás 22 horas, Violão desnorteado — chôro; 7º, 22 ás 2210, Passarinho verde — canto; 8º, 22,10 ás 22,15, Dengoso — chôro; 9º, 22,15 ás 22,20, Vamos embora ó Maria — canto; 10º, 22,20 ás 22,25, Teu olhar — valsa; 11º 22,25 a 22,30, Tá gostoso — canto; 12º, 22,30 ás 22,35, Previsão do tempo.

Este programma será reproduzido em alto falante, no largo do Machado.

A RADIOTELEPHONIA NOS ESTADOS

A RADIOGRAPHIA NOS ESTADOS

Foi concedida pelo ministro da Viação, a permissão pedida pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira para, a titulo precario, installar e trafegar quatro estações radiotelephonicas nas cidades de S. Paulo, Bello Horizonte, Bahia e Pernambuco, exclusivamente para o serviço de divulgação de noticias de interesse geral, conferencias, concertos, etc. (broadcasting), devendo, porém, ficar estipulado, em termo de responsabilidade previamente assignado, que a referida companhia não terá direito a indemnização de especie alguma, no caso de ser cassada a permissão.

Esse termo foi assignado hontem, na Repartição Geral dos Telegraphos.

CHRONICA DA CIDADE

EFFEITOS DE DENUNCIAS

Um inquerito para apurar a causa da morte de um ancião

De alguns dias vinha a policia do 10º districto recebendo denuncia de que o fallecimento do sr. Elias Mondini Belleti, empregado da fabrica da firma Ferreira Souto & C., occorrido em sua residencia, á rua Matto Grosso, 128, no dia 19 do corrente, não fôra natural e, sim, provocado por pessoa de sua familia, que o envenenára.

A principio, as autoridades policiaes não deram o menor credito á denuncia, julgando tratar-se de alguma vingança, mas, deante da insistencia com que a mesma era feita, resolveram tomal-a em consideração, abrindo inquerito.

Na carta em que a denuncia era feita, se communicava ás autoridades que o sr. Elias Belleti deveria ter sido envenenado pela sua nóra Julieta Saroldi Belleti, visto não haver harmonia entre ambos e ter essa senhora, manifestado sempre o odio que alimentava contra o velho.

Por isso, tendo o sr. Elias fallecido depois de enfermar gravemente, estando acamado durante oito dias, victima de uma "congestão cerebral", segundo attestados dos medicos drs. Garcia dos Santos e Obi Loyola, dizia o denunciante, que se assignava com as iniciaes J. P., que era de presumir que a morte tivesse sido provocada.

Dizia ainda o missivista que, ultimamente, uma senhora residente na parte baixa do predio em que residia o sr. Elias, d. Carlota, ouvira o velho queixar-se de estranhos males, suspeitando estar envenenado.

Adeantava ainda o denunciante que, quasi diariamente, d. Julieta maltratava o seu sogro, havendo então sérias discussões entre ella e os filhos do sr. Elias, os menores João Baptista e Maria Belleti.

O INQUERITO

Em face dessas accusações o sr. Felisbello Belleti pediu á policia um inquerito e a respectiva exhumação do cadaver, exhumação que se verificará amanhã, ás 9 1|2 horas.

No inquerito instaurado foram já tomados os depoimentos dos dois filhos menores do sr. Elias, que declararam que, se não podem affirmar que tenha havido envenenamento, tambem não affirmam o contrario, dada a maneira estranha por que se registrou a morte do pobre velho.

D. Carlota asseverou tambem ter sérias suspeitas a respeito, não chegando tambem a affirmar que, effectivamente, o sr. Elias tenha sido envenenado.

D. Julieta, a accusada, é casada com o sr. Felisbello Belleti, funccionario do Gabinete de Identificação.

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Terá proseguimento, hoje, a acção da policia do 10º districto, devendo ser tomados varios depoimentos, entre os quaes os de alguns visinhos da familia do sr. Elias, d. Maria Balby, madrinha da menor Maria, os medicos que attestaram a causa da morte e varias outras pessoas.

Explosão de um barril com alcool

Silva Pinto, é o nome de um menor traquinas, domiciliado á rua Senador Nabuco, em casa que a policia não conseguiu apurar.

Hontem, o garoto, quando se achava no interior do armazem de molhados da firma Dias, Filho & C., áquella rua, 48, lembrou-se de atirar um phosphoro acceso a um barril contendo 50 litros de alcool que ali se achava.

O resultado não se fez esperar: o barril explodiu, derramando-se o liquido incandescente pela casa, que quasi foi incendiada. O Corpo de Bombeiros e a policia do 16º districto estiveram no local.

Silva Pinto, que nada soffreu, evadiu-se.

POR TER SIDO REPUDIADO

Matou a ex-noiva com uma navalhada

Um crime de morte abalou, hontem, o pacato suburbio de Jacarepaguá. Um individuo, abandonado pela noiva, ao encontral-a, golpeou-lhe profundamente o pescoço, matando-a.

Ha tempos, o pedreiro Victor Francisco, residente á rua Virginia Vidal, 147, tornara-se noivo de Libania Rozendo Dias, empregada em casa de uma familia á Estrada da Freguezia, 72, correndo bem, a principio, essas relações.

Ha dias, porém, por um motivo qualquer, resolveu Libania romper com Victor, desmanchando o casamento.

Hontem, pela manhã, quiz o destino que Victor encontrasse a sua ex-noiva no logar denominado "Tanque" e a ella se dirigisse afim de lhe propor reconciliação.

Libania Dias que, na occasião, se achava acompanhada de uma outra empregada de nome Sebastiana, recusou-se a attender aos pedidos do pedreiro, procurando evital-o. Sem dizer palavra, Victor sacou de uma navalha, golpeando profundamente, no pescoço, sua ex-noiva, que pouco tempo teve de vida.

Como se nada houvesse acontecido, o criminoso continuou o seu caminho, até que pouco adeante do local do crime, foi preso em flagrante, por Albino Francisco, pae da rapariga, que se achava em companhia da victima.

Entregue o criminoso ao guarda civil Adolpho Ribeiro Vidal, de numero 449, foi elle conduzido á delegacia do 24º districto, onde o autuaram.

Comparecendo ao local, o commissario de dia áquella delegacia, tomou providencias no sentido de ser removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia, ao ser lavrado o auto de flagrante, o criminoso, que tem 24 annos de edade, confessou o crime, não mostrando o menor arrependimento.

EM TORNO DE UM INVENTARIO

QUEIXA APRESENTADA A' 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Tendo fallecido, em dias do anno proximo findo, o 2º sargento da Policia Militar, José Rodrigues de Mendonça, a sua filha Josepha Rodrigues de Mendonça, residente em Itabaiana, no Estado de Sergipe, passou procuração á Conrado Sebrão Carvalho Lima afim de proceder ao inventario do seu finado pae, no sentido de levantar a quantia de tres contos de réis do deposito existente na Caixa Economica, e, ao mesmo tempo, recebêr o soldo mensal da Policia Militar.

Iniciando o processo civil, o procurador de Josepha descobriu que já havia sido habilitada, como unica herdeira do finado, Luiza Rodrigues de Mendonça, que, na 1ª Vara Civel, abrira inventario, conseguindo assim levantar o deposito já mencionado, o mesmo, entretanto, não acontecendo com o recebimento do soldo que foi suspenso, em virtude do protesto feito na Vara Civel correspondente.

Allegando terem sido falsificados os documentos que instruiram o processo instaurado por Luiza Rodrigues de Mendonça, e que são oriundos de Sergipe, Josepha apresentou, por intermedio de seu procurador, queixa crime ao 2º delegado auxiliar.

Em vista do exposto, o dr. Azurem Furtado mandou abrir rigoroso inquerito, tendo sido intimados a depôr o advogado de Luiza e esta, afim do facto ser convenientemente elucidado.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Elysio José Côrtes Lisboa, foi entregue no dia 27 do corrente ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto policial, uma tezoura pequena, encontrada na rua 7 de Setembro pelo guarda de 2ª classe 402.

Luta corporal

A' policia do 17º districto, foram apresentados na madrugada de hontem, pelo guarda nocturno n. 7, os individuos Marciano Candido de Aguiar e Alcides Costa, que, na rua Desembargador Isidro se achavam empenhados em luta corporal.

Revistados os lutadores, foram encontradas em seu poder, uma navalha e uma faca, sendo ambos recolhidos ao xadrez.

Menor desapparecido

A' policia do 23º districto communicou o sr. Alvaro Augusto, residente á rua Dr. Bernardino, na Praça Secca, o desapparecimento de seu filho Alvaro Augusto, de 13 annos de edade. O referido menor, ao deixar a sua residencia, vestia paletot kaki, calça preta, chapéo cinzento e botinas pretas.

A policia promettcu providenciar no sentido de ser procurado o desapparecido.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRSSÃO — Francisca de Oliveira, brasileira, com 32 annos de edade, casada e residente á rua Barão de S. Felix, 50, foi aggredida, em sua residencia por uma sua inimiga, ficando ferida no rosto. A Assistencia medicou-a convenientemente.

PEQUENOS FACTOS

COLHIDO POR UM VAGÃO — Quando procurava saltar de um vagão em movimento, na rua Senador Pompeu, na boca do tunnel que dá para a estação da Maritima, o menor Antonio Ceciliano, de 9 annos de edade, brasileiro, filho de Paschoal Ceciliano e residente no Becco dos Meiles, foi victima de uma quéda, sendo colhido por um outro vagão.

O infeliz menino teve as duas pernas esmagadas, sendo internado na Santa Casa da Misericordia, em estado gravissimo, depois de medicado no posto central da Assistencia.

Registrando o facto, a policia do 8º districto tomou as providencias que o mesmo requeria.

MORTE SUBITA

A policia do 21º districto fez remover para o necroterio do gabinete medico legal o cadaver do nacional Lydio Pereira Desoubo, de 38 annos de edade e empregado da firma Lafayette & Siqueira. Lydio falleceu repentinamente em uma cantina que se achava atracada na lagoa Rodrigo de Freitas.

CARNAVAL

A "REPUBLICA DAS SABINAS"

Está despertando grande interesse nos arraiaes do Carnaval a proxima inauguração da "Republica das Sabinas", agremiação composta dos mais cotados folliões do Poleiro.

Esse acontecimento será festejado com muita alegria, estando os sympathicos fenianos elaborando o respectivo programma no mais absoluto segredo.

A HOMENAGEM DO "GRUPO DOS PIERROTS DA CAVERNA"

Continuam a provocar grande animação nos dominios dos "bactas" os proximos festejos em homenagem ao campeão de football de 1923, o Club de Regatas Vasco da Gama.

Os promotores dessa manifestação, os membros do "Grupo dos Pierrots da Caverna", continuam incansaveis para a apresentação do seu festival.

DEMOCRATICOS

Ainda não refeitos da batalha travada domingo ultimo, com o cozido a "Principe Alisa", os queridos "carapicús" estão se preparando para novas balles.

No Castello já deliberaram não haver mais descanso até á consagração de Momo, o que quer dizer que os apreciados folliões continuam no proposito de offerecer divertimentos todas as semanas, aos seus admiradores e companheiros.

BATUTAS DO ANDARAHY

Haverá, amanhã, novos ensaios no recem-formado bloco, á rua Leopoldo n. 41. Domingo ultimo estiveram muito concorridos os preparativos dos ballados com que os novos carnavalescos se pretendem apresentar nos tres dias de Carnaval.

CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS

Recebemos da Casa Edison a communicação de que as inscripções para o concurso de sambas e marchas, maxixes ou sambas será encerrado no proximo dia 5 de fevereiro e a dos ranchos no dia 15, não havendo numero limitado para musicas ou vozes, agindo os mestres de harmonia conforme lhes convier.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Bella de S. João — Organizada por negociantes dessa rua, no trecho comprehendido entre as de General Bruce, Conde de Leopoldina, Bomfim e José Clemente, terá logar, brevemente, uma batalha de confetti.

A commissão encarregada da elaboração do programma é a seguinte: Juvenal de Figueiredo, José Ribeiro, Deolindo Pinto Ferreira e Antonio Conde.

No Engenho de Dentro — Para o dia 9 de fevereiro está annunciada uma batalha de confetti nessa estação, á rua Elvira. A commissão organizadora dessa festa deliberou distribuir varios premios aos blócos que melhor se apresentarem, tendo, já, nesse sentido, convidado a varios delles. A ornamentação e a illuminação, estão a cargo de profissionaes competentes, que têm ordem de não poupar despesas.

Rua Visconde de Itauna — No trecho comprehendido entre a praça 11 de Junho e a da Republica, está determinada a realização de uma batalha de confetti, para estes dias proximos.

Avenida Salvador de Sá — Para um dos primeiros dias do mez proximo, está sendo organizada, uma batalha de confetti, nessa via publica, sob o patrocinio do "Blóco do Recreio".

Em Nictheroy — Promovida pelo "Grupo dos Cyranda Cyrandinha", composto de socios do Fluminense F. C., dessa capital, terá logar, no proximo dia 2 de fevereiro uma batalha de confetti. Varias firmas desta cidade offereceram premios á commissão organizadora, que pretende distribuil-os, aos melhores blócos que comparecerem ás festas.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA JOVEN BASTANTE CONTUNDIDA

Ao passar pela rua das Laranjeiras, foi colhida pelo automovel 2.076 dirigido pelo motorista Bernardo Ribeiro, a senhorita Nair Antunes, com 22 annos de edade, brasileira, residente á rua Leão, 56.

O motorista foi preso e a victima soccorrida na Assistencia.

UM MENOR VICTIMADO

Na rua Uruguayana, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu o menor João Guimarães Cova, de 13 annos de edade, residente á rua Figueiredo 32, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, o menor retirou-se.

OUTRA VICTIMA

O hespanhol Francisco Velasco Garcia, de 38 annos de edade, residente á rua Visconde de Nictheroy 380, passava pela rua S. Francisco Xavier, quando foi atropelado por um automovel, que lhe produziu escoriações e contusões pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, a victima retirou-se. A policia local ignora o facto.

ABREVIANDO A VIDA

COM PERMANGANATO — Em sua residencia, á Invernada dos Bombeiros, em Olaria, por se achar enferma, tentou contra a existencia, ingerindo permanganato de potassio, Luiza Fernandes, brasileira, de 36 annos de edade. Soccorrida por pessoas da visinhança, foi a tresloucada medicada pela Assistencia do Meyer, ficando em tratamento em sua residencia. A policia do 22º districto registrou o facto.

INGERIU SUBLIMADO — Achando-se atacado de grave enfermidade, o auxiliar de pharmacia, Arlindo Corrêa da Silva, com 23 annos de edade, solteiro, residente á rua do Amparo 71, Cascadura, resolveu pôr termo á existencia, ingerindo para isso, forte dose de sublimado corrosivo. O gesto tragico teve por theatro um local em frente ao cemiterio de Inhauma, e chegou ao conhecimento da policia do 19º districto, que arrecadou um bilhete, no qual, Arlindo, dizia ás autoridades que não culpassem a pessoa alguma. Em estado grave, foi, o joven, recolhido á Santa Casa, depois de receber os soccorros na Assistencia do Meyer.

TOMOU UM TOXICO — No interior do predio de n. 36, á rua Magé, em Inhauma, onde reside em companhia de seu esposo, Francisco Thomaz Filho, a nacional Laura Rosa, com 34 annos de edade, poz termo á existencia, ingerindo grande quantidade de um toxico qualquer. Aos gritos da tresloucada, varias pessoas procuraram salval-a, nada, porém, conseguindo. O facto foi relatado á policia do 19º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TOMOU VENENO — A cozinheira Isabel Pereira, com 23 annos de edade, solteira e moradora á rua Marechal Floriano 112, tentou suicidar-se, ingerindo uma substancia toxica que lhe produziu fortes dores. Chamada, a Assistencia Municipal compareceu á casa indicada e prestou os soccorros de que Isabel necessitava. A policia local não soube do facto.

INGERIU IODO — Em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga, 216, d. Noemia Didier dos Santos, casada, levada por desgostos intimos, tentou contra a vida, ingerindo tintura de iodo. Levada ao posto central da Assistencia, d. Noemia foi ali soccorrida e posta fóra de perigo. A policia do 10º districto registrou a occorrencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Pelas autoridades do 21º districto foi preso, quando procurava furtar mercadorias no interior da Cooperativa dos Operarios da Gavea, o larapio Manoel Alves Junior, que, autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

UM ASSALTANTE PRESO

Pela policia do 30º districto foi preso em flagrante o individuo Eugenio Teixeira, vulgo "Athanasio", residente á rua Torres Homem 285, na occasião em que acabava de assaltar a residencia do sr. Miguel Acceta, á rua Dias Ferreira 257, no Leblon, roubando alguns objectos.

Em poder desse larapio apprehendeu a policia o producto do roubo, no valor de 1:500$000.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby Club levará a effeito, domingo proximo, em beneficio do Centro de Chronistas Sportivos, foram, hontem, affixados as seguintes cotações:

1º pareo — "Commendador Seabra" — 1.100 metros:

Modesto	100
Querella	20
Insinuante	35
Violento	50
Negrita	35
Rayon	35
Pillete	35

2º pareo — "22 de Abril" — 1.500 metros:

Cambral	27
Atyra	60
Jazz-band	30
Rigôr	22
Monumento	50
Tribuna	40
Torpedo	40

3º pareo — "Taça Seabra" — 1.609 metros:

Incendio	60
Herôe	60
Aristêa	16
Esplendida	50
Diamantina	40
Celeuma	40
La Fere	30
Espirita	50

4º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Malandrim	30
Querella	35
Alza	50
Violento	60
Mouchette	50
Wilson	40
Gallo	60
Pretoria	30
Pobre Juglar	40

5º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:

Aeroplano	35
Eclipse	40
Noiva	27
Nympha	25
Rio Pardo	50

6º pareo — "Jockey Club" — 1.609 metros:

Alsaciana	30
Palmella	35
Media Rienda	35
Capataz	25
Heriot	25

7º pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.800 metros:

Whisper	40
Nero	30
Salerno	27
Burlon	60
Nikette	25

8º pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.609 metros:

Tapajoz	40
Nijinsky	22
Gallo	50
Loima	30
Cáe n'agua	25

DIVERSAS NOTICIAS

O entraineur Gabino Fernandez contratou, hontem, os serviços profissionaes do aprendiz G. Roxo.

— Pelo "Lutetia" chegou, ha dias, da Europa, o turfman carioca dr. Octavio Veiga.

— Encontra-se, desde hontem, nesta capital, o turfman sr. A. Fernandez, starter official do Jockey Club Paulistano.

— Seguiu, hontem, para S. Paulo, o jockey D. Suarez, que vae montar o potro Parsifal, no premio "Raphael de Barros Filho", da reunião de domingo proximo, no hippodromo da Moóca.

Esta prova, que marcará a estréa dos dois annos paulistas, reuniu, na distancia de 800 metros, as inscripções de Dilecta, Review, Igarassu', Ituzaingo, Parsifal, Fox Imon, D. Quixote, Fanfulla, Ma Gosse, Consulette e Zanaib.

— O jockey Octaviano Coutinho pretende embarcar esta semana para S. Paulo, afim de participar dos meetings da Moóca.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DA CONFEDERAÇÃO

Com a presença de 31 representantes realizou-se, ante-hontem, á noite, no Pavilhão Mourisco, a esperada assembléa da C. B. D.

Por proposta do dr. Ferreira Vianna foi concedido o titulo de presidente honorario ao dr. Oswaldo Gomes.

Procedeu-se, a seguir, á eleição para a nova directoria e conselho superior, cujo resultado foi este:

Presidente, major Ariovisto de Almeida Rego, 28 votos; vice-presidente, dr. José de Oliveira Santos (reeleito), 28 votos; 1º secretario, dr. José Monteiro Soares Filho, 20 votos; 2º secretario, Arthur Azevedo Filho (reeleito), 17 votos; 1º thesoureiro, Aluisio de Siqueira, 25 votos; 2º thesoureiro, dr. Armando de Oliveira Flores (reeleito), 28 votos.

Commissão de informações: dr. Renato Pacheco, João Cruz Ribeiro e Agricola Bethlem.

Commissão de contas: Paulino Guimarães, dr. Alcebiades Freire e Amadeu Macedo.

Commissão de educação physica: drs. Mauricio de Abreu. Eduardo Imbassahy e commandante Jair de Albuquerque.

Para o conselho superior foram eleitos os seguintes desportistas:

Dr. Adhemar de Mello, Affonso Magalhães, Annibal Peixoto, dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Antonio Pinto dos Santos, Célio de Barros, dr. Eugenio Mergulhão, dr. Flavio Vieira, Horacio Verne, dr. João de Noronha Santos, commandante Lemos Basto, Luiz Jordão, dr. Mario Newton de Figueiredo, dr. Oswaldo Gomes e dr. Rodolpho Macedo.

O FESTIVAL SPORTIVO DE DOMINGO, NO CAMPO DO FIDALGO F. C.

Realisar-se-á domingo proximo, no campo da rua Domingos Lopes 169, em Madureira, um festival promovido pelo Fidalgo F. C.

O FESTIVAL DO LAPA F. C.

A directoria do Lapa F. C. vae organizar um festival sportivo num dos principaes campos de football desta capital. Tendo á frente uma commissão composta de tres esforçados lapistas, como Silvino Barreiros, Manoel Ferreira e João Cardoso, é bem de esperar completo exito.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS PAULISTAS

As inscripções para os concursos aquaticos, que a Federação Paulista das Sociedades do Remo levará a effeito em 24 de fevereiro vindouro, serão encerradas na secretaria da Federação Brasileira do Remo, para os nadadores cariocas, no dia 7 do referido mez, ás 18 horas.

A PROVA CLASSICA "GUANABARA"

As inscripções para esta importante prova classica serão encerradas, na secretaria da Federação, a 5 do proximo mez de fevereiro.

OS RECORDS DOS NOSSOS NADADORES

A Federação Brasileira do Remo officiou hontem ao Fluminense F. C., pedindo a cessão de sua piscina para o estabelecimento dos records dos nossos nadadores, afim de dar cumprimento á recente resolução do conselho daquella entidade, que visa obter a homologação dos records officiaes, que tão necessaria já se faz para uma melhor organização do nosso progresso natatorio.

Os records deverão ser estabelecidos na segunda quinzena de março proximo.

WATER-POLO

CAMPEONATO E TORNEIOS DA FEDERAÇÃO

As tabellas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo marcam, para domingo proximo, os seguintes jogos da presente temporada de water-polo:

Primeira divisão:

São Christovão x Guanabra — Segundos e primeiros quadros.

Segunda divisão:

Fluminense x Icarahy — Segundos e primeiros quadros.

Torneio infantil:

S. Christovão x Botafogo.

A COMMISSÃO DE WATER-POLO REUNE-SE AMANHÃ

A commissão de water-polo da F. B. S. R. está convocada para amanhã, quinta-feira, ás 17 horas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AS OLYMPIADAS EM PARIS

Paris, 28 (A.) — Nas Olympiadas de Chamonix, a Finlandia obteve o primeiro logar nos desportos de inverno, por 62 1|2, vindo a Noruega em segundo logar, com 50 1|2, os Estados Unidos, com 11 e a Suecia com 1.

Observa-se que a Finlandia concorreu com tres representantes apenas.

— E' provavel que a Suissa não possa participar dos jogos olympicos de Paris.

Tendo o Comité Olympico Suisso solicitado ao seu governo um credito de 65.000 francos, isto lhe foi immediatamente negado.

Foi isto uma represalia do governo suisso ao francez, que, recentemente, suprimiu as zonas francas de commercio existentes na fronteira do seu paiz com a Suissa.

O commercio suisso, sentindo-se prejudicado, fez pressão junto ao seu governo, para que negasse o credito, na presumpção de que a medida attingisse a França e não o seu proprio paiz.

AS ELIMINATORIAS DE HOCKEY

Paris, 29 (A.) — Nas provas eliminatorias de hockey, nas Olympiadas de Chamonix, os Estados Unidos venceram a Belgica pelo score de 19 a 0 e o Canadá venceu a Tcheco Slovaquia pelo score de 30 a zero.

O ENCONTRO FIRPO-WILLS

BUENOS AIRES, 29. (A.) — O campeão argentino de box Angelo Firpo assignou um compromisso para medir-se com o pugilista Harry Wills.

O encontro realizar-se-á em Nova York, a 4 de julho vindouro, recebendo Firpo, como compensação, a quantia de 250.000 dollares.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OBRAS SOBRE FRUCTICULTURA, AVICULTURA E CUNICULTURA

José Guimarães — Rio — Escreve-nos:

"Pretendendo em breve entregar-me a vida dos campos e sendo o senhor acatado mestre no assumpto, tomo a liberdade de pedir-vos me indiqueis por carta quaes os livros que deverei comprar sobre pomicultura, aqui no Brasil e criação de gallinhas e coelhos."

Resposta — Obras sobre fruticultura em portuguez e relativa ao Brasil ainda está para se escrever.

Ha varias monographias e escriptos esparsos em revistas e capitulos mais ou menos desenvolvidos em obras de agricultura.

Cito-lhe os trabalhos do dr. Aristides Caire a "Enxertia Pratica", livraria Alves; "A laranjeira" e "Fruticultura no Districto Federal", estas duas distribuidas pelo Ministerio da Agricultura. Do dr. Granato deverá adquirir, "Cultura do Cajueiro", id. da "Caramboleira", idem da "Jaqueira", id. da "Goiabeira", id. do "Marmeleiro", id. da "Bananeira", idem do "Mamoeiro", idem da "Mangueira", idem do "Abacateiro". Estas obras podem ser adquiridas na Liv. Chacara e Quintaes, caixa 652, São Paulo e bem assim as seguintes:

"Laranjeiras e Limoeiros", "Manual da Enxertia" e as obras do dr. Gregorio Bondar sobre inimigos das arvores fructiferas.

Ha um livrinho recem-apparecido muito digno de consulta a "Pomicultura Tropical", do sr. J. Simão da Costa, encontrado nas livrarias do Rio.

Entre as obras que tratam de agricultura em geral e que tem largos capitulos sobre fruticultura, cito-lhe como mais facil de acquisição o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", do dr. Nilo Cairo, encontrado na livraria C. Teixeira & C., rua São João 16, S. Paulo.

Cito-lhe ainda as "Monographias Agricolas" do dr. Carlos Travassos, o "Pequeno Tratado" de "Agricultura Tropical", de A. Nicholl (traducção).

Em hespanhol ha o melhor dos tratados de fruticultura, o de D. Tamaso, traduzido do original italiano. Em francez é digna de citação o trabalho Hubert, "Fruit des Pays Chaudes".

Obra sobre avicultura recommendo-lhe o "Tratado de Gallinocultura", do sr. Delgado de Carvalho, encontrado nas livrarias do Rio; a "Cartilha Avicola (em hespanhol) e "Tratado das Molestias das aves", ambas obras encontradas na Liv. de Chacaras e Quintaes, cujo endereço já acima demos. Nesta mesma livraria encontrará "A criação do Coelho e sua Industria", obra muito recommendavel sobre o assumpto.

E. S.

CAVALLO QUE NÃO ENGORDA

Crystaes — Victor.

Rectificação da formula publicada no dia 27 p.p.

Uso interno: Acido arsenioso, cincoenta centigrammas. Papel um papel, numero quarenta.

Dar um por dia, pela manhã no alimento molhado.

Rio, 27—1—924. — Nobrega Filho.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O GENERAL BADOGLIO

O seu embarque no "Giulio Cesare"

GENOVA, 29 (A.) — O general Badoglio, que segue para o Brasil a bordo do grandioso paquete "Giulio Cesare", o transatlantico consagrado pela diplomacia, pela arte, etc., foi recebido, ao som da musica militar, pelos membros da directoria da Companhia de Navegação Geral Italiana, grandes officiaes Biancardi e Brunelli e cavalheiro Servandio, pelo consul do Brasil, representantes das colonias sul-americanas e dos italianos que viveram na America do Sul, além do grande numero de convidados.

No grande salão do vapor achavam-se reunidos todos os officiaes da divisão militar de Genova, em cujo nome o general Squillace saudou o general Badoglio, desejando-lhe feliz viagem e fazendo votos pelo successo da nova missão confiada ao eminente "condottiere" de Vittorio Veneto.

Terminou erguendo um viva á Italia e ao Brasil.

O capitão Aliberti, official que serviu sob as ordens do general Badoglio em Monte Sabotino, offereceu ao seu illustre ex-commandante um ramo de flores tri-colores.

Emquanto no salão pairava uma intensa commoção e um sublime espirito de italianidade, o general Badoglio falou agradecendo as palavras de saudação dos oradores que o precederam e affirmou que levava no seu coração, orgulhosamente, o amor dos seus soldados, resolvido a fazer tudo que esteja ao seu alcance pelo bem da Italia, no grande paiz amigo, o Brasil.

A Companhia de Navegação Geral Italiana offereceu um sumptuoso "buffet" ás pessoas presentes.

Em seguida, o general Badoglio e o coronel Siciliani, que foram alvo de innumeras manifestações de apreço, despediram-se das pessoas presentes e momentos depois o "Giulio Cesare" zarpava com destino á America do Sul.

Eram exactamente 13 horas. No cáes, o povo que ali se achava, rompeu em grandes ovações ao general Badoglio, dando vivas á Italia e ao Brasil.

SYNTHETIZOU O SEU PROGRAMMA COM O VOCABULO "TRABALHO"

GENOVA, 29 (A.) — Chegou hontem a esta cidade o general Badoglio, novo embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, acompanhado do coronel Siciliani, novo addido militar á embaixada italiana no Rio de Janeiro.

O general Badoglio visitou o novo paquete "Nazario Sauro", da Companhia Transatlantica Italiana, que iniciará as suas viagens para a America do Sul no dia 26 de fevereiro proximo.

Depois de percorrer minuciosamente todos os compartimentos do navio, o general Badoglio manifestou a sua admiração e satisfação pela racional construcção, inteiramente italiana, desse bello navio.

Respondendo ao brinde que lhe dirigiu, em termos elevados, o grande official Carrara, presidente da Companhia Transatlantica, o general Badoglio fez votos pelos felizes destinos da nova unidade da Marinha Mercante italiana, que leva com o nome sagrado para a patria, tambem a prova do serio renascimento da marinha italiana.

Quanto á sua missão, disse o general que ella se póde synthetizar na palavra "trabalho", confiando que o guiará no Brasil, como em todas as partes, a bôa estrella em que sempre teve os olhos postos durante a sua vida.

O general Badoglio tambem esteve na Universidade, onde tomou parte, juntamente com o consul do Brasil, sr. Wegnelin Vieira, na importantissima reunião realizada pela Faculdade de Letras, durante a qual ficou decidida a creação de uma cadeira de lingua portugueza, para desenvolver as relações culturaes entre a Italia e o Brasil.

O presidente da reunião pediu a cooperação do general Badoglio, o qual, elogiando essa iniciativa, disse que lhe dará todo o seu apoio, nutrindo a confiança de que o povo brasileiro, que se manteve fiel aos ideaes latinos, o auxiliará, prompta e efficazmente.

— Toda a imprensa desta cidade sauda o general Badoglio, fazendo votos pelo pleno exito como embaixador da Italia junto ao governo do Brasil.

O "Giornale di Genova" relembra as gloriosas façanhas do illustre soldado e espera que elle encontre, entre os italianos do Brasil, uma disciplina que efficazmente secunde a obra do embaixador.

DESEJA FOMENTAR A EMIGRAÇÃO DE INDIVIDUOS DA CLASSE MEDIA

GENOVA, 29 (U. P.) — O general Badoglio, novo embaixador da Italia no Brasil, declarou que fará o possivel afim de auxiliar o Brasil a conseguir emigrantes da classe média, pois essa classe social soffreu grandes prejuizos durante a guerra e precisa de auxilios, emquanto que os operarios que emigram provisoriamente são encontrados com mais facilidade.

Accrescentou o general Badoglio: "A Italia não dispõe somente de braços para exportar, mas sim tambem de cerebros."

AS PAREDES NA INGLATERRA

Foi solucionada a parede dos ferro-viarios

LONDRES, 29 (U. P.) — Communicam de Bromley:

"Ficou constatado que os termos do accordo solucionando a greve ferro-viaria são excellentes. Os ferroviarios retomarão o serviço hoje."

— (Urgente) — A Agencia "Central News" noticiou que depois de uma sessão de gerentes das vias ferreas foi solucionada a greve dos ferro-viarios.

Os referidos gerentes conferenciaram a noite inteira.

— A Convenção Nacional dos Trabalhadores das Docas resolveu declarar a greve da classe em toda a Inglaterra, no dia 16 de fevereiro proximo, a não ser que as suas exigencias, para o augmento em dois shillings por dia de seus salarios, sejam satisfatoriamente solucionadas.

— O sr. Bromley, secretario da União dos Machinistas de Estradas de Ferro, declarou hoje que os termos de accordo propostos pelas empresas são excellentes, devendo, por esse motivo, os ferro-viarios voltar hoje mesmo ao trabalho.

A CAMPANHA ELEITORAL NA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, pronunciou hontem á noite importante discurso perante a Assembléa do partido fascista reunida no palacio de Veneza.

O chefe do governo disse entre outras coisas:

"E' este o unico discurso que tenciono pronunciar no correr da campanha eleitoral, porque estou convencido de que os discursos eleitoraes mortificam o publico."

O sr. Mussolini referiu-se á força do fascismo nas eleições anteriores e negou as falsas versões espalhadas de que elle estivesse actualmente no partido e repudiou os boatos as suppostas differenças entre o "mussolinismo e o fascismo" a respeito da suppressão das liberdades constitucionaes e accrescentou:

"O fascismo não abandonará a sua virilidade. Se da chamada normalidade constitucional ha de resultar o roubo e o ataque ao fascismo, nunca consentirei na volta dessa normalidade, particularmente se fôr pedida a dissolução da milicia.

A milicia deve ser mantida. Aquelles cujas vidas foram poupadas pela opposição constitucional são os mais perigosos inimigos do fascismo."

O sr. Mussolini leu longa lista de crimes praticados contra os fascistas em toda a Italia e declarou que não esperava que o fascismo apresentasse o ramo de oliveira a seus adversarios.

O chefe do governo terminou dizendo que a Russia volta com firmeza ao systema capitalista e que os ultimos esforços dos partidos extremos terminaram no ridiculo. Duvidava que o sr. Ramsay Macdonald puzesse em execução os principios socialistas ou que se inclinasse para a esquerda e salientou a significação do aviso do novo chefe do governo britannico aos indianos contra qualquer tentativa separatista.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, conferenciou com os srs. Jordanski e Ranson sobre o Tratado de Commercio com a Russia a ser assignado no dia 4 de fevereiro.

O artigo n. 1 do referido Tratado estipula o reconhecimento immediato "De Jure" do governo da Russia dos Soviets pelo governo da Italia.

Pouco depois da assignatura do Tratado de Commercio entre a Italia e a Russia, o sr. Jardanski apresentará as suas credenciaes de embaixador do governo de Moscou junto ao Quirinal.

O SR. MILLERAND OFFERECEU UM ALMOÇO AO SR. JAMES DARCY

PARIS, 29 (A.) — A Associação dos "Amigos da França", de que é presidente o sr. Alexandre Millerand, presidente da Republica, offerecerá no dia 4 de fevereiro proximo, um almoço ao dr. James Darcy. Tomarão parte nesse almoço, tambem os srs. drs. Souza Dantas, embaixador do Brasil, nesta capital e Pedro Leão Velloso, conselheiro da embaixada brasileira.

O senador Paulo Doumer, presidirá o jantar que a Associação "France-Amérique" offerecerá, no dia 6 de fevereiro, em honra do dr. James Darcy.

IMPOSTO SOBRE OS ESTRANGEIROS NA FRANÇA

PARIS, 29 (A.) — Os jornaes informam estar projectada a criação de um imposto sobre estrangeiros, com excepção dos belgas.

Commentando esse projecto, os jornaes julgam que elle será rejeitado.

OS RUSSOS BRANCOS CONTRA OS RUSSOS VERMELHOS

PEKIN, 29 (U. P.) — Segundo uma informação ainda não confirmada, recebida na legação franceza os russos brancos iniciaram uma contra-revolução perto de Chita na Siberia.

A RUSSIA NA CONFERENCIA NAVAL DA LIGA

GENEBRA, 29 (A.) — Annuncia-se que a Russia far-se-á representar na Conferencia Naval da Liga das Nações.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, aceitou o convite da Municipalidade de Coimbra, para visitar essa cidade opportunamente.

— O marinheiro brasileiro Joaquim Santos, tripulante do vapor grego "Throssivalas", devido aos máos tratos e á fome que soffria a bordo, abandonou o navio, apresentando-se no consulado do Brasil, nesta capital.

— Foram soltos dois portuguezes que se achavam detidos em Sevilha como implicados na conspiração communista.

— Terminou, no Porto, o Congresso da Pesca do Bacalhão, que esteve muito concorrido.

POLITICA INGLEZA

As provaveis medidas que os trabalhistas tomarão quando no poder

(Communicado epistolar de Charles Mc Cann)

LONDRES, janeiro, (U. P.) — Os politicos do partido do trabalho provêem que serão chamados a organizar o Ministerio britannico dentro de duas ou tres semanas e já começam a sentir as preoccupações dos futuros cargos.

Esses politicos tornaram-se mais conservadores. Em geral os homens de negocios são de opinião que um governo trabalhista não conduzirá o paiz á ruina, pelo menos em um futuro proximo.

Até as recentes eleições, quando elles ganharam quasi um terço dos logares da Casa dos Communs e os conservadores não obtiveram uma maioria, os trabalhistas disseram tudo quanto quizeram e em qualquer occasião. Agora elles calaram-se e os que falam são os conservadores e os liberaes.

Costumava-se a noticiar rapidamente os discursos dos trabalhistas, agora o que elles dizem assume o cunho de declarações officiaes, e com effeito apresentam esse aspecto.

Ainda é incerta a legislação que apresentará ao Parlamento o partido do trabalho, quando ascender ao poder. Pode-se assegurar, porém, que não introduzirão o imposto sobre o capital, que fazia parte de sua plataforma. Provavelmente, proporão uma legislação progressiva para solver a crise do trabalho e augmentar varias pensões do Estado.

O receio que ao principio causou nos grandes negocios o successo dos trabalhistas, já foi dominado.

A tendencia de alguns pequenos capitalistas de espirito atrazado, a vender os seus titulos com medo de que parte delles fosse confiscada, é considerada hoje tola por alguns dos mais importantes financeiros do paiz.

Sir Hebert Hambling, sub-director do Barclay Bank, declarou a esse respeito:

"Os que vendem os seus titulos e empregam o seu capital em valores estrangeiros, com medo de que os trabalhistas possam fazer, estão doidos."

Essa gente é como os coelhos, que fogem para seus buracos logo que presentem o menor perigo. Os que trocam os titulos britannicos por valores estrangeiros, são pessoas de imaginação fraca, que têm médo da legislação socialista. Ellas pensam que perderão tudo, conservando o seu dinheiro no paiz.

Em sua maioria são pequenos portadores de titulos. Não ha indicio que as pessoas que pensam e raciocinam façam semelhante coisa.

Mesmo que venha o governo trabalhista, acredito que os valores inglezes ficarão tão firmes como sempre. O meu conselho para aquelles que sentem panico, é que não façam nada. Não ha logar mais seguro para o dinheiro que a Inglaterra. Os "coelhos" que venderam seus valores inglezes, terão que compral-os novamente, provavelmente perdendo dinheiro na transacção.

Se alguem realiza o seu activo, será obrigado, ou a esconder o dinheiro ou a mandal-o para o estrangeiro. No primeiro caso, nada se ganha, e no segundo ha a possibilidade de perder. O melhor, pois, é guardar o dinheiro no paiz."

Outros financeiros exprimiram-se no mesmo tom.

O sr. Robert Kindersley, um dos directores do Banco da Inglaterra, diz que os homens prudentes conservam os seus titulos, accrescentando que a realização de seus haveres por causa do medo, é prejudicial e antipatriotica.

De egual opinião é o sr. Walter Leaf, presidente do Banco de Westminster, que accrescentou que "o emprego de dinheiro no exterior é um duplo jogo, contrario aos interesses da nação."

Essas personalidades não costumam expor ao publico os seus pontos de vista, pelo que as suas expressões causam estranheza, mas ellas assim procedem devido ao panico que causa a imminencia da ascensão ao poder de um gabinete trabalhista.

Deve-se lembrar que até que os trabalhistas consigam uma maioria na Camara dos Communs, o que, provavelmente, só obterão dentro de um anno ou dois, os trabalhistas não poderão introduzir nenhuma medida revolucionaria, pois o voto combinado dos conservadores e os liberaes o impediria.

Deve recordar tambem que, na maioria, os membros do partido do trabalho pertencem ao typo commum do cidadão britannico, patrioticos e bem equilibrados. A idéa de um governo trabalhista não é virar as coisas de pernas para o ar, mas pelo contrario endireital-as.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 29 (U. P.) — O jornal "Messaggero" commentando os boatos que o sr. Walter Littlefield será embaixador da Grã Bretanha, em Roma, diz que o sr. Littlefield é:

"The right man in the right place", accrescentando que elle é um dos amigos mais sinceros que a Italia possue, sendo partidario do fascismo e admirador de Mussolini.

TURIM, 29 (U. P.) — Communicam de Lanciano:

Falleceu o sr. Rocco Carabba, proprietario de uma das principaes casas editoras na Italia.

— A princeza Yolanda, esposa do conde Calvi di Bergolo auxiliou financeiramente cinco mil pobres mulheres desta cidade que deram á luz domingo.

NAPOLES, 29 (U. P.) — Falleceu o marquez Felice Castelli, um dos representantes dos leigos catholicos.

GENOVA, 29, (A.) — A bordo do "Giulio Cesare" seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Gabriel Vianna, que teve um embarque muito concorrido.

UM LIVRO SOBRE O BRASIL DO NOSSO CONSUL EM LONDRES

LONDRES, 29 (A.) — O consul geral do Brasil nesta capital, dr. Pereira Brandão, procedeu á leitura de um trabalho de sua lavra, sobre o Brasil, no edificio do London College.

Presidiu a sessão o embaixador brasileiro, dr. Domicio da Gama, estando presentes o pessoal da embaixada e do consulado e varias personalidades de destaque na administração e no alto commercio do paiz.

O orador bordou o seu trabalho encarando o Brasil, para o futuro, como a principal fonte de abastecimento de algodão bruto das industrias britannicas.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Espera-se uma nova revolução na Baviera

MUNICH, 29 (U. P.) — O governo está providenciando, a titulo de precaução, como resultado do discurso proferido em Schroebenhausen pelo dr. Schaeffer, "leader" da associação denominada "Bluecherbund".

No correr do referido discurso o dr. Schaeffer atacou o dictador da Baviera, von Kahr, declarando que irromperá brevemente uma nova rebellião, semelhante á rebellião mallograda em novembro p. p.

O orador accrescentou que a nova rebellião será tramada e preparada melhor do que a anterior, — serão cortadas as linhas telegraphicas e telephonicas e os rebeldes tomarão conta do serviço de viação, isolando as cidades occupadas.

A CANDIDATURA DE VON SEECKT A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BERLIM, 29 (U. P.) — Antecipando as eleições presidenciaes de 1925, acaba de ser lançada a candidatura do general Von Seeckt, actual commandante chefe da Reichswehr, o dictador da Allemanha, para successor do sr. Ebert.

O lemma usado pelos partidarios dessa candidatura é "Seeckt o homem mais habil da Allemanha."

Até agora não ha nenhuma indicação de que o dictador nutra qualquer ambição presidencial.

VON KAHR E' TESTEMUNHA NO PROCESSO HITTLER

BERLIM, 29 (U. P.) — O procurador geral do Reich, sr. All, declarou que o dictador bavaro Von Kahr não está accusado de participação na rebellião Hittler, mas sim, apenas, acha-se envolvido na mesma na qualidade de testemunha.

O GENERAL VON LOSSOW, VAE SER NOMEADO EMBAIXADOR EM ANGORA'

MUNICH, 29 (U. P.) — Annuncia-se insistentemente que o general Von Lossow, commandante da Reichswehr no districto da Baviera, será nomeado embaixador allemão junto ao governo de Angorá.

Observa-se que essa nomeação viria pôr termo á desagradavel controversia sobre a chamada rebeldia desse official, pouco antes de verificar-se o golpe nacionalista chefiado pelos srs. Hittler e Ludendorff.

PRISÃO DE FALSARIOS

BERLIM, 29 (U. P.) — Foram presos desde o dia 1 do corrente setenta falsificadores de moeda. Desses setenta e tres ainda se acham na cadeia. Varios já foram julgados e sentenciados.

A policia tem se esforçado muito para impedir o fabrico dos chamados "dollares prussianos."

VARIAS NOTICIAS

BERLIM, 29 (U. P.) — Annunciou-se que a escuna de quatro mastros "Harald" da frota allemã, com quarenta homens de tripulação já ha cincoenta dias que é esperada em vão no porto de Chingwauto, para onde partira de Hamburgo.

O navio está considerado perdido.

— As Usinas Walchensee começaram a trabalhar parcialmente.

Essas usinas constituem o mais importante projecto hydro-electrico já tentado na Allemanha. As usinas deverão abastecer de força electrica todo o Estado da Baviera.

O FALLECIMENTO DE THEOPHILO BRAGA

Os seus funeraes realizar-se-ão no proximo domingo

LISBOA, 29 (A.) — Foi transportada, hoje, para o Parlamento a urna contendo os restos mortaes de Theophilo Braga, que serão posteriormente depositados nos Jeronymos.

A ceremonia de hoje foi assistida por uma multidão calculada em milhares de pessoas que acompanharam o feretro até o Parlamento, notando-se na grande massa um sentimento de consternação geral.

A urna foi conduzida por estudantes dos institutos superiores, conservando-se descoberta a multidão durante todo o trajecto.

LISBOA, 29 (U. P.) — Os funeraes do grande escriptor Theophilo Braga foram marcados para domingo proximo, sendo nomeada uma grande commissão official de altas figuras nas sciencias, letras e na politica, encarregada de organizar a commemoração funebre.

Por motivo do enterro do grande literato e historiador luso, o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, adiou até o dia 6 de fevereiro proximo a sua viagem ao Porto.

— Todos os jornaes appareceram hoje tarjados em signal de luto pela morte do grande escriptor e homem publico Theophilo Braga, publicando longos necrologios e considerando o seu passamento como uma verdadeira perda nacional.

Iniciando-se o arrolamento da solitaria residencia do illustre extincto foram encontradas muitas libras.

LISBOA, 29 (A.) — A noticia do fallecimento do eminente escriptor e homem publico Theophilo Braga ecoou dolorosamente por todo o paiz.

Todos os jornaes publicam pormenorizadas notas biographicas sobre o extincto, exaltando os seus grandes serviços ao paiz.

O governo prestará honras de chefe de Estado ao morto, que legou todos os seus bens á cidade de Lisbôa.

DE HESPANHA

MADRID, 29, (A. A.) — Informações de Salamanca dizem que no casino daquella cidade deu-se um conflicto entre o sr. José Munoz, administrador do jornal "Adelanto", e o ex-deputado Martin Velez, proprietario do jornal "Voz de Castilla".

O incidente foi provocado por uma violenta polemica sustentada entre os dois jornalistas.

No conflicto saiu ferido o ex-deputado Martin Velez, que foi attingido por um tiro de revólver.

MADRID, 29 (U. P.) — O presidente do Fomento do Trabalho Nacional exonerou-se, sendo nomeado para substituil-o o senador Vitalicio Alfonso Sala.

— O director da administração local entregou ao directorio um projecto de reforma da lei municipal e outro de reforma das fazendas locaes.

BARCELONA, 29, (U. P.) — A policia assegura que estão detidos quasi todos os autores dos ultimos assaltos em Luce, inclusive o assassino de um cobrador de sociedades de seguros.

AS CONCESSÕES A' PAN-AMERICANA DE PETROLEO

O inquerito no Senado continúa e as declarações do ministro Denby

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em consequencia do caso dos campos petroliferos do Pea Pot Dome, em California, e das concessões concedidas á Companhia Pan-Americana de Petroleo, acredita-se que o presidente Coolidge tornar-se-á alvo dos ataques geraes, devido a não exigir a demissão do ministro da Marinha e do procurador geral da Republica, srs. Denby e Daugherty.

— O ministro da Marinha, senhor Denby, após uma reunião do gabinete, realizada hoje, em que foi discutida a questão suscitada pelos ataques dirigidos ao sr. Denby pela parte que elle teve na concessão dos terrenos petroliferos pertencentes ao governo a uma companhia particular no começo da administração do fallecido presidente Harding, declarou:

"Procedi correctamente assignando o arrendamento dos terrenos navaes e repetirei isso amanhã."

— O sr. Butler, presidente da commissão naval da Camara dos Deputados, convocou o ministro da Marinha, sr. Denby, e varios altos officiaes da Marinha a comparecerem perante a commissão, afim de prestarem depoimentos sobre a supposta despesa illegal do Ministerio de 17 milhões de dollares em terrenos petroliferos.

O TUMULO DE VIRGILIO JA' NÃO EXISTE, LEMBRA O "TIMES"

LONDRES, 29 (U. P.) — O "Times", commentando o boato que o governo italiano tenciona reconstruir o tumulo de Virgilio, faz as seguintes declarações derogatorias sobre o projecto:

"Se Mussolini está planejando tornar o tumulo de Virgilio um Altar Nacional, os archeologos deveriam preveni-lo que o verdadeiro tumulo do celebre poeta desappareceu ao mar, ha muitos seculos, quando submergiu-se o littoral da Italia.

"O tumulo, actualmente, tido como sendo de Virgilio não passa de um puro mytho."

POINCARE' ATACADO NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 29 (U. P.) — Falando na Camara dos Deputados o communista Lafont combateu o pedido do sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, para autorização de fazer todas as reformas administrativas necessarias para fazer economia.

No correr do seu discurso, o deputado communista disse que a França não é a Italia e nem é ella a Hespanha. Prediz o sr. Lafont a criação de novos impostos e terminou declarando serem desnecessarios poderes inefficazes e dictatoriaes, como as concedidas ao sr. Mussolini presidente do Conselho de Ministros da Italia.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O TERREMOTO NO PACIFICO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Informações recebidas nesta capital e procedentes do Chile, communicam que o tremor de terra aqui registrado e que se reflectiu até na Republica Argentina, causou prejuizos materiaes em Vicunha e em Chanaral e que a população de Coquimbo, tomada de panico, fugiu da cidade, retirando-se para as montanhas visinhas.

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Informações de mar del Plata dizem que o tremor de terra verificado hontem no Pacifico coincidiu com uma violenta ressaca que destruiu parte dos balneários particulares daquella cidade, causando enormes prejuizos.

VISITA DE UM REPRESENTANTE DA CASA KRUPP

BUENOS AIRES, 29 (A.) — "El Diario", em sua edição de hoje, annuncia a proxima vinda do sr. Bauer, representante da casa Krupp, de Essen, relacionando-se essa viagem com acquisição de armamentos por parte do governo argentino.

E' esperado tambem o sr. Elbert Gary, presidente da United States Steel Company, dos Estados Unidos, que vem com os mesmos propositos.

UM EMPRESTIMO MUNICIPAL

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A Municipalidade desta capital firmou com os banqueiros norte-americanos um emprestimo de vinte milhões de pesos, ao juro de 6 1|2 %. Esse emprestimo é destinado a grandes melhoramentos.

No Perú

INCENDIO

LIMA, 29 (A.) — Incendiou-se o local conhecido pelo nome de Portal de los Botoneros, sendo destruidos pelo fogo os escriptorios da Sociedade dos Engenheiros, com o seu valioso archivo e bibliotheca e a Confeitaria Marron.

Tambem foi muito prejudicado pelo fogo o Club Union, bem como o grande estabelecimento commercial da firma Oeschle.

No Uruguay

VIAGENS AEREAS

MONTEVIDÉO, 29 (A.) — Accentuou-se, nestes ultimos dias, o movimento de passageiros na via aerea, recentemente inaugurada, entre Buenos Aires e esta capital.

O hydro-avião que faz esse serviço, realiza a travessia com o numero maximo de passageiros que póde comportar, tendo sido o trajecto estendido até as praias de Leste, onde vem ter o hydro-avião, directamente, de Buenos Aires.

— Hoje, em Porto Novo, de Buenos Aires, no momento de iniciar o vôo, e emquanto estava ainda fluctuando o hydroplano "Vieiers Viking", que realiza o serviço aereo entre esta capital e aquella localidade, aconteceu que uma lancha se collocou deante do apparelho, sendo impossivel evitar o desastre.

O avião soffreu avarias bastante consideraveis, que serão reparadas dentro de pouco tempo. Não houve, felizmente, desastres pessoaes a registrar.

A FLUCTUAÇÃO DO "TUSCANY"

MONTEVIDÉO, 29 (A.) — Depois de penosos trabalhos empregados pelos technicos da respectiva empresa de navegação, foi posto hoje a fluctuar o vapor inglez "Tuscany" que se achava encalhado desde julho do anno findo, em consequencia do grande temporal que caiu no rio da Prata.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

MORTE REPENTINA

S. PAULO, 29, (A. A.) — Hoje, á tarde, falleceu inesperadamente, na estação da Luz, quando chegava do interior, o sr. José Abramo, velho agente da Companhia de Seguros Sul-America.

Seu corpo foi conduzido para a Casa de Saude Matarazzo, do onde sairá amanhã, ao meio dia, para o cemiterio do Araçá.

O fallecido deixa viuva, a sra. Rosa Brando Abramo e os seguintes filhos: Bernardo, Vicente, Lauro e Decio, os primeiros tres empregados no commercio desta praça e o ultimo recentemente chegado ao Rio, onde trabalhou na imprensa diaria da capital da Republica.

De Minas Geraes

UM NOVO MUNICIPIO

BELLO HORIZONTE, 29, (A.) — Em Mathias Barbosa prepararam-se grandes festejos em regosijo da inauguração do municipio, que se realizará em 3 de fevereiro proximo, tendo sido convidados os membros do governo e muitas outras pessoas gradas.

De Pernambuco

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRESTIMO PATRIOTICO

RECIFE, 29 (A.) — A Prefeitura desta cidade acaba de remetter á imprensa a seguinte nota official:

"A Prefeitura da cidade de Recife declara que será iniciado no dia 1.º de fevereiro proximo o pagamento em moeda corrente, do 1.º coupon já vencido do emprestimo patriotico, já tendo providenciado junto ao Banco do Recife, no sentido de ser effectuado o alludido pagamento de accordo com as instrucções ministradas e recursos que a Prefeitura depositará no mesmo estabelecimento de credito para semelhante fim, sem que tenha precisado de nenhum auxilio".

TELEPHONE EM SANTA CRUZ

RECIFE, 29 (A.) — O engenheiro em chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, dr. Renato Barroso, inaugurou a estação telephonica de Santa Cruz, 18 kilometros ao sudoeste de Taquaretinga.

Do Maranhão

INDIOS MALFEITORES

S. LUIZ, 29 (A.) — Varios indios, acompanhados de malfeitores, atacaram a fazenda Castello, antigo engenho do mesmo nome, situada no municipio de Penalva e proxima á villa, saqueando as casas dos trabalhadores e roubando haveres pertencentes ao proprietario do estabelecimento, sr. Jorge Duaible, de nacionalidade syria.

Graças ás precauções tomadas por este senhor, não houve mortes, embora aos atacantes atirassem flechas sobre os moradores do logar.

O sr. Jorge Duaible pediu providencias ás autoridades do Estado, por intermedio do deputado Nelson Carvalho, já tendo sido attendido.

A CHAPA PARA AS ELEIÇÕES FEDERAES

MARANHÃO, 29 (A.) — A chapa do Partido situacionista, para a renovação do terço do Senado Federal, e constituição da bancada na Camara, ficará assim organizada:

Para senador: Costa Rodrigues.

Para deputados: Collares Moreira, Rodrigues Machado, Magalhães de Almeida, Domingos Barbosa, Raul Machado, Aggripino de Azevedo e José Barreto.

FISCALIZAÇÃO DE PHARO'ES

S. LUIZ, 29 (A.) — Em serviço da Fiscalização dos Pharóes, entrou neste porto a pequena unidade da Marinha nacional, "Mario Alves".

Do Rio Grande do Norte

CONSTRUCÇÃO DE SYLOS

NATAL, 29, (A. A.) — O orgão official "A Republica", noticiando a chegada a esta capital do dr. Frank Machner, constructor de "sylos" em diversos Estados do nordeste, diz que o governo está disposto a mandar construir um ou dois "sylos", a titulo de experiencia, visto as vantagens delles decorrentes para a economia agricola e pastoril.

Do Rio Grande do Sul

DESVIO CRIMINOSO DE RENDAS NA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 29, (A.) — Foi apurado, até esta data, pelo 2º escripturario da Alfandega, senhor Leoncio Martins Maya, o desvio criminoso de rendas, em diversas épocas, na importancia de 32:526$000, provenientes do imposto sobre dividendos, recolhido aos cofres dessa repartição por varias firmas, sem que, entretanto, a referida importancia tivesse sido escripturada e recolhida de facto aos cofres da Repartição.

Por esse desvio de rendas, são responsaveis os seguintes funccionarios: terceiros escripturarios Joel Carlos Espindola e Manoel Augusto Xavier do Valle; quartos escripturarios Roberto de Menezes e Edmundo Pereira da Silva, bem como o fiel do thesoureiro, Antonio Correze, pelo que o referido escripturario fez, nesse sentido, uma representação ao sr. Fidelino Coelho, inspector da Alfandega, que officiou ao juiz federal, solicitando a prisão preventiva dos citados funccionarios, com excepção, porém, do terceiro escripturario Joel Carlos Espindola, por já se achar preso como responsavel por desfalque anterior.

O inspector da Alfandega mandou abrir inquerito, designando o conferente sr. Theodoro Silva Baptista, para presidente do mesmo, sendo escrivão o sr. Antonio Pereira Ribeiro.

Do occorrente foi dado conhecimento ao delegado fiscal.

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 29, (A.) — Falleceu o advogado Galvão Alvares de Abreu.

Do Espirito Santo

DESASTRE NA VICTORIA A MINAS

VICTORIA, 29 (A.) — No ultimo sabbado registrou-se na linha de Victoria a Minas, um grande desastre, devido ao facto de ter occorrido um encontro, no kilometro 266, entre a estação de Lajão e a de Resplendor, entre o trem das 7 horas e 30 minutos, e um trem de cargas.

Houve tres mortes e sete feridos. Foi muito sentida a morte do sr. Homero de Azevedo, genro do dr. O' Reilly de Souza, juiz de direito desta capital.

Foram tomadas todas as providencias pela companhia e pelas autoridades para averiguar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Cartas dos Estados

S. José do Barroso (M. Geraes)

Já concluiu o seu estudo juridico, com notas brilhantes, pela Faculdade de Direito de Bello Horizonte, o dr. João Teixeira de Carvalho Filho, que foi alvo de manifestação por parte de diversos amigos daqui, os quaes foram levar ao novo bacharel os seus cumprimentos, em companhia da banda de musica "Dezeseis de Fevereiro".

O dr. João Teixeira offereceu aos seus amigos um banquete opiparo. Por essa occasião discursou, justificando a manifestação ao dr. Teixeira Filho, o sr. Antonio Pinto Duarte, que foi applaudido.

O dr. Teixeira repondeu muito commovido, dizendo que aquella prova de estima e particular consideração era para elle a festa de mais valor e de mais apreço que elle recebia. Disse mais que nunca esqueceria aquella manifestação, porque foi justamente a que mais o commovera, deixando-lhe uma grata recordação.

Em seguida fez uma referencia cheia de apreço ao querido mestre Samuel João de Deus, que, por não ter podido comparecer, fez-se representar pelo sr. José Maurilio Valente.

Falou tambem o sr. José Felippe F. de Paula, felicitando cordialmente o dr. João Teixeira e seus progenitores.

Retiraram-se os manifestantes muito gratos pela carinhosa acolhida que receberam da familia Teixeira.

— Fomos informados com muita certeza que o pharmaceutico Antonio Roque Gonzaga vai fixar a sua residencia nesta localidade.

— Fixou residencia entre nós o sr. Americo Dias, que é hoje o proprietario do grande "Armazem Americano".

— Nestes ultimos dias tem desabado forte temporal neste districto. As estradas estão intransitaveis.

(Do correspondente)

Marianna (Minas Geraes)

A Companhia Ingleza, de Passagem, que é a fornecedora de luz á nossa cidade, tem, nestes ultimos mezes, augmentado consideravelmente o numero de installações para o fornecimento a particulares.

Apesar de ser a luz mais cara de todo o Estado e quiçá do Brasil, continuam as installações em diversas casas desta cidade, visto não haver outro recurso. Quanto ás lampadas collocadas nos postes de algumas ruas, é preciso mencionar o descaso da dita empresa fornecedora em relação ás mesmas. No largo da Sé foi, ha dias, collocada uma lampada microscopica, que dá aos transeuntes a impressão de uma "lamparina de grizeta".

A Camara Municipal despende actualmente mais de 4:000$000 para o custeio da illuminação publica e ainda ha de tolerar esses abusos por parte da poderosa fornecedora, que, precisando de força para fornecer a particulares, adopta a resolução de diminuir o numero de velas das lampadas da illuminação publica.

— Consta que os clubs e blócos carnavalescos desta cidade nada farão com relação aos proximos festejos de Momo. Nem se podia esperar outra coisa em face da politica carnavalesca criada aqui no anno passado.

O "Grupo dos Apaches", que desde 1921 tem abrilhantado o carnaval na rua da Olaria, até agora não deu o menor signal de promptidão.

O "Club dos Gaivotas", que é a decana das corporações carnavalescas desta cidade, não sairá á rua este anno, devido ao estado de saude de seu esforçado presidente, tenente Arlindo Ramos.

Os "Batutas" até agora não se definiram, sendo de esperar que ainda deliberem qualquer cousa, visto ser uma sociedade nova, pois foi inaugurada no anno passado, com tanto enthusiasmo e não é possivel que tão depressa desappareça.

— Esteve nesta cidade, no dia 25 deste, o sr. ministro da Allemanha junto ao governo brasileiro, dr. Georges Plehn, acompanhado de sua consorte. Veio o illustre excursionista em carro especial ligado ao trem da carreira, tendo vindo na comitiva o deputado F. Valladares e o sr. arcebispo d. Helvecio, de regresso de sua viagem a Petropolis.

Foi o mesmo recebido pelo dr. Gomes Freire, presidente do municipio, tendo visitado o edificio da Camara Municipal e o Palacio Archiepiscopal.

— Reclamam os operarios do prolongamento do ramal ferreo desta cidade a Ponte Nova sobre o retardamento de seis mezes em que se acha o pagamento dos ditos trabalhadores, o que muito os tem prejudicado nas suas transacções com o commercio.

— Devido ao enorme temporal caiu a secular ponte de Sant'Anna, sobre o corrego do Seminario, desta cidade.

Os habitantes do bairro de Santa Anna acham-se na penosa situação de dar uma enorme volta, por um caminho de campo, afim de tratar de seus negocios, no centro da cidade.

— Voltamos a lembrar ao revm. sr. arcebispo d. Helvecio sobre a urgente necessidade de se fazerem os reparos da velha egrejinha de Santa Anna, desta cidade.

(Do correspondente)

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FORO

CONSEQUENCIAS DA REFORMA JUDICIARIA

Dois magistrados impetraram "habeas-corpus"

O desembargador Cicero Seabra e o juiz Campos Tourinho, com exercicio no Juizo de Direito da 1.ª Vara Criminal, postos em disponibilidade por decreto do governo impetraram perante o Supremo Tribunal Federal ordem de "habeas-corpus" allegando o primeiro soffrer illegal constrangimento em sua liberdade de desembargador em exercicio no Tribunal da Côrte de Appellação e este a illegalidade do acto por ser juiz vitalicio do tempo do Imperio, e não permittir a Constituição da Republica a aposentadoria de magistrados, que não seja com fundamento em sentença passada em julgado, ou invalidez provada, mediante processo regular, estabelecido em lei.

O BANCO DO BRASIL CONDEMNADO A PAGAR AVULTADA IMPORTANCIA

Ha mais de trinta annos que o conde de Leopoldina vem accionando o Banco do Brasil, afim de rehaver os prejuizos que teve, ao tempo de Floriano, com o arresto de todos os seus bens e a sua declaração de fallencia. Mais de um incidente se ha verificado no decorrer da causa, o que tem retardado sobremaneira a sua marcha. O anno passado, a Côrte de Appellação decidiu sobre a competencia do fôro, que considerou local, em detrimento do allegado pelo Banco do Brasil.

Corridos os tramites legaes, os autos foram á conclusão do juiz da 2ª Vara Civel, dr. A. Paulino da Silva, afim de lavrar a sentença. Esse magistrado levou mais de cem dias para estudar os documentos juntos, e, por sentença de hontem, condemnou o Banco do Brasil a pagar ao conde de Leopoldina a quantia de 22:215:766$960 e mais os juros de mora e custas, que importam, mais ou menos, em outro tanto, tendo sido advogado da causa o dr. Arlindo Leoni.

NOMEAÇÕES PARA A CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Por acto de hontem do desembargador presidente da Côrte de Appellação foram nomeados para a secretaria daquelle Tribunal:

Archivista - bibliothecario, Rubem Pereira da Costa; protocollista, João da Veiga Vasconcellos; dactylographos, Roberto de Sabola Porto e Cleo Leite Bastos; ajudante do porteiro, Carlos Mac-Cracken; contínuos, Eduardo Antonio Guimarães, Edmundo Eloy Pessoa, José Sabino Bemfica, Cornelio Pinto Monteiro e Octavio Rodrigues Borges; correio, Alfredo de Paiva; serventes, Olympio de Oliveira, Alfredo Capitolino Costa e Damião Ferreira Coelho.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVA

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Campos Tourinho, absolveu Robert Patterson ou Bernardo Goldstein, accusado de ter no dia 24 de outubro do anno passado, ás 11 horas, negociado no The Royal Bank of Canadá diversos cheques com assignatura falsa.

IMPRUDENCIA

Elias de Almeida no dia 14 de março do anno passado, quando procurava mostrar o defeito que tinha uma pistola de sua propriedade que ia a concertar, a mesma arma disparou, tendo o projectil ferido não só a mão de Elias, como tambem o ventre de seu compatriota João Abrahão.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, considerando, porém, que o facto foi casual, absolveu o accusado.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

No dia 10 de setembro de 1909, Plinio Julio de Oliveira Tavares, foi processado por ter em Ipanema, proximo á rua Vinte de Novembro, furtado 2 trilhos, typo 8, de 7 metros cada um, pertencentes á Companhia Constructora Ipanema.

Denunciado, foi finalmente absolvido hontem pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, por falta de prova.

A FALLENCIA DA NORTHERN DENEGADA

O juiz da 2.ª Vara Civel por sentença de ante-hontem, denegou a fallencia da São Paulo Northern Railroad Company, requerida ha dias, por Carlos Mauro, credor por 20 acções e 100 obrigações da referida Companhia.

O NOVO DIRECTOR DO FORUM

Reuniram-se, hontem, todos os juizes das varas civeis, criminaes e orphanologicas e provedorias, sob a presidencia do dr. Cesario Pereira, recem-nomeado desembargador para a Côrte de Appellação, que, apresentando aos seus collegas as suas despedidas, agradeceu-lhes o esforço e a cooperação que lhes foram prestados para o bom desempenho do cargo de director do Forum e convidou-os a elegerem o seu substituto. Usou, nessa occasião, da palavra, o dr. Silva Castro, e indicou o dr. Ovidio Romeiro, juiz da Provedoria, para aquelle cargo, sendo o mesmo eleito, unanimemente.

REDISTRIBUIÇÃO DOS FEITOS CRIMINAES

Iniciou, hontem, os seus trabalhos a commissão de redistribuição dos feitos criminaes, composta dos srs. juiz Costa Ribeiro, presidente; promotor Mafra de Laet, como representante do Ministerio Publico, e o escrivão de orphãos dr. Renato Campos, secretario. Examinou-se a reforma judiciaria, sendo convocada uma reunião para hoje, ás 9 1|2 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Joaquim Coelho e Adelaide Augusta; Armando Cardoso de Moura e Maria de Nazareth.

Provisões com licença de Oratorio particular — Salomão Simão e Victoria Thaloub; dr. Favorino de Freitas Mercio e Margarida Brêtes Carmo.

Instrumento — Em favor do nubente Alvaro Costa para se casar com Julieta Joyce na Archidiocese de São Paulo.

Dispensa de impedimento — Francisco Moacyr de Lima Costa e Julieta Costa Leite.

Despachos diversos:

Foi confirmada a nominata dos irmãos eleitos para a nova mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Saude (Freguezia de S. Christo).

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na S. S. Eucharistia será durante o dia começando ás 6 horas na matriz do Santo Christo e durante a noite começando ás 18 horas na capella do Collegio de N. Senhora da Piedade, Encantado, terminando ambas as ceremonias com a benção do S. S. Sacramento.

SANTA EDWIGES

Na egreja matriz de São Christovão, a devoção de Santa Edwiges fará celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas missa solemne, com côro e communhão geral em louvor da sua oraga, protectora dos pobres e dos individados.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Amanhã, 31 e ultima quinta-feira do mez haverá ás 15 horas, o Sacramento do Chrisma, para as pessoas devidamente preparadas.

Os cartões são encontrados, na portaria da Cathedral, entrada pela rua 7 de Setembro, das 8 ás 19 horas.

REUNIÕES

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier reunem-se amanhã sob a direcção do vigario conego dr. Mac Dowell:

ás 15 horas o Apostolado das Senhoras;

das 13 ás 17 horas a Mocidade Catholica Brasileira.

FESTA EM PAQUETA'

Realizar-se-á no dia 3 de fevereiro proximo domingo, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, padroeiro da Ilha de Paquetá.

Haverá um triduo de orações nos dias 31, 1 e 2 ás 19 1|2 horas.

No dia 3 — A's 8 horas missa com communhão geral dos fieis e das associações parochiaes.

A's 10 horas — Missa cantada com acompanhamento de orchestra, pregando ao evangelho o orador sacro padre dr. Armando Lacerda. O côro executará a missa do padre José Mauricio.

A's 14 horas — Matinée no Cine Renascente em beneficio da festa.

A's 16 horas — "Te Deum" e benção do S. S. Sacramento.

Das 17 horas em deante — Leilão de prendas no adro da egreja matriz.

Abrilhantará a festa, excellente banda de musica da Casa dos Expostos.

Para esta festa foi organizado o seguinte horario de barcas:

Partidas da capital — 7.15, 9.30, 12.00, 14.04, 17.30 e 20.20.

Partidas da Ilha — 7.00, 9.15, 11.00, 14.00, 16.00, 19.00 e 22.00.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade celebrará, no dia 3 do proximo mez a festa do seu excelso orago, no mosteiro, de S. Bento, onde tem séde.

Neste dia serão distribuidos a 20 irmãos pobres esmolas de 10$ pelo que, os que forem candidatos, devem apresentar os seus requerimentos até o dia 31 do corrente mez na egreja da Lapa dos Mercadores.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

A administração desta Irmandade, no morro do Pinto, que se vem recommendando pelas obras de remodelação de seu templo, onde mantém o culto catholico, vae dentro em breve, inaugurar o serviço de assistencia medica gratuita, aos pobres daquella localidade.

Esse serviço de assistencia será dirigido pelo dr. J. Alves Bezerra e estão sendo ultimados os preparativos para sua installação.

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

O Evangelho deste dia contém a historia da cura do leproso e a do servo centurião, contada por São Matheus, no oitavo capitulo. Jesus acompanhado de S. Pedro, Santo André, S. Thiago e São João percorria cidades e aldeias, por toda a parte ensinando e operando milagres. Tendo-se retirado para uma montanha foi acompanhado pela multidão. Foi ali que elle fez esse sermão que póde ser considerado como o conjunto de toda a doutrina do Salvador e como o fundamento da moral christã.

Quando desceu da montanha apresentou-se deante delle um leproso: "Senhor, sei que a vós não ha nada impossivel; se quizerdes ficarei curado. Sois todo misericordioso: vêdes meu mal e isto basta".

Mal disse estas palavras, Jesus tocando-lhe as chagas murmura: "Eu quero: fica curado".

Mas prohibe que o ex-leproso divulgue o milagre. "Vae, diz elle, e não digas o que se passou; mostra-te apenas ao principe dos padres e offerece-lhe o que a lei de Moysés ordena, afim de que sem a sua confissão não tornes ao Mundo e que elle e seus padres sejam testemunhas da minha deferencia para a lei".

A lei estabelecia os padres juizes dessa molestia. Os que eram por elles reconhecidos curados offereciam primeiro dois passaros e oito dias depois podiam voltar a frequentar a sociedade dos homens. O padre os introduzia no templo onde offereciam seus protestos como era ordenado pela lei. (Continu'a.)

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá, hoje, ás 20 horas, as seguintes:

No Centro Thereza de Jesus, á rua Ibiturema, 91;

no Centro Filhos da Luz, á rua Camerino, 99;

no Centro Trabalhadores do Senhor, á rua Luiza, 33, Villa Izabel;

no Centro Trabalhadores de Jesus, á rua General Caldwell, 173;

no Centro Trabalhadores da Seára, á rua Catumby, 23, Catumby;

no Centro Jesus, Maria, José, á rua José Bonifacio, 70, Todos os Santos;

no Centro Maria Magdalena, á rua Attilo, 1;

no Centro Utilidade, á rua dr. Dias da Cruz, 717, Engenho de Dentro;

no Gremio Nazareno, á rua Luiz Carneiro, 19, Encantado;

no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva;

na União Espirita Riopedrense, á rua Maria Teixeira, 31, Oswaldo Cruz;

no Centro Luz e Verdade, á rua do A, 6, Campo Grande;

no Centro Trabalhadores do Senhor, á rua Santa Luiza, 33, casa 33;

na Tenda Espirita de Caridade, á rua Riachuelo, 152.

THEOSOPHIA

LOJA PERSEVERANÇA

Quinta-feira, sessão privativa. Ficam assim, avisados todos os membros.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Em virtude da difficuldade em obter certas obras theosophicas de valor, franqueamos a nossa bibliotheca aos estudiosos e interessados, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas.

Rua do Riachuelo, 152.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram aceitas as propostas de fiança dos srs. Aristheu Paes Barreto, Almerindo Fernandes Ribeiro, Antonio Soares de Magalhães, Benedicto Darrigo, Cicero Alberto Baptista Lago, Carlos Capsoli, Democrito Pereira de Toledo, Domingos Pereira da Fonseca, Glycerio do Lago Fontes, Horacio Borges, Julio de Souza Cardoso, João Augusto Martins, Miguel Pereira Liberato, propondo fiança.

— Foi readmittido como trabalhador de 2ª classe, extranumerario, o sr. Carlos Baptista da Silva.

— Foi pedida inspecção medica domiciliar para o guarda de 1ª classe Antenor Sabola dos Santos, que pediu trinta dias de licença e acha-se internado na Casa de Saude do dr. Urbano Figueira.

— Foi dispensado do serviço desta estrada o trabalhador extranumerario Oscar José Gomes, por abandono de emprego.

— Foi assignado o termo de fiança a favor do fiel do trem Joaquim Barreto de Oliveira.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 127 passagens, na importancia total de 12:001$600.

— Regressou de sua viagem de inspecção a Entre Rios o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil.

S. s. foi verificar os estragos causados pela agua, nas linhas da estrada, notadamente na linha auxiliar.

— Despachos do director: Marcos Evangelista de Miranda, pedindo passe — Concede; Ildefonso Moreira da Costa Lima, pedindo abono a titulo de férias — Attendido; Candido da Silva Filho, pedindo transferencia — Idem, de accordo com o parecer da 4ª divisão; Moacyr Martins da Veiga e Aniceto Barbosa dos Santos, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Francisco de Paula, pedindo transferencia — Não convem; Domingos Genefra, Arthur de Souza Portella, idem, idem; João Baptista Machado, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Fernando José dos Santos Junior, pedindo promoção; Luiz Martins da Silva, pedindo transferencia; José Alexandre, pedindo pagamento com 2|3; João Alves Souza Ferreira Junior, pedindo abono a titulo de férias; Oranka Szantô, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante de doces, balas, etc., na plataforma da estação Central: Theobaldo Marques da Gama, Julio de Souza, Irenio Thomaz de Aquino, Antonio Lino de Oliveira, pedindo readmissão; Di P. P. de Luigi, pedindo permissão para installar um varejo destinado á venda de pão, biscouto e artigos de padaria, na plataforma da estação Central; Soares & Cia. Ltd. pedindo inclusão de material nas listas de concorrencia — Indeferido; Augusto Pereira Nó, pedindo abono a titulo de férias — Idem, á vista do parecer do trafego; Altino Pereira Brandão, pedindo revisão de processo — Idem, em face do parecer da 2ª divisão; Holmberg, Bech & Cia., propondo fornecimento de material — Idem, á vista da informação; Alvaro Teixeira, pedindo transferencia — Não convem; Vera Monteiro de Barros, pedindo reconsideração de despacho — Sim, por equidade; João Camargo, pedindo contagem de tempo — Satisfaça a exigencia da secretaria; Manoel da Costa Pereira, pedindo permissão para depositar lenha no pateo da estação de Sapucaia — Não ha que deferir; João Meirelles Garcia, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo regulamentar; Corbos Elias Chibelli, pedindo installação de luz electrica no varejo que explora na estação de Cascadura — Dirija-se á S. A. du Gaz do Rio de Janeiro; Mayrink Veiga & Cia, pedindo restituição de caução; Adolpho Gonçalves Rosas, pedindo permissão para installar um varejo em uma das plataformas das estações dos suburbios; Osmar de Souza, pedindo restituição de documentos; Joanna de Almeida Maia, Maria Analia da Conceição, pedindo pagamento; Joaquim José Alves, pedindo readmissão: Oswaldo Cruz de Figueiredo, pedindo para ser submettido a exame de telegraphia pratica; Herminia Matarazzo, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Eugenio Mello — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Manoel Monteiro Borga e representante da Cia. Materiaes de Construcção: Moinho Inglez, pedindo 2ª via de despacho — Só por certidão poderá ser attendido.

No Lloyd Brasileiro

A Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd vai transferir sua séde, da praça Servulo Dourado para a rua da Candelaria 4.

— O vapor "Alegrete" entrou hontem de Nova-York, transportando para esta capital e Santos cerca de 44.000 volumes.

— Os vapores "Campos Salles" e "Commandante Capella" são esperados de Santos e Porto Alegre amanhã.

A PEDIDOS

A E. F. MOGYANA E' UMA RUINA

Enormes prejuizos dos productores — Uma acção gravissima — A culpa é do Governo Federal — Mais um appello ao Sr. Dr. Francisco Sá, Ministro da Viação

Reclamar contra a E. F. Mogyana já é tão commum que póde parecer tempo perdido. A questão, porém, é que cada reclamação contra a estrada inutil é uma reclamação nova. Cada dia, cada semana, cada mez, ha a registrar mais um desleixo, uma irregularidade, uma miseria da via-ferrea. Assim, cada vez que se escreve sobre a mesma, tem-se que tratar de uma nova modalidade do desserviço que a Mogyana presta a esta zona. Mas a estrada não é culpada de quanto occorre. O governo federal, que inspecciona e fiscaliza a estrada, esse devia impor-lhe o cumprimento das suas obrigações publicas. A Mogyana, em si, como estrada particular, só tem a perder o que quer perder, levando-se á conta de possivel estado de loucura a persistencia dos directores da Mogyana em absolutamente não quererem ganhar dinheiro com transportes... Porque, afinal, não se comprehende isso que está se passando com essa infeliz via ferrea. A Mogyana, que representa uma companhia fundada para explorar o transporte por via-ferrea e reune acções de muitas pessoas com o mesmo intuito industrial, a Mogyana por que é então que, fazendo os mesmos gastos, recusa transportar mercadorias?... Será que a Mogyana foi criada para outros fins?...

Uberaba, por exemplo, tem tido avultados prejuizos com a falta de carros da Mogyana. A fabrica de tecidos, cuja construcção se está ultimando, está esperando ha mezes pelas telhas, ha muito compradas, á margem da Mogyana. Mas não ha carros para o transporte. Uma serraria da cidade fechou, porque a Mogyana, ha mezes, que está transportando grande quantidade de madeiras compradas. Mas aqui ainda não chegou madeira nenhuma... A firma Santos Guido & Cia. tem material por todos os lados da Mogyana, mas apodrecendo. Não falemos, já se vê, no prejuizo doloroso dos exportadores de cascas e cereaes. Emfim, essa situação não póde continuar. Ha, porém, uma accusação grave á Mogyana, nas pessoas de certos empregados venaes. E' que — affirmou-nos um honrado cavalheiro — havendo falta de carros, o exportador que gratificar occultamente a certos empregados obtém logo, como por milagre, os carros que quizer... Nós não endossamos essa accusação. E' facto, porém, que se murmura isso. A Mogyana, por outro lado, inspira a repulsão mais profunda quando, mostrando uma covardia desnecessaria, começa a dar desculpas ao governo que lhe chama a contas. Assim, agora, a uma reclamação do sr. secretario da Agricultura do Estado, a Mogyana vem com uma das suas desculpas protelatorias das mais usadas e lamentaveis. Só, sempre e sempre, recorrendo-se das miserias da Mogyana para o sr. dr. Francisco Sá, illustre ministro da Viação.

(Da "Lavoura e Commercio", de Uberaba.)

30 de Janeiro

(A' Sinhá).

No dia de teus annos, Companheira
por cuja mão caminho para o fim,
busco, em vão, no meu sêr a derradeira
chamma do Poeta que já ardeu em mim.

E uma rima precisa e alvicareira
de que eu faria o festival clarim,
foge e se fica, ao longe, chocareira
rindo do meu esforço de arlequim.

Mas, se o Poeta é morto sobrevive o Homem.
E, se do Sonhador não restam brilhos
dos clarões do ideal que a um sêr consomem,

Resta a certeza de, quando velhinhos,
podermos nos revêr, nos nossos filhos
— rosas que para nós não têm espinhos.

Mario.

Politica do Districto Federal

RENOVAÇÃO DA BANCADA CARIOCA

Para senador:
Dr. Manoel Cicero.
(ex-prefeito da Capital Federal)
Para deputados:

1º districto

Dr. Bethencourt Filho
Dr. Francisco José da Silveira Lobo.
Dr. Edmundo de Azurém.

2º districto

Dr. Vicente Piragibe.
Dr. Julio S. Lobo.
Dr. Azevedo Lima.
Dr. Adolpho Bergamini.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Ao exm. sr. director

Excellencia: O "Novo Horario" esta "correndo" inteiramente fóra dos trilhos, causando graves prejuizos e amargos dissabores a muita gente boa (gente que trabalha).

Menos politica e mais administração é o que pretende, sem favor, o "pequeno percurso de Santa Cruz", por intermedio de

Domingos Neves.

28—1—24.

Ao eleitorado do 1º districto federal de Minas Geraes

A formação social brasileira, que cultiva cidades em vez de campos, não tem consciencia da nacionalidade, cujo problema vital é — povoar e agricultar, agricultar para povoar.

Em face da vastidão do territorio, a nação só seria viavel por meio de grandes familias fixadas ao solo, criando, crescendo, prosperando com a lavoura e a pecuaria, que lhes dariam — independencia, conforto, bondade e alegria.

Dessa finalidade desviámos iniquamente o Brasil, cultivando, em vez a terra — cidades, industrias, hegemonias, França, aguias e immortaes.

As modestas populações do interior receberam em cheio o peso formidavel dessa brilhantissima civilização — na forma dos sacrificios inauditos que lhes serão exigidos para custeal-a. Começaram a não poder viver, e o declinio da natalidade será, em breve, na terra despovoada e vasta, symptoma gravissimo do suicidio da nação.

Assim, a formação social brasileira, que cultiva cidades, industrias, hegemonias, França, aguias e immortaes, em vez de campos, tornou impossivel a vida e o governo de nossa patria.

Combati-a sempre... e nesse combate, senhores eleitores, se encerra, ha trinta annos, minha inutil actividade politica.

Candidato a deputado nas eleições de fevereiro, pleiteei a indicação do meu nome na chapa do P. R. M., não fui attendido, por motivos razoaveis e justos.

Agradecendo aos presados concidadãos, a quem me dirigi e me penhoraram com a segurança do seu apoio, desisto da candidatura para não contrariar os intuitos do partido, que tem em elevados postos governamentaes dois illustres filhos da terra diamantinense.

Diamantina, 20 de Janeiro de 1924.

(Assignado) — **P. Matta Machado.**

CONCURSO DE QUADRAS

Não tem a rosa que nasce,
Logo em seguida ao botão,
A boquinha egual á tua,
Com fórma de coração...

Na fina arte da téla
Não posso pintar-te, agora,
Só se fosse com as côres
Colhidas na propria Aurora...

O sol, a lua, as estrella
Que todos vemos, nos céos,
São astros que empallidecem,
Deante dos olhos teus!...

Assumpção Junior.

Attende, filha, aos meus zelos;
Pois, és assim, tão bonita...
Não cortes os teus cabellos,
Prende-os num laço de fita!

Zula.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

A acção policial do major Carlos Reis

DESCABIDOS ATAQUES AO 4º DELEGADO AUXILIAR

Não o querem activo nem zeloso...

Em um dos seus topicos de hontem, os nossos estimaveis collegas da "A Noite" insistem em attribuir ao major Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, uma conducta que elle absolutamente nunca teve, qual a de andar pelos clubs de jogo em intimidade com contraventores.

E' estranhavel tal insistencia em torno de uma refinadissima inverdade, já cabalmente desmentida — uma inverdade que appareceu por ahi em letra de fôrma, graças á perfida inventiva de certos jornaes que andaram envolvidos na aventura nilista, e ainda hoje extravasam os seus despeito e rancores.

Nota official, ante-hontem publicada, desmascarou essa perversa fantasia. O major Carlos Reis esteve, de facto, em alguns clubs, mas esteve na desobriga dos espinhosos misteres da sua funcção, procedendo a pesquizas sobre occorrencias affectas á sua delegacia. Fel-o, porém, sem ostentação, sem estardalhaço, mantendo-se rigorosamente naquella discreta linha que todos lhe reconhecem, ao ponto de não ter sido quasi percebida a sua presença. E tanto foi de excellente resultado o seu trabalho, que logo depois eram recambiados para a 4ª delegacia alguns individuos que interessavam ás investigações policiaes. Se, por assim proceder a bem da ordem publica, esforçando-se com zelo e dedicação, fóra das horas do expediente, com perda da sua commodidade, s. s. merece ataques e censuras, então é o caso de se proclamar a benemerencia da vadiação...

E' bastante conhecido o major Carlos, incontestavelmente um dos mais distinctos e bravos officiaes da Policia Militar e um dos mais brilhantes ornamentos da Policia Civil, onde se destaca, através dum longo e admiravel tirocinio, por uma série de serviços inestimaveis e uma competencia que o nobilisa como um dos nossos maiores e mais completos conhecedores do "metier" policial. Sabe disso o publico, que acompanha com sympathia e applauso a acção do illustre militar, e sabe disso a propria "A Noite", que não uma nem duas, mas innumeras vezes, tem elogiado os seus actos e o seu valor. E é por isso mesmo que se nos afigura ainda mais digno de estranheza o commentario dos prezados collegas, que, certamente, só por um lapso ou descuido o deixaram escapar, negando hoje até intelligencia a quem rendiam hontem, e com justiça, as homenagens sómente cabiveis aos que têm merito real.

(Transcripto da "A Noticia", de hontem).

Politica do Estado do Rio

PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Todos os fluminenses darão um exemplo de civismo, de amor á terra natal e de respeito á autonomia do Estado do Rio de Janeiro, votando nos candidatos do Partido Republicano Fluminense:

Primeiro districto (6 vagas)

José Eduardo de Macedo Soares.
Dr. Laurindo Lemgruber.
Dr. Manoel Reis.
Professor dr. Mauricio Campos de Medeiros.

Segundo districto (6 vagas)

Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães.
Dr. Julião Ribeiro de Castro.
Dr. Manoel Themistocles de Almeida.
Dr. Verissimo de Mello.

Terceiro districto (5 vagas)

Dr. Francisco Marcondes Machado Junior.
Dr. Mauricio Paiva de Lacerda.

Regimen do "chantage,,

Certos jornaes, não obtendo annuncios de determinados estabelecimentos, tomaram a deliberação pouco escrupulosa de lançar mão de publicações fantasiosas e desmoralizadoras, acreditando, assim, intimidarem os interessados. E' um "chantage" com todas as caracteristicas previstas para esse artigo do codigo penal. Triste a situação a do commercio alvejado por esses processos insidiosos, postos em pratica por individuos sem o mais leve resquicio de pudor, grilhetas da profissão, que dizem exercer, quando não passam de despudorados analphabetos.

Cumpre ao commercio, pelas suas collectividades, tomar uma providencia contra esses vagabundos que, sem capacidade e sem cultura, sem caracter, nem vergonha, melhor fóra que buscassem profissão mais compativel com o seu feitio — o manejo da gazúa.

Um pouco de coragem meus collegas e busquemos na nova lei de imprensa as garantias que ella nos offerece.

Commerciante..

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

LUIZ A. DA SILVA VEIGA, OCTAVIO FRANÇA SOARES, DONA PORFIRIA C. DE ANDRADE e DR. GILBERTO A. DE ANDRADE, têm a satisfação de communicar a esta praça e ás do interior que, em successão á firma F. ANDRADE, VEIGA & C., acabam de organizar nova sociedade em commandita, de qual fazem parte os dois primeiros como socios solidarios e os dois ultimos como commanditarios, sob a razão social de ANDRADE VEIGA & C. conforme contrato social archivado na Junta Commercial sob n. 93.792, continuando com o mesmo ramo de negocio, á rua dos Ourives numero 105, sendo esta alteração em sua firma feita em virtude do fallecimento do seu prezado chefe e amigo Sr. FORTUNATO DE ANDRADE, embora no seu contrato social na sua clausula sexta esteja declarado que "o fallecimento de qualquer dos socios não interromperá o prazo de duração da sociedade, que proseguirá até o final".

A nova firma espera merecer de todos os seus amigos e freguezes a continuação de suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1923.

Luiz Andrade da Silva Veiga.
Octavio França Soares.
D. Porfiria C. de Andrade.
Dr. Gilberto A. de Andrade.

LUIZ DA SILVA VEIGA communica tambem a todos os seus amigos que desta data em diante passa a assignar-se, para fins commerciaes LUIZ ANDRADE DA SILVA VEIGA.

Luiz Andrade da Silva Veiga.

SALIM HANNA & IRMÃO

A' PRAÇA E AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Tendo O JORNAL de 25 do corrente dado por engano, conforme se verifica da rectificação hoje feita na secção competente, a declaração da nossa fallencia, quando certamente queria aquella noticia referir-se á fallencia de "Gabriel Pedro & Irmão", da qual fomos nós os requerentes, avisamos a todos os nossos amigos e freguezes que se trata de um equivoco, aliás facil de ser verificado na 2.ª Vara Civel.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1924.

Salim Hanna & Irmão.

A' praça

Communicamos a esta praça que, nesta data, dissolvemos a sociedade commercial que mantinhamos no negocio de fazendas, armarinhos, calçados e etc., situado em Porto Novo do Cunha, que girava sob a razão commercial de Fortes & Sobrinho, retirando-se o socio Jorge José Fortes pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pichara David, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a firma Fortes Sobrinho.

Porto Novo, 5 de janeiro de 1924. — **Pichara David.** — **Jorge José Fortes.**

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Sylvio de Britto, nosso collega de redacção.

— O sr. Godofredo Castro Valente, socio da firma A. Santos Pinto & C., proprietario da "Casa Santos", desta capital.

— A senhora d. Sebastiana Gondim Hora, esposa do nosso collega de redacção sr. Mario Hora.

— O sr. José Ignacio Brun, funccionario da Policia Civil.

— A senhorita d. Ernestina Knaack, esposa do sr. Irineu Knaack.

— O dr. Homero Baptista, ex-ministro da Fazenda.

— O sr. Affonso Vizeu Barbosa, filho do sr. Aristoteles Barbosa, socio da firma Affonso Vizeu & C., desta capital.

— Fez annos hontem, o capitão sr. Raul Moraes, do alto commercio mineiro e irmão do nosso collega de redacção sr. Diomedes de Moraes.

CHA'S DANSANTES

Organizado pela gerencia do Copacabana Palace Hotel, terá logar domingo, no salão de festas desse estabelecimento, mais um chá dansante.

Essa reunião será abrilhantada por dois "jazz-bands".

As dansas terão inicio ás 17 horas e terminarão ás 19.

FESTAS

O capitão sr. Santos Molinaro, commerciante nesta capital, commemorando a data natalicia de sua esposa d. Olga Braga Molinaro, offerece hoje, uma festa, ás pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua Benedicto Hyppolito 63 — Praça 11.

DIVERSÕES

No theatro do Casino do Copacabana Palace-Hotel, houve, hontem, estréa de tres artistas, que foram muito applaudidos pela numerosa assistencia que enchia o theatro da Avenida Atlantica.

Após o espectaculo, no "grill room" do mesmo Casino, realizou-se um "diner" dansante, que foi animado, por um numeroso conjunto musical, que executou as melhores novidades do genero "jazz-band".

ENTERROS

ALMIRANTE CORDOVIL PETIT — No cemiterio de São Francisco Xavier, foi sepultado, hontem com grande acompanhamento, o almirante sr. Cordovil Petit.

O feretro saiu ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim 501. Sobre o ataude foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes.

MISSAS

Rezam-se hoje:

na egreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julia Camargo Mazuratti (1º anniversario);

ás 10 horas, no altar-mór pelo repouso eterno da alma de d. Florisbella Rodrigues de Avellar (7º dia);

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Affonso da Costa Ribeiro (30º dia);

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Serafina de Abreu e Silva (7º dia);

no altar de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 horas, em suffragio da alma de Aymar Floresta de Miranda (7º dia);

no altar de S. Miguel, da egreja da Candelaria, ás 8 horas, em suffragio da alma de Hugo Suckeabergem (30º dia);

no altar de Nossa Senhora da Conceição, da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Carlos Marcellino da Silva (3º dia);

na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Zaira Mattoso Miranda (4º anniversario);

na egreja do Santissimo Sacramento, altar-mór, ás 9 horas, por alma de Antonio Francisco Duarte (6º mez);

na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Maria Pereira de Castro (8º anniversario);

na mesma egreja, e no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Arminda Monteiro Soller (7º dia);

na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de dona Maria José (30º dia);

na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Lindolpho Ramos da Silva (30º dia);

na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Ercilia Neves Leite (1º anniversario);

na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Rosina Cesaria Sclamarella (30º dia);

na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Margarida da Silva Barcellos (1º anniversario);

no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 7 1|2 horas, por alma de d. Thereza Sampaio Monteiro (7º dia);

no Santuario do Coração de Maria, ás 8 1|2 horas, por alma de Christina Conceição Bayão (7º dia);

na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade, ás 8 1|2 horas, por alma de Oswaldo Luiz de Góes;

na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Maria Rosa de Faria (1º anniversario);

na egreja de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de d. Elvira Villanueva (30º dia);

na egreja do Convento da Lapa, ás 9 horas, em suffragio da alma de mme. Vernier (10º dia);

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro, ás 9 horas, por alma de d. Maria da Costa Aresta (7º dia).

— Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, em suffragio da alma de d. Constança Arêas Horta (7º dia);

no altar-mór da mesma egreja, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Alcindo Julio de Moura (7º dia);

no altar de N. S. das Dôres, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Paulina Imbert Choven (7º dia);

Maria Rosa de Faria

Alvaro Estanislau de Faria e filha, Oscar Thiers de Faria, Alvaro E. de Faria Junior, capitão Francisco Faria e suas familias, Maria U. Dourado e Anna Neves, fazem celebrar a missa de 1º anniversario de sua saudosa esposa, mãe, avó, irmã, sogra, cunhada e tia MARIA ROSA DE FARIA, hoje, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, hypothecando o seu reconhecimento a todos que tiverem a bondade de comparecer.

Dalton Padua

(PREFEITURA)

30º DIA

Os seus collegas da Directoria Geral de Fazenda convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, ás 8 1|2 horas do dia 30, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, rua 1º de Março.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o chefe do Estado sobre assumptos que dependem do seu estudo.

VISITAS

O deputado Pinheiro Junior e o dr. Tarquinio de Souza estiveram, hontem, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

AGRADECIMENTOS

O dr. André de Faria Pereira agradeceu, hontem, ao presidente da Republica a sua nomeação para procurador geral do Districto Federal.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"S. Pedro de Alcantara — A Camara do Rio Parnahyba, em sua primeira reunião ordinaria, votou uma moção de solidariedade e apoio patriotico a v. ex. e aos seus dignos — Hylario Rocha, presidente da Camara; João Baptista, auxiliares do governo. Cordiaes saudações, Athanazio Gonçalves, Candido Teixeira, Franklin Castro, João Ferreira e Manoel Oliveira."

"Tombos de Carangola — Hoje, por occasião da posse da Camara, foi votada, unanimemente, uma moção de apoio ao governo de v. ex. — Saudações — Manoel Quintaes."

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou transmittir ao director da Recebedoria Federal, afim de ser apurado se houve infracção do regulamento do sello, o processo relativo á denuncia apresentada pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira, fiscal de bancos, contra o Banco Germanico da America do Sul.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o 2º official aduaneiro, extincto, da Mesa de Rendas de Antonina, Julio Manoel da Silva, pede para voltar para a sua repartição.

— Respondendo ao inspector da Alfandega do Maranhão, o director da Receita Publica declarou que o sello dos contratos de fretamento de navios é devido, por não se tratar de acto originario da Companhia Nacional de Navegação Costeira; os contratos de fretamento de navios e o sello dos conhecimentos de carga não podem ser incluidos entre os favores concedidos pelo decreto 11.993, de 15 de março de 1916.

— O director da Receita Publica indeferiu o requerimento em que Ladeira, Mendonça & C. pede alteração da época de encerramento de seus balanços annuaes, de 30 de julho para 31 de dezembro e a que se refere o officio da Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Pela firma Theodor Wille & C., representante das Companhias de navegação hamburguezas "Hamburg-Sulamerikanisch" e "Hamburg Amerike Line", foi firmado o contrato na Directoria da Receita Publica para arrecadação do imposto de transporte, mediante a percentagem de 4 °|°.

— O ministro resolveu que o guarda-mór da Alfandega de Manáos, Antonio José da Silva Nery passe á disposição de seu gabinete.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de corveta Eduardo Duarte da Silva Junior, de assistente do commando da primeira divisão naval.

— Designações — Do capitão tenente pharmaceutico dr. João da Silva Pereira para encarregado da pharmacia da enfermaria de Marinha do Estado do Pará e do capitão tenente pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary para encarregado da pharmacia da enfermaria auxiliar de Copacabana.

— Embarque — Do 2º tenente pharmaceutico Luiz Carlos Leyraud, no E. "São Paulo".

— Designação — Do capitão tenente engenheiro machinista Francisco Teixeira da Costa para embarcar no E. "São Paulo".

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Recommendo que até 15 de fevereiro proximo vindouro sejam recolhidas ao Quartel Central do Corpo de Marinheiros Nacionaes, todas as praças que, tendo terminado o tempo de serviço, não desejam engajar-se ou reengajar-se."

— Passagem — Do 2º tenente William Cunditt para o E. "Minas Geraes"; do 1º sargento Deolindo Baptista da Silva para a Base da Defesa Minada.

— Embarques — Dos segundos tenentes Carlos Paraguassu' de Sá, Rubens Vianna Neiva, Gabriel dos Santos Almeida, Ernesto Frederico Verne, Jatyr de Carvalho Serejo e Francisco Vicente Vianna, no E. "Minas Geraes", e Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves e Arnaldo Pinheiro de Andrade no E. "São Paulo".

— Justiça Militar — Comparecimento de juizes — Devem comparecer no proximo dia 2 á Auditoria de Marinha, ás 12 horas, os officiaes abaixo mencionados, juizes de Conselhos de Justiça Militar: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento; capitães tenentes Aristoteles Bogado de Oliveira, José Espindola e engenheiro machinista Genesio Gonçalves dos Santos.

— Desembarque — Do capitão tenente pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Huascar Mattogrossense Rocha; auxiliar, 3º sargento Arthur Alvim Camara.

— Reassumiu o commando do sector de Oéste, o coronel Archiminio Pinto Amando, que fôra a Victoria, em serviço de Justiça.

— Veiu da 3ª região, a serviço do Estado-Maior, o major Alfredo Alberto de Alencar.

— Segue para o Rio Grande do Sul, em serviço do Estado-Maior do Exercito, o capitão Dilermando Candido de Assis.

— O commandante da 1ª companhia de administração, capitão Cicero Gostard, entrou em gozo de férias.

— Reassumiu a chefia da G. 4 o tenente-coronel Manoel Corrêa de Lugo.

— Veiu ao Rio, em objecto do serviço, o 1º tenente Lysios Augusto Rodrigues.

— Um grupo de sargentos radiotelegraphistas, como prova de gratidão ao dr. H. de Noronha, medico da Policlinica Militar, prestou-lhe homenagem, fazendo-lhe offerta de um excellente apparelho receptor radio-telephonico, typo amador que o mandaram installar em sua residencia.

No Ministerio da Justiça

Por portaria do ministro, foi naturalizada brasileira, Maria Dobiasch Schaller, natural da Austria, residente nesta capital.

— O ministro concedeu 6 mezes de licença ao chauffeur do serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural Mario Bello Pereira e 45 dias ao amanuense da secretaria da Policia do Districto Federal, João Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

— Estiveram no gabinete do ministro os drs. Orlando Rangel e Silva Araujo que agradeceram o ter esse titular se feito representar na sessão solemne realizada na Associação dos Pharmaceuticos, para a posse do primeiro ao cargo de seu presidente de honra.

— Foi devolvida ao juiz da 1ª Vara Civel, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças portuguezas a requerimento de João Dale para citação de João Antonio de Campos Amaral.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia dispensou os serviços de commissario interino, do 27º districto, Antonio Silveira de Souza, e nomeou para a sua vaga o sr. João Quirino de Souza.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Antonio de Almeida, A. Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, interino Pinto Lyra e ajudantes Noronha e Rufino.

Uniforme 3.º

— Perde a gratificação correspondente ao dia de hoje, o guarda de 2.ª classe 382, por ter trabalhado na 13.ª secção de accordo com o disposto no artigo 92 do Regulamento em vigor.

— Apresentaram-se hoje, promptos para o serviço: das ferias, o ajudante de fiscal Jotta Pinto Lyra e os guardas de 1.ª classe 79, 347, de 2.ª classe 580, 626, 639 e do 3.ª 840; da dispensa sem vencimentos, o guarda de 1.ª classe 40; da suspensão, o guarda de 1.ª classe 199; uniformizados os guardas de reserva 1.292, 1.298, 1.299 e 1.300; e desistindo do resto da dispensa sem vencimentos, o guarda de reserva 1.238.

— Entra amanhã no gozo das ferias correspondentes ao anno p. findo, o guarda de 1.ª classe 286, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos: hoje, os guardas de 2.ª classe 562, 420, do 3.ª classe 1.024 e de reserva 1.268; por 2 dias de hoje o guarda de 2.ª classe 749; amanhã, o guarda de 3.ª classe 848; e por 3 dias de hoje, o dito de 2.ª classe 341.

— Sejam considerados doentes na forma do artigo 56 do Regulamento vigente, por 4 dias, a contar de 28 do corrente, os guardas de 1ª classe 164 e de 3ª classe 935, este, por ter ficado com ferimentos na mão direita, quando em serviço no dia 27 do corrente, por occasião de um tumulto occorrido durante uma solemnidade religiosa, e aquelle, por ter sido aggredido em seu posto de ronda á rua Bella de São João, tambem no dia 27 do mez acima alludido, por um grupo de individuos, ficando com escoriações pelo corpo e ecchymoses no rosto.

— São transferidos: da 7.ª para a 5.ª Secção, o guarda de 3.ª classe 865 e vice-versa, o dito de 1.ª classe 199; da séde central para a 7.ª Secção, os guardas de reserva 1.292, 1.298 e 1.300, para a 10.ª Secção, o guarda de reserva 1.295 e para a 30.ª Secção, o guarda de reserva 1.299; da 7.ª para a 8.ª Secção, o guarda de 2.ª classe 372; e da 30.ª para a 5.ª Secção, o guarda de 3.ª classe 859.

— Sejam considerados ausentes os guardas de 3.ª classe 518 e 975, este por estar faltando ao serviço sem communicação desde 21 do corrente, e aquelle, por não ter cumprido com o disposto no artigo 2.º das "Diversas Ordens", tambem de 21 do mez acima referido.

— Compareçam hoje na secretaria, ás 11 horas, os guardas numeros 1.068, 275 e 712, o primeiro para receber guia de inspecção de saude e os demais afim de receberem officio para depôr.

— Compareçam no almoxarifado, dentro de 24 horas, afim de restituirem o armamento que se acha em seu poder, os guardas ns. 196, 324, 469, 522, 859 e 1.053.

— O chefe de policia resolveu deferir a petição do guarda de 3.ª classe 1.101.

— Tendo o guarda de 3.ª classe 1.101 — Manoel Gonçalves de Lacerda se justificado cabalmente perante esta Inspectoria, resolve tornar sem effeito o correctivo de 4 dias de suspensão que lhe foi imposto em "Ordem de Serviço n. 271", de 26 do corrente.

— Foi reprehendido o guarda de 2.ª classe 733 por irregularidades commettidas na assignatura do ponto em sua secção.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por quatro dias o guarda de 2.ª classe 807, e por seis dias o guarda reserva 1.229.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Ernesto; official de dia ao Quartel General, 1.º tenente Loura; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 1.º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Adhemar; dentista de dia, 2.º tenente Castro; interno de dia, academico Sarmento; ronda com o superior de dia, 1.º tenente Mynssen; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Lage; guarda da Moeda, 2.º tenente Waldemar; guarda do Thesouro, 2.º tenente Oliveira; promptidão no Quartel General, 1.º tenente Caldas; promptidão no 4.º B., 2.º tenente Pereira de Souza; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Azevedo; auxiliar do official do dia ao Quartel General, sargento Heliodoro. Dias nos corpos—No 1º Batalhão, capitão Astolpho; no 2.º Batalhão, 2.º tenente Marcellino; no 3.º Batalhão, capitão Martini; no 4.º Batalhão, 2.º tenente Carvalho; no 5.º Batalhão, capitão Paranhos; no Regimento de Cavallaria, capitão C. Branco; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2.º tenente Mauricio; musica de promptidão, banda do R. Cavallaria; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1.º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.

Uniforme 4.º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem portarias transferindo o escripturario do Patronato Agricola "José Bonifacio", Tancredo Leocadio Freire, para o Patronato "Diogo Feijó", o deste para aquelle estabelecimento o funccionario de egual categoria Luiz Thomar Whately.

— Foi exonerado, a pedido, José Barbosa da Silva, do cargo de ajudante de geologo e petrographo, interino, do Serviço Geologico.

— Do ex-presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, sr. Jorge de Moraes Barros, recebeu o ministro da Agricultura, datado de 24 do corrente, o seguinte officio:

"Venho communicar-lhe haver passado ás mãos do dr. Antonio Veriano Pereira, presidente eleito para o biennio de 1924-25, a presidencia da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, que até esta data exerci.

Cabe-me agradecer ao egregio ministro os inestimaveis auxilios prestados á instituição no transcurso do meu mandato administrativo, não só prestigiando os actos de sua directoria como estimulando e provendo dos necessarios materiaes todas as realizações de nossa iniciativa, referentes á criação de departamentos novos e cursos commerciaes de classificação de mercadorias.

Grato por essas tão solicitas attenções, continuarei sempre como particular admirador e amigo, ao dispôr de suas estimadas ordens e como testemunha da sua inegualavel dedicação e competencia na gerencia dos negocios da Agricultura, em que tantas vezes deu provas de excepcional interesse pelo progresso das instituições commerciaes e agricolas do paiz.

Aproveito o ensejo, etc."

— Foi solicitado o pagamento, no Thesouro, das seguintes contas, provenientes de fornecimentos feitos á diversas repartições do Ministerio:

De 2:525$920, a Domingos Alves Ferreira e José Rodrigues Gomes da Silva Junior; de 598$800, a J. G. Pereira & C.; de 1:000$, a Oliveira Lopes, Silva & C.; de 221$000, á Amazon River Sianne Co.; de réis 37$500, a A. Placido Marques & C.; de 126$500, a Henrique Braga & C., e de 8:750$, á Sociedade Anonyma Pacheco Moreira.

— O sr. Miguel Calmon consultou o ministro da Fazenda sobre a possibilidade de serem cedidas ao Ministerio da Agricultura, para installação da séde da Inspectoria Agricola do 14º districto, tres ou quatro salas do immovel recentemente adquirido, em S. Paulo, para localização de repartições federaes.

— O ministro nomeou, por portaria de hontem, Flavio de Carvalho Lengruber para exercer, interinamente, o cargo de almoxarife da Directoria Geral de Estatistica, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, que entrou em gozo de licença.

— O sr. Miguel Calmon solicitou providencias ao ministro da Fazenda no sentido de serem transferidas para o Ministerio da Agricultura as terras de propriedade da União, existentes no Estado do Piauhy, que se achavam arrendadas a particulares por contrato terminado a 31 de dezembro ultimo.

— Foram depositadas na Directoria Geral de Industria e Commercio, para o effeito de obtenção de patentes, relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes invenções:

um pulverizador de combustivel com regulador automatico de ar addicional, de Emil Holmin;

um novo apparelho destinado a lavar e desinfectar por meio de agua quente utensilios domesticos, denominado "Esterilizador Brasil", de Arthur Octavio Leite;

um novo processo destinado a reforçar camisas de uso pessoal de Walter Arthur Nanson;

um apparelho aeronautico, de John Krapraez;

um novo systema de applicação de menus e outros objectos apropriados á collocação de reclames por meio de movimento automatico conseguido pelo proprio peso, de João Otto Frederico Zinkgraaf;

um banheiro portatil e economico, de Christovam Carvalho Rios;

uma machina productora de frio por absorpção, da firma Gebruder Mayer;

aperfeiçoamento na construcção dos receptores para supprimir as vibrações metallicas dos receptores telephonicos alto falante, de Manoel Luiz Heinselmann e Camillo Louis Louée;

um producto alimenticio e processo para a sua fabricação, da American Protein Corporation;

aperfeiçoamentos em ventiladores oscillantes da Veritys Limited;

um apparelho aperfeiçoado para comprimir e moer canna de assucar, da Fulton Iron Works Company;

um tubo de combustor para apparelho de aquecimento de gaz, de Karl Each;

aperfeiçoamentos em prensas de impressão multicor, de Charles F. Dansmann.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou, por acto de hontem, mestre geral das officinas da 3ª divisão (E. F. Sobral) da Rêde de Viação Cearense, o mestre ajustador, Manoel Arthur.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro remetteu, hontem, cópia do decreto que abre o credito especial de 12.586:553$394, para occorrer ás despesas com material combustivel e carvão nacional sub-betuminoso, destinados ás estradas de ferro federaes.

— Em resposta a um aviso do seu collega da Agricultura, transmittindo uma representação dos colonos de Villa Nova, no Estado do Rio Grande do Sul, pedindo a construcção do ramal ligando Villa Nova á Estrada de Tristezas, o ministro declarou não caber ao governo da União providenciar sobre tal construcção, visto tratar-se de uma via ferrea de communicação que interessa, apenas, ao municipio de Porto Alegre, não estando, assim, incluida entre as que devem obedecer ao disposto no decreto n. 109, de 14 de outubro de 1892.

— Em solução a um aviso de seu collega da Guerra, o sr. Francisco Sá declarou que, segundo participou ao director dos Telegraphos o commandante da Fortaleza de São João, não pode receber a estação telegraphica daquella fortaleza, cuja entrega foi solicitada por aquelle titular, por falta de pessoal habilitado para exercer as funcções de telegraphistas.

— O ministro mandou á avaliação dos terrenos situados na praça Castro Carreira, em Fortaleza, e pertencentes ao Patrimonio de S. José.

— Despachando o requerimento em que o Instituto Brasileiro de Contabilidade pediu reducção de taxas a que se julga com direito, por ter sido reconhecido de utilidade publica, o ministro declarou o seguinte: — A disposição invocada pelo requerente não tem o caracter permanente, do qual estão excluidas todas aquellas que autorizam a concessão de quaesquer privilegios, favores, ou vantagens. Por isso, e porque a isenção pedida só poderia ser concedida em virtude de disposição expressa de lei em vigor, que não pode ser supprimida por disposições regulamentares, deixo de deferir o requerimento."

— No requerimento em que o almoxarife da Repartição de Aguas, José Mendes Campos, pediu fosse exonerado da obrigação de indemnizar a Fazenda Nacional da importancia de 10:325$700, em quanto foi avaliado o material subtraido da mesma repartição, na noite de 28 para 29 de julho do anno findo, exarou o ministro o seguinte despacho: — "Comquanto o julgamento definitivo das contas dos responsaveis por bens publicos seja da competencia do Tribunal de Contas, a fixação inicial da responsabilidade, de delles incumbe ás repartições a que pertencem. E é um dos elementos do processo submettido áquella côrte. Quando, portanto, verifiquem ellas, de modo evidente, a inexistencia da responsabilidade por faltas occorridas, cabe-lhe, e é dever seu não fazer, em contrario áquella verificação, uma affirmação que seria um testemunho falso e uma pena injusta. A ninguem é licito punir, tendo a convicção de que não existe objecto de punição. Ora, no caso presente, ficou provado, pelos processos administrativos e policial, não caber ao almoxarifado culpa, directa ou indirectamente, do desapparecimento do material, cujos verdadeiros ladrões foram descobertos e pronunciados. Não deve, pois, continuar sob o peso de falta que não commetteu. E, desde que ha prova do facto, de que resulta convicção de imputabilidade, occorre o caso para o qual o art. 910 do regulamento da contabilidade publica estabelece a exoneração da responsabilidade. Da que ao requerente foi attribuida, considero-o, portanto, exonerado."

Na Prefeitura

O prefeito exonerou, hontem, do cargo de professor adjunto do Instituto "João Alfredo", o sr. Renato Machado Werneck.

Para preenchimento da vaga, será, opportunamente, aberto concurso.

— No dia 28, as agencias arrecadaram a quantia de 4:415$700.

— O prefeito transferiu os seguintes guardas municipaes: Nuno Gomes dos Santos, do districto do Espirito Santo para o da Gloria e deste para aquelle, Virgilio José Ferreira; da Gavea para as ilhas, Satyro Amaral e Theophilo Passos, das ilhas para a Gavea.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença, as professoras Laura Morel, Maria Corrêa Rodrigues e Marieta Guimarães Rapado.

— Aos directores da 2ª, 3ª e 4ª escolas mixtas do 21º districto, dirigiu o respectivo inspector escolar o seguinte edital:

"Urge com a maxima urgencia envieis a esta Inspectoria os mappas estatisticos das escolas que dirigis, em duas vias, referentes aos mezes de novembro e dezembro do anno findo, e que já vos foram requisitados em edital de 22 do corrente."

A elegancia feminina

Alguns lindos modelos para as nossas jovens leitoras, escolhemos hoje. O primeiro é em drapella verde bordado a preto e a azul, com botões azues e um plissado dos lados. O segundo é um elegante vestido em drapella côr de pão queimado, abrindo-se sobre um fundo da saia plissada, do mesmo tom. Um lindo galão bordado em differentes tons ornamenta o vestido. O terceiro é um encantador vestido em sarja azul marinho com volantes ajustados á saia e ornamentado a bordados pretos. Finalmente o ultimo, que está marcado com o n. 4, é um vestido em que o corpinho é em velludo marrão e a saia de setim azul. Bordados azues na cinta e volantes de organdi na golla e nos punhos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 30 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 7/16 %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	108.40	104.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	92.80	97.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.38	33.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 21/32	1 21/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 23/32	1 13/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	92.35	94.32
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	94.50	96.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	277.50	283.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	12.72.00	12.69.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.25.62	4.25.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.60.50	4.59.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.36.25	4.34.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.27.00	17.26.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000,000.023	0,000,000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.19.00	37.05.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ¾	82 ¾
Novo Funding, 1914		74 ½	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		44 ½	44 ½
Do 1908, 5 %		56 ½	56 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	66 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52 ¾	52 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		148	147
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24 ¼	24 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		3 ½	3 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.4 ½	18.4 ½
Rio Flour Mill's & Granaries Ltd.		67.5	72.6
London & S. American Bank		9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza Ord.		90	88
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100 ¼	100 ¾
Consol. 2 ½ %		56 ½	56 ¾
Rente Française, 4 %		55.75	57.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		54.00	64.25
Rente Française 1918 (Internalizado)		57.81	67.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		61.30	60.75

LONDRES, 29 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.44	11.41
S/Genova, á vista, por £ L.	97.63	97.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.41	33.37
S/Berna, á vista, por £ F.	24.70	24.55
S/Paris, á vista, por £ F.	92.60	92.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.00	103.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 23/32	1 23/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.26.37	4.25.25

BERNA, 29 de janeiro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	379.50	385.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.55	24.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 2 a 3 e baixa de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.57	10.54
Para maio	10.35	10.28
Para setembro	10.05	10.03
Para dezembro	9.94	9.99
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.55	10.54
Para maio	10.33	10.28
Para setembro	10.09	10.03
Para dezembro	10.03	9.99

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 8 e baixa de parcial de 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.57	10.54
Para maio	10.36	10.28
Para setembro	10.03	10.03
Para dezembro	9.95	9.99

NOVA YORK, 29 de janeiro.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	517.000
Na semana anterior	547.000
Em egual data de 1923	941.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	183.000
Na semana anterior	169.000
Em egual data de 1923	140.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	944.000
Na semana anterior	1.018.000
Em egual data de 1923	1.368.000

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café do Santos e com alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ⅝	11 ¾
N. 7	11 ⅛	10 ⅞
De Santos:		
N. 4	16	15 ¾
N. 7	14 ½	14

HAVRE, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. ¾ a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	310	312
Para maio	298 ¾	300 ¾
Para setembro	274 ½	276
Para dezembro	259 ¾	260 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 2.00 a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	310	314
Para maio	300 ¾	300 ¾
Para setembro	276	282 ½
Para dezembro	260 ½	269 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		—

LONDRES, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1 a 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	76.0	74.0
Para maio	75.0	74.0
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$000	25$000	23$500
Typo 7	23$000	23$000	21$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.487
No dia anterior	35.402
Em egual data de 1923	31.560
Existencia:	
No dia de hoje	777.834
No dia anterior	751.076
Em egual data de 1923	3.203.559
Embarques:	
Para a Europa	8.709

SANTOS, 29 de janeiro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	—	27$225
Para fevereiro	25$750	25$875
Para março	23$925	24$100
Para abril	23$025	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 29 de janeiro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	15.000

JUNDIAHY, 29 de janeiro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 24.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	24.000	28.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de janeiro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No americano a termo, baixa de 1 a 3 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.10	20.11
Maceió "Fair"	20.10	20.11
American "Fully" Middling	19.65	19.66
Opções:		
Para janeiro	19.45	19.46
Para maio	19.43	19.46

LIVERPOOL, 29 de janeiro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. O "American Futures" era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.30	19.56
Para maio	19.28	19.54

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Os baixistas compram. Baixa de 4 e alta de 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	33.43	33.47
Para outubro	27.95	27.85

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado do algodão apresenta caracter em geral activo, devido a noticias de Liverpool. Alta de 17 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	33.60	33.43
Para outubro	28.15	27.95

PERNAMBUCO, 29 de janeiro.
O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se nominal.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	100
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	64.800
No dia anterior	64.700
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	90$000	retrah.
Compradores	87$000	90$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.428.000
No dia anterior	1.415.000
Existencia:	
No dia de hoje	147.000
No dia anterior	134.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$500
Dia anterior	16$500 a 17$500
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$500
Dia anterior	15$500 a 16$500
Crystaes:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	14$300 a 14$600
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	14$500 a 14$800
Somenos:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	16$500 a 13$800
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 12$000
Dia anterior	11$100 a 12$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 5 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	10.65	10.85
Para abril	10.85	10.90

JUTA

LONDRES, 29 de janeiro.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£ 36.15.0
Na semana passada	£ 37.05.0
Em egual data de 1923	£ 33.00.0

DUNDEE, 29 de janeiro.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	3 sh. e 6 d.
Em egual data do 1923	3 sh. e 10 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	3 sh. e 7 ¾ d.
Na semana anterior	3 sh. e 7 ¼ d.
Em egual data de 1923	4 sh. e 1 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 d.
Na semana anterior	4 ¼ d.
Em egual data de 1923	4 ¾ d.

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	8.00
Na semana anterior	7.90
Em egual data de 1923	10.30

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Esse mercado funccionou, ainda hontem, em condições muito irregulares, sem letras offerecidas e com um movimento de procura desenvolvido.

Em taes condições não podiam melhorar as respectivas taxas, que proseguiram em alternativas de baixa.

Os bancos iniciaram os saques a 6 1/4 e 6 9/32 d., a cujas taxas tambem operava o do Brasil, contra o particular a 6 9/32 e 6 5/16 d.

Eram, portanto, frouxas as condições do mercado.

Realmente, logo depois declarou-se em declinio, descendo o Banco do Brasil a 6 1/4 d. e os outros a 6 7/32 d., com dinheiro a 6 9/32 e mesmo a 6 1/4 d.

Assim, permaneceu o mercado completamente estacionario durante todo o resto do dia, fechando a essas taxas mais ou menos, calmo.

Os soberanos cotaram-se a 44$000 e a libra papel de 38$600 a 39$000.

O dollar regulou de 9$050 a 9$150 á vista e de 9$050 a 9$100 a prazo.

A corôa cotou-se de 155$ a 180$ por milhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 7/32 a	6 9/32
Libra	38$592 a	38$203
Paris	$420 a	$427
Nova York	9$030 a	9$070
A' vista:		
Londres	6 5/32 a	6 7/32
Libra	38$984 a	38$592
Paris	$424 a	$430
Portugal	$285 a	$295
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$180
Italia	$398 a	$402
Nova York	9$050 a	9$150
Hespanha	1$158 a	1$175
B. Aires (papel)	3$000 a	3$040
B. Aires (ouro)	6$810 a	6$850
Montevidéo	7$300 a	7$500
Suecia	2$390 a	2$430
Noruega	—	1$885
Dinamarca	—	1$480
Hollanda	3$390 a	3$450
Suissa	1$575 a	1$600
Syria	$426 a	$428
Belgica	$375 a	$385
Japão	4$125 a	4$150
Vales:		
Vales café	$424 a	$425
Vales-ouro, por 1$	—	4$959
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 1/8 a	6 3/16
Sobre Paris	$427 a	$433
Sobre N. York	9$090 a	9$200

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$050 e a prazo a 9$050.

Esse banco fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$959 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios, notadamente sobre as apolices geraes e municipaes, aquellas tendo regulado em melhoria e estas sem alteração de interesse.

Os papeis de bancos funccionaram com alguns trabalhos e com regulares vendas.

Varios outros papeis estiveram em actividade, mas nenhum delles accusou alteração de importancia, apenas tendo subido as geraes uniformizadas, que foram negociadas de 800$ a 805$000.

O movimento do dia foi o seguinte:
Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	8 a 800$000
Uniformizadas, 5 %	62 a 804$000
Uniformizadas, 5 %	72 a 805$000
Uniformizadas de 200$	2 a 730$000
Emp. 1903, port.	10 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	53 a 749$000
De 1:000$, nom.	389 a 750$000
De 1:000$, port.	20 a 698$000
De 1:000$, port.	204 a 694$000
De 1:000$, port.	113 a 695$000
De 1:000$, port.	2 a 697$000
De 1:000$, caut.	946 a 680$000
De 1:000$, caut.	45 a 685$000
Obrig. Thesouro	75 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	60 a 160$000
Emp. 1917, port.	25 a 158$000
Dec. 1.535, 7 %	70 a 167$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	3 a 72$500
Estaduaes:	
E. do Minas, 1:000$	2 a 760$000
E. do Rio 100$, 4 %	19 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	130 a 390$000
Portuguez, c/ 50 %	450 a 78$000
Portuguez, port.	25 a 173$000
Companhias:	
Docas da Bahia	500 a 40$000
Seg. Indemnizadora	2175/190 a 85$000
D. do Santos, nom.	127 a 470$000

DEBENTURES

Manufactora	3 a 190$000
Confiança	100 a 195$000
Prog. Industrial	15 a 195$000
Docas de Santos	50 a 199$000

ALFANDEGA

O bacharel Eduardo Reis da Gama Cerqueira, empossado no dia 28, no cargo de 3º escripturario da Alfandega, em virtude do decreto de 16 deste mez, que o reintegrou naquelle logar, passou a servir na 1ª secção.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Renda arrecadada hontem:

Em ouro	120:015$937
Em papel	124:546$359
Total	244:562$296
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	7.293:553$188
Em egual periodo de 1923	5.086:237$219
Differença a maior em 1924	2.207:316$960

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	15:160$700
De 1 a 29 do corrente	931:841$600
Em egual periodo do anno passado	924:653$100
Differença para mais em 1924	7:188$500

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:
Sublocadora de Immoveis do Districto Federal, dia 30, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:
Fallencia de Marques Leão & C., dia 30, ás 13 horas.
Fallencia de A. Rodrigues de Freitas & C., no dia 31, ás 14 horas.
Credores de Beck-Bittencourt, no dia 31, ás 14 horas.
Fallencia de Miguel Nascimento, no dia 31, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Serão abertas as propostas das seguintes concorrencias:
Hoje:
Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de lenha, em 1924.
Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11, durante o corrente anno.
4ª Brigada de Infantaria, Caçapava, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de artigos de expediente, material de limpeza, colchões, roupa de cama, moveis, travesseiros e material electrico, durante o corrente anno.
Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a pintura geral, construcção de muros e reparos no edificio da Escola Rivadavia Corrêa.
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para o aproveitamento de trapos e papeis velhos, no vazadouro de Bemfica e ilha da Sapucaia.

Fallencias e concordatas

O juiz da 2ª Vara denegou a fallencia da São Paulo Northern Railroad Company, requerida, ha dias, por Carlos Mauro, credor por 20 acções e 100 obrigações da responsabilidade da referida companhia.

O credor Banco de Credito Rural e Internacional requereu, no Juizo da 2ª Vara Civel, a fallencia dos commerciantes A. P. Figueiredo & C.

Generos de consumo

CAFE'

Em melhores condições de firmeza abriu e regulou o mercado de café, hontem, visto ter sido um tanto animada a procura do genero para novas compras.

Os possuidores, em vista disso, declararam-se mais exigentes do que de vespera e passaram a exigir o limite de 29$600 pela arroba do typo 7.

Correram as vendas, apesar dessa circumstancia, em escala bastante desenvolvida, tanto assim que na abertura fecharam-se sobre o disponivel 8.809 saccas.

Mas, no decurso da tarde o mercado declarou-se sem animação e passou a funccionar com os compradores sensivelmente retraidos.

Foram, assim, vendidas, por ultimo, apenas 1.374 saccas que produziram o total de 10.183 ditas.

O mercado fechou sem animação e menos firme.

Correram os trabalhos a termo, na Bolsa, tambem pouco animados, tendo sido pequenas as vendas levadas a effeito. Comtudo, esse centro de actividade permaneceu sem grandes alternativas nas opções.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 28

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	4.702
Pela Maritima	1.509
Total	6.211
Desde o dia 1º	264.754
Média	9.455
Desde 1º de julho	2.455.847
Média	11.484
Em egual data de 1923	1.931.339
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.000
Para a Europa	9.598
Para o Rio da Prata	650
Por cabotagem	400
Para o Pacifico	4.832
Total	17.780
Desde o dia 1º	332.786
Desde 1º de julho	2.965.683
Em egual data de 1923	2.285.868
Existencia:	
No mercado	217.576
Em egual data de 1923	1.035.251

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 2	33$700
Typo 3	32$700
Typo 4	31$700
Typo 5	30$700
Typo 6	29$800
Typo 7	29$300
Typo 8	28$700
Vendas (saccas)	9.064

Mercado firme.

Pauta	3$000

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.809
A' tarde	1.374
Total	10.183

Preços pela arroba:

Typo 7	29$600
Typo 7 e m1923	29$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Fevereiro	29$500	28$800
Março	28$350	28$300
Abril	28$150	28$100
Maio	27$900	27$400
Junho	27$100	26$700
Julho	—	—
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Fevereiro	29$050	28$750
Março	28$450	28$250
Abril	28$050	27$750
Maio	28$000	27$500
Junho	27$600	26$800
Julho	27$000	25$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	20.000
Total	36.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	375
Mo. Kinlay & C.	450
F. Soares & C.	125
Ornstein & C.	475
E. Johnston & C. Ltd.	600
Pinto Lopes & C.	200
Hardmann & C.	650
E. G. Fontes & C.	250
Alfredo Sinner & C.	375
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Valparaiso:	
Theodor Wille & C.	406
Hard. Rand & C.	366
E. Dittbour	167
Grace & C.	200
Norton Megaw & C.	30
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	600
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.700
Para Buenos Aires:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Frazão Irmão	1.100
Pinto Lopes & C.	100
Theodor Wille & C.	1.300
Para Trieste:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.647
Castro Silva & C.	1.034
Theodor Wille & C.	494
Alfredo Sinner & C.	442
Ornstein & C.	4.029
Pinto & C.	625
Mo. Kinlay & C.	500
E. G. Fontes & C.	250
Para Baltimore:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.050
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	500
Total	21.920

ALGODÃO

Não eram muito promettedoras as condições do mercado de algodão, por isso que continuava accusando um movimento moderado de procura e os negocios realizavam-se em pequena escala.

Comtudo, os vendedores sustentaram ainda os preços anteriores, pois esses regulavam sem novas alternativas e eram considerados estaveis.

Continuaram nullas as entradas e foram regulares as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	72$000 a 74$000
Primeiras sortes	70$000 a 72$000
Medianos	68$000 a 70$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	975
Existencia	23.429

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, apparentemente calmo, mas as suas tendencias eram de baixa, por isso que não havia o menor interesse da parte dos compradores em intervir em novos negocios.

Realmente, muito retraidos, não podiam os negocios accusar desenvolvimento algum, nem os preços melhorar.

Foram pequenas as entradas e as saidas, ficando o mercado paralysado.

O movimento a termo, na Bolsa, foi de somenos importancia e as opções accusaram baixas muito significativas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	62$000 a 63$000
Demeraras	68$000 a 70$000
Mascavinho	64$000 a 68$000
Mascavo	58$000 a 62$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
No dia de hontem	583
Saidas	2.074
Existencia	107.995

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Fevereiro	75$000	73$700
Março	72$900	72$500
Abril	71$500	70$500
Maio	70$100	70$000
Junho	68$800	66$500
Julho	65$200	65$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	75$800	73$000
Março	73$000	72$500
Abril	72$000	71$000
Maio	71$000	70$000
Junho	68$000	67$000
Julho	67$000	61$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	11.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$600 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	780$000 a 800$000
De 38 gráos	750$000 a 760$000
De 36 gráos	720$000 a 730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	440$000 a 450$000
De Angra dos Reis	460$000 a 470$000
De Paraty	480$000 a 499$000

XARQUE

Por kilo:
Cotações do Entreposto

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilos	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$460
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$250 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	38$000 a 38$200
Buda Nacional	41$900 a 41$200
Nacional	38$000 a 39$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	300$ a 330$000
Vinhatico, m3	220$ a 250$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	350$ a 400$000
Oleo vermelho, m3	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Pão setim, m3	350$ a 300$000
Lei. diversas, m3	150$ a 200$000
Em toras de mais 10,00:	
Peroba do Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$ a 7$000
Lei. diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$ a 270$000
Peroba rosa, m3	180$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	300$ a 450$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1 1/2 vitello e 3 1/8 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 62 rezes, 2 1/4 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	511
Vitellos	89
Porcos	107

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 515 rezes, 91 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.005 rezes, 138 vitellos e 397 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 447 1/2 rezes, 86 1/4 vitellos e 101 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	1$800 a 2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

De Manáos, o paquete nacional "Campinas".
De Hamburgo, o paquete allemão "Cap Norte".
De Buenos Aires, o paquete allemão "Antonio Delfino".
De Belfort, o vapor norte-americano "West Enost".
De Helsingfors, o vapor dinamarquez "Pennsylvania".
De Bahia Blanca, o vapor norueguez "Uranlemborg".
De Bremen e escalas, o vapor allemão "Werra".
De Belém, o paquete nacional "Itatinga".

SAIDAS NO DIA 29

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Cap Norte".
Para Hamburgo, o paquete allemão "Antonio Delfino".
Para Porto Alegre, o paquete nacional "Commandante Alvim".
Para Buenos Aires, o paquete inglez "Vandyck".
Para Buenos Aires, os vapores allemães "Weser" e "Werra".

VAPORES ESPERADOS

Pará e escs. — "P. de Moraes"	30
Hamburgo e escs. — "Holn"	30
Bremen e escs. — "Erfurt"	30
Liverpool — "Oropesa"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Rio da Prata — "Belvedere"	31
Nova York — "W. World"	31
Portos do Sul — "Cte. Capella"	31
Nova Orleans — "Cabedello"	31
Fevereiro:	
Portos do Norte — "Ceará"	1
Rio da Prata — "Groix"	1
Nova York e escs. — "Atalaya"	2
Rio da Prata — "Canadá Maru"	2
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	3
Genova e escs. — "Taormina"	4
Southampton — "Arlanza"	4
Rio da Prata — "Cap Polonio"	4
Genova — "Rê d'Italia"	4
Rio da Prata — "Andes"	5
Rio da Prata — "T. di Savoia"	5
Londres — "Highland Pride"	5
Rio da Prata — "Demerara"	6
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	8
Nova York — "Terrier"	8
S. Francisco — "Cte. Miranda"	30
S. Francisco — "Cte. Miranda"	30
Pará e escs. — "Macapá"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Rio da Prata e escs. — "Nictheroy"	30
Nova York e escs. — "Atalaya"	30
Pará e escs. — "Aracaty"	30
Parahyba e escs. — "Iris"	30
Paysandú — "P. de Moraes"	31
Portos do Pacifico — "Oropesa"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Trieste e escs. — "Belvedere"	31
Rio da Prata — "Holn"	31
Caravellas — "Sumaré"	31
Portos do Sul — "Itatinga"	31
Maranhão — "Borborema"	31
Fevereiro:	
Portos do Norte — "Itagyba"	1
Ponta d'Areia — "Iraty"	1
Havre e escs. — "Groix"	1
Rio da Prata — "W. World"	1
Recife — "Itapema"	1
Santos — "Itaquya"	2
Portos do Norte — "C. Salles"	3
Hamburgo — "Curvello"	3
Rio da Prata — "Taormina"	4
Rio da Prata — "Arlanza"	4
Hamburgo — "Cap Polonio"	4
Portos do Sul — "Itapuca"	4
Pará e escs. — "Itaquatiá"	4
Rio da Prata — "Rê d'Italia"	5
Avonmouth — "Araguaya"	5
Southampton — "Andes"	5
Rio da Prata — "Highland Pride"	5
Cabedello — "Campeiro"	5
Liverpool — "Demerara"	6

Theatro, Musica e Cinema

OS HOMENS MA'OS

SUA UTILIDADE NO CINEMA

Physionomias horrendas que proporcionam fabulosos ordenados

Os homens máos, mas que apenas o são porque têm caras de máos, de atrozes, caminham actualmente para os grandes centros cinematographicos.

Foram antipathicos, repulsivos, repugnantes desde crianças. Tinham uma physionomia de máos, e todo o mundo lhes vaticinava um máo papel na vida.

— Que cara de malvado tem este individuo — dizia um espectador a outro, quando o homem de cara horrivel se erguia de pé na sala para observar a impressão que causava no publico. Parecem, taes criaturas, estar sempre de máo-humor chegando a displicencia e hostilidade de seus rostos a provocar em toda a gente um pronunciado sentimento de repulsa.

As cidades em que nasceram os foram odiando a pouco e pouco, até conseguir afastal-os de vez.

Aquelle gesto rancoroso que sempre faziam com a bocca, aquelle tom odiento do olhar, o ritus das faces, a lividez de todo o rosto, o aspecto animal e ousado de suas figuras — tudo isso, como que compõe physicamente o homem máo.

Outr'ora um homem com cara de máo tinha que desapparecer, ou, no minimo, curtir uma existencia de abandono. Podia, no seu intimo ser um bom. Ninguem o queria junto de si. E dahi o se tornar uma criatura que pouco depois assustava com a sua presença as almas timidas.

Tal homem não tinha futuro; não poucas vezes era-lhe preciso praticar um crime para ter na prisão onde dormir e o que comer. Era a sua horrivel physionomia que trabalhava uma tal situação.

Hoje, o homem mal encarado, antipathico, tem um magnifico futuro no cinema. Não são poucos os que se dirigem para a Cinelandia. Fazem leguas e leguas, a pé, a caminho da grande cidade escondida entre os desertos. São logo reconhecidos nos escriptorios dos directores de film.

— Oh! Que cara de máo, horrivel o senhor tem!... Bem. Está contratado... Mil dollares por mez — observa-lhe o gerente, quando vê que o homem lhe serve, pelo seu rosto de máo.

Tão máo, tão admiravelmente máo, tão asquerozamente máo parece um ou outro, que o director, enthusiasmado, começa a bradar a toda a companhia:

— Venham! Venham depressa!... Vejam o verdadeiro typo do traidor que nos caiu por sorte! Que maravilhoso typo de canalha!

O individuo contrae a physionomia, tregeitela, aggrava a expressão de malvado, e todos calculam logo o bello effeito que produzirá na téla.

Os homens máos, cinematographicos, dividem-se em homens máos de frack e homens máos de blusa; mendigos máos ou dandys máos.

Os elegantes depravados, de modos artificiaes, que sabem encobrir o seu espirito de malvados têm ordenados fabulosos. Toda a pellicula vive com o seu apparecimento, o seu gosto, a sua acção, no que são auxiliados por effeitos de luz previamente preparados, ou antes, procurados.

Nesses centros da Cinelandia deviam affixar cartazes para attrair os homens máos, que tanto relevo dão á belleza das mulheres, com as quaes se casam nas falsas egrejas que permittem esses enlaces cinematographicos, que se dissolvem ao sair do templo.

Seria o caso de se mandar para a Cinelandia alguns cavalheiros cuja presença incommoda sempre, pois se a maldade denunciada em seus rostos, perturba a alegria, prestaria na tela serviços inestimaveis, como ficou demonstrado acima.

O THEATRO

"A FOLIA", NO THEATRO RECREIO

Começaram a ser marcados, hontem, no theatro Recreio, os bailados da revista "A Folia", dos Irmãos Quintiliano, musica do maestro sr. Eduardo Souto, com a qual estreará, a 7 de fevereiro, a companhia de revistas dirigida pelo sr. Candido Castro.

O bailarino brasileiro sr. Pedro Dias está encarregado da missão difficil de movimentar as massas coraes e ensaiar os bailes.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANTO

O Corpo Coral de Santa Cecilia, sob a direcção do conego Alpheu de Araujo, vae constituir uma das notas mais interessantes do proximo concerto em beneficio dos cofres da Associação do Canto, no Instituto de Musica, no dia 9 de fevereiro proximo. O concurso desse corpo coral, será, sem duvida, factor preeminente do exito do concerto, que conta ainda com a adhesão de artistas de valor, cujos nomes já aqui declinámos, dos quaes se vieram juntar agora as pianistas senhoritas Helena Irajá e Haydé Soriano, que, pela primeira vez, se apresentarão em publico. A parte vocal foi garantida pelos cantores srs. Lacerda Soeiro e sr. Torquato Villaça. O maestro sr. Roberto Soriano, organizador da audição e director artistico da Associação, encontra-se bastante animado. Na casa Mozart e na portaria do Instituto, encontram-se os bilhetes para esse festival.

CONCERTO NO CENTRO PAULISTA

O tenor Felisberto Fragale realizará, amanhã, 31, o seu concerto de apresentação ao publico carioca.

Trata-se de um artista patricio muito conhecido em S. Paulo e que dedica o seu recital de agora ao Centro Paulista, na pessoa do seu presidente, senador Alfredo Ellis.

O tenor brasileiro conta assim com o apoio de toda a colonia paulista, promettendo o seu recital o maximo brilhantismo.

O programma a executar é o seguinte:

1ª parte — 1ª Manon — Massenet — Rêve des Grieux — Felisberto Fragale; 2ª a) Wiesnaroski — Legenda; b) Necsey — Chanson Triste; c) Iridia — Serenata — Marcos Salles; 3ª — André Chénier — Giordano — Monologo — Nascimento Filho; 5ª — A. Flegier — Le Cor. — Dr. Alvaro Caminha; 6ª — Carmen — Bizet — Aria da Flor — Felisberto Fragale.

2ª parte — 7ª Lo Schiavo — Carlos Gomes — Quando nascesti tu — Felisberto Fragale; 8ª a) Nevin — Kreisler — Rosario; b) Dvorak — Humoreske; c) Randegger — Pierrot — Serenade — Marcos Salles; 9ª — La Fanciulla del West — Puccini — Racconto di Johnson — Felisberto Fragale; 10ª — G. Rossini — La Calumnia — Dr. Alvaro Caminha; 11ª — Barbeiro de Sevilha — Rossini — Cavatina — Nascimento Filho; 12ª — Paradyso da Africana — Meyerbeer — Felisberto Fragale.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Carolis.

Cinematographia

"OS BANDEIRANTES" E A CRITICA NORTE-AMERICANA

Raramente um film consegue uma critica unanimemente elogiosa, como obteve "Os Bandeirantes", majestoso e imponente film da Paramount, que este anno o Brasil vai ter o prazer de admirar. Toda a critica norte-americana é um verdadeiro hymno de elogios calorosos, não se encontrando uma só nota dissonante. E não se póde attribuir a semelhante unanimidade um caracter mercenario, porque dos termos em que está redigida se deduz a sinceridade com que foram escriptos e o enthusiasmo ardente dos seus julgadores. Basta citarmos por agora a opinião de Lawrence Reid em "The Motion Picture News", que póde ficar como modelo da opinião norte-americana:

"Depois de uma sensacional campanha de reclame, como igual jámais foi feita para um film cinematographico, conduzida pela Paramount para apresentação da sua obra prima "Os Bandeirantes", uma campanha em que se gastou á larga, inspirada na confiança dos productores, que estavam annunciando um thesouro para o mundo e para a posteridade, essa producção foi focalizada no "screen" do Criterion Theatre, de Nova-York. Cada linha, cada paragrapho, toda e qualquer idéa consubstanciada na propaganda dessa producção, foi posto, para dizer palidamente, para resumir o que é essa portentosa film cinematographica. Com isso a Paramount conquistou mais ainda a confiança do publico. E o publico em geral, na voz de milhares de espectadores, adorou enthusiasticamente os episodios de uma nação nos seus primordios e tão fielmente passados para a téla — de uma nação de ousados desbravadores, com suas esposas e filhos a arrostarem o sol abrazador do deserto de Utah, sonhando de todos os soffrimentos."

Tal o prodigio cinematographico que a Paramount dará brevemente ao publico brasileiro.

UM SALTO DE DUZENTOS PÉS DE ALTURA FILMADO PARA OS "DEZ MANDAMENTOS"

Um salto de duzentos pés de altura foi executado pelo sr. Tom Allenby de Melbourne, Australia, para o film "Os Dez Mandamentos", da Paramount, na scena da corrida dos carros de triumpho romanos.

O sr. Allenby fez parte do esquadrão de policia e depois foi mineiro em Klondike. Os outros militares que tomaram parte nesta grandiosa scena foram os srs. George Mitles, E. P. Hensley, Joseph Verzuks, H. A. Brown e Joseph Shelby, do 10º regimento de cavallaria.

"Os Dez Mandamentos" ("The Ten Commandments") é um photodrama descrevendo a civilização moderna, precedido por um prologo biblico de grande espectaculo.

RODOLFO VALENTINO E O SEU CONTRATO COM A PARAMOUNT

Rodolfo Valentino, ao que se diz, acaba de encontrar um meio de burlar legalmente o seu contrato com a Paramount acceitando um convite para filmar varias pelliculas na Inglaterra.

Como se sabe, em virtude do accôrdo judicial, aquelle artista estava impossibilitado de trabalhar em films de outras emprezas até fevereiro de 1925.

Qual o meio de que lançou mão para pular por cima do seu compromisso, sem o inutilizar, não nos diz a nota que temos á vista.

O FILM DE ANNETTE KELLERMANN

Será exhibido amanhã, em programma novo, o film de Annette Kellermann "Filha dos deuses", que o Odeon está annunciando. Nesse film, além do enredo interessante, ha o motivo esplendido, que é a visão do corpo esculptural de Annette Kellermann. E como esse corpo seja o mais perfeito corpo de mulher que se conheça, não ha quem amanhã não queira ir ao Odeon.

A VIUVA WALLACE REID

A viuva do malogrado artista Wallace Reid e seu filho Bill acabam de regressar a Los Angeles, depois de realizar uma tournée pelas principaes cidades do Dominio do Canadá, exhibindo a pellicula que filmou (e que o Rio já viu) contra os "vicios elegantes" que desgraçam a humanidade e que foram, como se sabe, a causa da morte de seu esposo.

A tournée produziu resultados magnificos, augmentando os haveres do lar de Wallace, que se suppoz, a principio, houvesse deixado os seus em difficuldades financeiras.

Em verdade, porém, Wallace Reid, não esqueceu o lar. A "New York Life Insurance Co.", de Nova York, communicou ha pouco á viuva do desditoso artista que, de accordo com um seguro feito por Wallace, tinha ao seu dispor, na dita companhia, a importancia de 50.000 dollares.

Dorothy Davemport ignorava isso pois seu marido nunca lhe dissera nada a tal respeito. E dahi o ter-se dito a principio que a viuva e filho de Wallace haviam ficado ao desamparo.

A MULHER DAS QUATRO CARAS

Betty Compson estará na proxima quinta-feira no cinema Avenida em um dos seus mais originaes films que até hoje tem apresentado no Brasil. Intitula-se "A mulher das quatro caras" e se subordina um pouco ao genero policial, tem scenas amorosas empolgantes, dando margem a mostrar-nos mais uma maneira por igual brilhante do talento artistico da formosa estrella da Paramount. E' seu companheiro neste film o artista Ricardo Dix. O film "A mulher das quatro caras" é mais uma pellicula destinada a fazer campanha contra a venda criminosa dos toxicos.

UM TRABALHO DE NORMA TALMADGE

O Odeon, que exhibe sempre os melhores trabalhos de Norma Talmadge, está annunciando para breve mais um desses trabalhos magnificos dessa admiravel artista. E' mesmo, diz a reclame, o melhor film em que Norma apparecerá em 1924 e intitula-se "Morrer sorrindo".

O CINEMA E' AINDA MUITO POUCO CONHECIDO NA COLOMBIA.

Na Colombia, ao que parece, o cinema é ainda muito pouco conhecido.

Um jornalista columbiano escreveu ha pouco em uma revista norte-americana o seguinte:

"Em materia de espectaculos a Colombia caminha com atrazo de 15 annos. Basta dizer que no meu paiz ninguem conhece Mary Pickford, as irmãs Talmadge, Douglas Fairbanks, Annita Stewart, Pauline Frederick, Rodolfo Valentino, William Hart, William Farnum, Jackie Coogan, Katherine Mac Donald e tantos outros astros da cinematographia mundial.

Carlitos parece aos meus patricios um toleirão e Pina Menichelli a suprema perfeição artistica.

O publico, na sua generalidade, é indifferente ao cinematographo.

Emquanto que, em pequenas cidades, como San Juan de Puerto Rico, elegantes e numerosas salas abrem suas portas ao publico, diariamente nós, em Bogotá — que conta 200.000 habitantes — temos de nos contentar com as festividades no palacio da nunciatura, para não morrermos de tédio, pois não ha, absolutamente, diversões na capital do meu paiz.

Informações e boatos

Embarcou hontem para Porto Alegre a companhia de revistas Ottilia Amorim, que vai occupar o theatro Carlos Gomes, daquella capital. O bota-fóra esteve muito concorrido, notando-se no cáes grande numero de jornalistas, artistas e gente de theatro.

* * * Estréa hoje em Bello Horizonte a companhia italiana de operetas Léa Candini.

* * * Sobe á scena amanhã no Carlos Gomes a burleta "A garota dos bonbons", do sr. Gastão Tojeiro.

* * * Estreou hontem em S. Carlos do Pinhal, S. Paulo, a companhia brasileira de comedias Abigail Maia, que alli fará uma curta temporada.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O truc do Balthazar".
S. JOSE' — "Off-side".
RECREIO — Variedades e box.
PALACIO — Variedades e cinema.
CARLOS GOMES — "Noite de luar".

CINEMAS

AVENIDA — "Uma noite tragica".
ODEON — "O filho do Corsario" (7º e 8º capitulos).
PARISIENSE — "Um escandalo na sociedade".
PATHE' — "Através a tempestade".
CENTRAL — "Gente casada".
RIALTO — "A praia dos sonhos".
IRIS — "A conquista das mulheres".
IDEAL — "Pegue no meu coração".
PARIS — "Maciste salvo das aguas".
BRASIL — Tortura de amor.
HADDOCK LOBO — Parasitas sociaes.
AMERICA — Seis sensações sublimes.
TRUCA — Milagre de amor.

ULTIMAS NOTICIAS

A MORTE DE THEOPHILO BRAGA

NÃO DEIXOU TESTAMENTO E O SEU HERDEIRO ESTA' ENTRE NÓS

LISBOA, 29 (A.) — Ao contrario do que foi noticiado anteriormente, o dr. Theophilo Braga não deixou testamento escripto, tendo apenas manifestado, verbalmente, dias antes, o desejo de legar os seus bens á cidade de Lisboa.

Deste modo, considera-se impossivel attender ao que desejava o saudoso polygrapho e eminente homem publico, que deixou herdeiro um sobrinho residente no Brasil.

A TRASLADAÇÃO PARA O ATRIO DO PARLAMENTO

LISBOA, 29. (U. P.) — Varios escriptores e os membros do corpo diplomatico velaram o corpo de Theophilo Braga.

Após a soldagem do caixão, realizou-se a transferencia do feretro, que foi conduzido a hombro pelos estudantes, ao atrio do Parlamento, seguido de grande acompanhamento. Na proxima quinta-feira será transportado aos Jeronymos.

Contrariamente ao que fôra noticiado, não foi encontrado nenhum testamento na residencia do illustre extincto.

D'Annunzio desavindo com o presidente da Federação dos Homens do Mar

ROMA, 29 (U. P.) — Despachos procedentes de Villa Gardone, residencia de Gabriel D'Annunzio, dizem que segundo se diz as relações entre este e o capitão Giuletti, presidente da Federação dos Homens do Mar, tornaram-se muito tensas devido á recusa do ultimo a entregar a D'Annunzio onze milhões de liras a que monta o fundo da Federação.

O sr. Giuletti sustenta que elle é ainda o chefe responsavel da Federação até ser derrotado em uma votação regular.

A execução da pena de morte de Luati e Lataief provisoriamente suspensa

ROMA, 29 (U. P.) — Communicam de Benghazi que o general Buongiovanni suspendeu a execução da pena de morte contra Matrud Luati, conselheiro do governo e contra o deputado Ruela Lataief, até o rei Victor Emmanuel responder ao pedido de perdão, que lhe foi dirigido a favor dos dois condemnados.

Matrub Luati e o deputado Ruela Lataief foram condemnados a pena de morte sob a accusação de conspirarem contra o Estado.

Victor Manoel Orlando disposto a abandonar a politica

ROMA, 29 (U. P.) — Communicam de Palermo que segundo uma noticia ainda não confirmada que circula nessa cidade, o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Victor Manuel Orlando, teria decidido retirar-se da vida politica.

Diz-se tambem que muitos amigos do sr. Orlando empenham-se em induzil-o a apresentar a sua candidatura a deputado nas proximas eleições geraes.

Espera-se com interesse uma declaração do ex-chefe do governo a respeito de suas intenções.

UM HOMEM ESPANCADO NO CA'ES DO PORTO

A' ultima hora, as autoridades do 9º districto fizeram comparecer á rua Pinto de Azevedo, uma ambulancia da Assistencia Municipal, afim de soccorrer um individuo de côr preta, que se achava caido na via publica apresentando graves ferimentos pelo corpo.

Procurando saber do que se tratava as autoridades locaes somente poderam nos informar que o ferido vinha fugido do Caes do Porto, onde fôra espancado.

Nem a Assistencia, nem as delegacias da jurisdicção do Caes, conseguiram apurar o nome do ferido e como se deu o facto.

UM EMPRESTIMO A BUENOS AIRES

8.490.000 DOLLARES AO TYPO DE 96 1|2

NOVA YORK, 29. (U. P.) — A firma bancaria dos srs. Dillon-Read Company annuncia que amanhã será offerecida á venda uma emissão de titulos da cidade de Buenos Aires, na importancia de 8.490.000 de dollares ao preço de 96 1|2, juros de 6 1|2.

A annexação de Fiume objecto de correspondencia entre Mussolini e Primo de Rivera

ROMA, 29 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, recebeu um telegramma do general Primo de Rivera, chefe do Directorio Militar da Hespanha, felicitando o estadista italiano pela conclusão do accordo com a Yugo Slavia e a annexação de Fiume á Italia.

Mussolini respondeu ao telegramma do general Primo de Rivera agradecendo a amabilidade e dizendo:

"Com a assignatura do tratado, o meu governo deseja mostrar ao povo italiano que ao procurar a posição que lhe corresponde no mundo, deve estar resolvido a dedicar as suas energias ao trabalho e a manutenção de uma paz justa e uma amizade fecunda."

PUBLICAÇÕES

"JORNAL DE SEGUROS" — Commemorando o seu primeiro anniversario, "O Jornal de Seguros", n. 13, traz um vasto summario adstricto á sua especialidade. Está um bom numero.

"RENASCENÇA" — A interessante revista bahiana, "Renascença", acaba de nos chegar ás mãos. Além do bom texto, "Renascença" traz farta reportagem illustrada de actualidade bahiana, sendo de mencionar que a feitura material da interessante revista coincide com o trabalho literario, tornando-a attraente, o que afinal tem sempre sido "Renascença".

"REVISTA DO BRASIL" — O n. 97 da "Revista do Brasil" editores Monteiro Lobato & C., ora distribuido, como sóe sempre succeder, constitue uma apreciavel leitura. Collaboração escolhida de assumptos seleccionados, de interesse geral compõe a "Revista do Brasil", por isso mesmo cada vez mais consolidada no nosso meio intellectual.

"POLICIA DO CAES DO PORTO" — E' uma exposição dos trabalhos effectuados pelo departamento da policia no Cáes do Porto, apresentados pelo tenente José Marques Polonia e relativo ao periodo de 13 de agosto a 31 de dezembro de 1923.

"NUMERO... 5" — A revista "Numero.. 5", já poz em circulação o exemplar correspondente a quinzena actual que está interessante e tão bem apresentado como de costume, sendo de notar especialmente o bom gosto e o effeito suggestivo da capa que é bem digna das anteriores.

"Numero... 5" aconselha na capa, a leitura de "Caprichos da sorte", original de Britten Austin, "O que custam os filhos", por Sylvestre Paradox, "O meu illustre amigo Selram", por Erkmann Christian, "O brilhante", por Antonio Opisso e "Carrasco de si proprio", por Andrés de Lorde. Porém, do seu vasto summario constam muitos outros titulos de paginas cheias de interesse.

"JOÃO PESTANA" — De grande jubilo devem estar possuidos os petizes com a noticia do resurgimento do semanario que os delicia.

Depois de pequena ausencia, causada por accidente nas machinas, o numero de hoje é o mais frizante attestado de um felicissimo exito.

CHRONICA THEATRAL

"O truc do Balthazar" — Comedia em tres actos, adaptação do sr. Duarte Ribeiro.

Quem conhece o theatro de Scribe, com o espirito enorme do enredo, o desenvolvimento das scenas e a excellencia do dialogo, tudo congregando-se numa afinação de trabalho litterario e scenico, pleno de vida de possibilidade — mal póde deixar de se recordar da linda comedia "La Demoiselle à marier", assistindo á comedia que hontem se representou no Trianon, em primeira, "O truc do Balthazar", é que o proprio autor, sr. Duarte Ribeiro, franca e talvez lealmente declara ser uma adaptação. E que é uma adaptação vê-se bem, quando mais não seja pelas situações e personagens, que algo escapam ao nosso meio, aos nossos costumes, ao nosso ambiente.

As peças de Scribe, embora festejadas que sempre sejam, são hoje na propria França trabalhos deslocados para a época, como, "verbi gratia", o são no presente as comedias de Martins Penna ou França Junior para o Brasil. No emtanto, são trabalhos theatraes sempre applaudidos.

Como não havia de agradar "O truc do Balthazar", adaptada, ou antes, calcada, sem duvida, numa bôa comedia antiga, como eram, por exemplo, "Le verre d'Eau" ou "Como se faz um deputado?". E a comedia de hontem á noite deve ter dado pouco trabalho ao seu autor, a não ser que o sr. Duarte Ribeiro comece em literatura theatral por onde os grandes autores acabaram triumphalmente.

Mas, concebamos que se trate de uma adaptação. O autor teve a habilidade de não alterar a magnifica technica dos grandes trabalhos dos notaveis theatrologos do seculo XIX, que foi quando mais avultou a excellencia dessa variante da literatura theatral, com Pailleron á frente. E por isso, "O truc do Balthazar" se nos deparou uma linda comedia desenrolando-se numa succesão de scenas que se concatenam dentro do limite de um enredo habilmente animado por uma dialogação plena de espirito, daquella graça fina que só se alcança em theatro depois de se estar apoderado da technica e seguro das "ficelles" que toda a arte possue mas que são segredo dos mestres.

No emtanto, a these do enredo, se assim se póde dizer, é a que ha de mais rudimentar. O casal Balthazar, está na sua lua de mel, e a recente esposa jura que o marido lhe é fiel, mas a mulher de Theodoro desillude-a. E', então, que Balthazar recorre aos "trucs" para inutilizar todos os ardis de Sofia, esposa intelligente de Theodoro. O "truc" consiste em Balthazar conseguir fazer-se passar por um coronel hespanhol, de semelhança phisica absoluta, e assim convencer a esposa que se trata de um equivoco. Por fim Sofia, esclarece a situação e o casal Theodoro reconcilia-se.

O espirito todo está nos episodios que se dão e que o original da comedia trabalha com um dialogo animadissimo, cheio de "verve", num encadeamento de scenas que não quebram o enredo e mantêm o espectador na expectativa do que vae acontecer. A excellencia da comedia nada perdeu com a adaptação que o sr. Duarte Ribeiro fez.

O desempenho esteve discreto, todos se esforçaram pela sua harmonia, tanto mais que a comedia é daquelles trabalhos, no seu genero, em que não ha personagens centraes: todos elles têm grande actividade a desenvolver, participam de todas as scenas.

O sr. Jayme Costa fez um Balthazar com bastante precisão, e o papel é trabalhoso, mórmente quando se transforma em coronel hespanhol, e a sra. Belmira d'Almeida manteve-se bem em Suzana, como a sra. Cora Costa foi uma joven esposa em que as mutações das differentes situações foram bem observadas.

O theatro achava-se repleto, houve algumas palmas, e a comedia póde demorar-se em scena porque encontrará sempre agrado e vale bem as duas horas que se gaste para assistir ao seu desempenho.

Hoje repete-se "O truc do Balthazar".

A. B.

A SITUAÇÃO MEXICANA

AS TROPAS FEDERAES MARCHAM SOBRE ORIZAVA

MEXICO, 29 (U. P.) — O ministro da guerra sr. Serrano annuncia, hoje que na batalha entre as tropas federaes e os rebeldes para a conquista da cidade de Esperanza, morreram ou ficaram feridos 2.500 revolucionarios.

As tropas federaes continuam na direcção de Orizava no oeste, esperando-se que os rebeldes entreguem essa cidade dentro de 48 horas.

EM NICTHEROY

SO' EM MARÇO SE ABRIRÃO AS ESCOLAS PUBLICAS DO ESTADO

De accordo com a proposta apresentada pelo dr. Mario de Vasconcellos, director geral de instrucção publica do Estado do Rio, o dr. Feliciano Sodré, presidente do mesmo Estado, resolveu adiar para 10 de março p. vindouro, o inicio dos trabalhos lectivos nas escolas publicas primarias.

A POLICIA FLUMINENSE CONSIDERADA AUXILIAR DO EXERCITO DE 1ª LINHA

Realizou-se, hontem, á tarde, no palacio do Ingá, na visinha capital, a ceremonia da assignatura do accordo celebrado entre o governo do Estado do Rio e a União, afim de que a força militar do mesmo Estado seja considerada auxiliar do Exercito de 1ª linha.

Por parte do governo fluminense, assignou o accordo o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, e por parte do governo federal, o general Alfredo Ribeiro da Costa, commandante da 1ª região militar, que compareceu ao acto acompanhado do coronel Leopoldo Belém, chefe do Estado Maior do Exercito; major Firmo Freire do Nascimento, e outros officiaes.

Finda a leitura das disposições do accordo, o commandante do regimento policial do Estado, leu uma longa ordem do dia, allusiva ao acto e o dr. Feliciano Sodré dirigiu uma saudação ao general Ribeiro da Costa, que agradeceu em seguida.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, foi atropelado por um automovel na rua Marquez do Paraná, Elisiario Chagas, brasileiro, pardo, de 53 annos de edade, carroceiro da Prefeitura, residente á rua Dr. Martins Torres s|n.

Elisiario soffreu forte contusão na região lombar e escoriações na perna esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

O TRATADO ITALO-SERVIO

A POSSIVEL REDACÇÃO DA ACTA ASSIGNADA — ESTABELECE A ALLIANÇA DEFENSIVA

BELGRADO, 29 (U. P.) — Foi publicado hoje nesta capital, o que se suppõe ser o texto do tratado de alliança assignado domingo ultimo, entre a Italia e a Yugo-Slavia.

O artigo primeiro do tratado diz: As partes compromettem-se a se ajudarem mutuamente e a collaborarem afim de manter a ordem e o estado de coisas estabelecidos nos tratados do Trianon, Neuilly e Saint Germain e a respeitar a executar os obrigações assumidas nesses convenios.

O artigo ultimo declara: no caso em que uma ou mais potencias, sem ter sido provocadas ataquem qualquer dos signatarios deste tratado, a outra signataria ficará neutra. Se a segurança e os interesses de qualquer das partes são ameaçados por um ataque estrangeiro, a outra parte compromette-se a dar apoio politico e diplomatico á parte cuja segurança e interesses estejam ameaçados.

O artigo terceiro determina no caso de complicações internacionaes, quando ambas as partes considerem ameaçados os seus interesses communs, por-se-ão de accordo a respeito das medidas que deve adoptar para a defesa commum.

O artigo quarto reza: o presente accordo continuará em vigor por um periodo de cinco annos, mas, póde ser prorogado um anno antes de expirar o periodo de sua duração.

O adiamento do Congresso Portuguez

LISBOA, 29. (U. P.) — As sessões do Parlamento foram adiadas até o dia seis de fevereiro proximo.

AS REGIÕES OCCUPADAS PELOS FRANCEZES

Os industriaes allemães resolvidos a entrarem em accordo com os alliados

(Communicado epistolar de Carl D. Groat)

BERLIM, janeiro (U. P.) — O hymno do odio do Ruhr está amortecido.

Cessaram as maldições proferidas ha um anno por occasião da occupação franceza. Embora o odio viva ainda no coração de muitos habitantes do Ruhr, a paixão mais forte actualmente demonstrada alli é o desejo de viver.

O Ruhr, a despeito de longos mezes de "resistencia passiva", seguida pela inanição em toda aquella região, acredita que agora está sendo aberto o caminho que conduz a um entendimento definitivo.

Provavelmente será prorogado o prazo do accordo preliminar entre os industriaes allemães e o "Micum" francez. Acreditam no Ruhr e na Rhenania existir indicios de um verdadeiro accordo, talvez será um accordo oneroso, mas em qualquer caso será melhor para a Allemanha do que tentando evitar o pagamento de reparações e sendo logo obrigada em seguida a enfrentar as contra-providencias francezas.

Pela primeira vez desde a guerra os "magnatas" do Ruhr e da Rhenania estão estudando os factos da actualidade, sem tentar evital-os.

Negociantes imparciaes, negociando fóra das regiões occupadas, declaram que os industriaes já comprehenderam que têm de pagar — e estão conformando-se com isso.

Quer dizer que a industria allemã resarcitar-se-á. Será muito demorado o pagamento das reparações, mas, conforme calculam os negociantes, as ameaças terriveis de morte pela inanição e falta de trabalho serão eliminadas dentro de poucos mezes.

Ainda é questão debatida se o Ruhr e a Rhenania ficarão definitivamente sob o dominio francez. A boa vontade dos francezes em reduzir o numero de effectivos de suas forças de occupação, é aqui tida como uma ligeira concessão, mas os planos para a criação de um meio circulante rhenano (apoiado pelo franco francez) é um caso muito difficil para o governo do Reich solucionar.

Discursos calorosos relativamente á inseparabilidade do Ruhr e do Rheno da Prussia não modificam os factos innegaveis que a occupação franceza, conjuntamente com certos erros da parte do governo de Berlim — provocaram alguma frieza nas relações entre o Reich e as referidas regiões allemãs. E esses discursos não evitam, mesmo ligeiramente, a comprehensão publica que as condições a serem estipuladas, relativamente ao pagamento das reparações, inevitavelmente causarão certas alterações na forma das relações governamentaes e economicas entre a região industrial allemã e as demais regiões da Allemanha.

Os grupos financeiros que funccionam sob a chefia do industrial Hugo Stinnes, tomando em consideração o facto que existe uma barreira real, embora invisivel, entre as regiões occupadas e não occupadas da Allemanha — já estão modificando o seu programma de acção no que diz respeito aos monopolios pelos mesmos dirigidos.

As regiões do Rheno e do Ruhr acabaram com o pouco dinheiro que ainda se achava nos cofres do Thesouro Nacional, em Berlim. A tentativa de manter os "sem trabalho", constituiu um problema que nenhum gabinete tem conseguido, até hoje, solucionar satisfactoriamente.

Durante algum tempo, o governo cogitava de entregar aos francezes a região occupada, porém sob condição "dos francezes cuidarem dos habitantes dessa região de conformidade com as estipulações do Convenio de Haya, que dizem respeito á guerra terrestre". Essa idéa provocou fortissimos protestos, sendo por isso abandonada. Mas depois disso tem havido centenas de conferencias governamentaes, durante as quaes tem sido discutida a questão de uma separação provisoria, ou pelo menos uma modificação nas relações entre as regiões occupadas e não occupadas da Allemanha, de forma a alliviar o Thesouro do Reich.

Sem duvida alguma, as regiões do Rheno e do Ruhr querem permanecer allemãs.

Mas — comprehendem que questões de ordem financeira provavelmente tornarão impossivel a manutenção das formas antigas de relações governamentaes e economicas que vigoravam antes da occupação de Essen e outras grandes cidades da região industrial allemã pelas forças militares da França.

QUIZ MATAR O AMANTE

Tentou depois suicidar-se

Ha muito que Anna Freire, de nacionalidade chilena, com 24 annos de edade e residente á rua Candido Mendes, 34, tinha como seu amante Armando Brandão, brasileiro, solteiro, de 34 annos de edade e empregado no commercio.

Por motivos ainda não esclarecidos, Brandão resolveu separar-se della e fez-lhe sciente da sua decisão, que muito a contrariou.

Anna, não se conformando com a deliberação do seu amante, attraíu-o para o interior de sua casa, na noite de hontem, e, depois de discutir com elle, desfechou-lhe dois tiros, indo um dos projectis attingil-o na cabeça.

Em seguida, Anna voltou a arma contra si e deu um tiro, tambem na cabeça, saindo levemente ferida.

Os feridos foram para a Assistencia, sendo considerado grave o estado do Armando.

A policia dirigiu-se para o local, afim de apurar o facto.

A EMIGRAÇÃO JAPONEZA

UMA COMPANHIA QUE SE DESTINA A' AMERICA DO SUL

TOKIO, 29. (U. P.) — Segundo fôra annunciado, organizou-se uma companhia com o capital de trinta milhões de yen para intensificar a immigração japoneza para a America do Sul.

O presidente da companhia, sr. Keizo Yamanashi, declarou hoje que os esforços da empresa concentrar-se-ão especialmente no Brasil e no Perú, para onde se encaminhará de preferencia a immigração.

Espera-se que o governo japonez apoie o plano, que já fôra endossado pelo ministro das Finanças.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR FERIDO — Quando procurava tomar um trem, na estação de Olaria, o menor Agenor, de 14 annos de edade, filho de Raphael Pereira da Fonseca e residente na estação de Cordovil, caiu do trem e recebeu fractura da perna esquerda e forte contusão na cabeça. Levado para o posto de Assistencia do Meyer, o menor foi medicado e, em seguida, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

O repatriamento de um marujo brasileiro

LISBOA, 29. (U. P.) — O consulado do Brasil repatriou o marinheiro Joaquim Santos, tripulante do vapor grego "Trossivalás", que se evadiu desse navio devido aos máos tratos que nelle recebia.

Falleceu o general Arlegui

MADRID, 29. (U. P.) — Falleceu o general Miguel Arlegui, director geral de segurança publica.

Como o governo allemão interpreta os seus pezames á França

BERLIM, 29. (U. P.) — O governo, respondendo á interpellação dos nacionalistas allemães, declarou que os pezames apresentados ao governo da França em consequencia do desastre do "Dixmude" representava apenas um voto de cortezia internacional prescripto pelas praxes diplomaticas em taes condições, accrescentando que, se tivesse sido omittida essa manifestação de pezar, a attitude da Allemanha teria sido interpretada como um gesto inamistoso.

Affirma o governo allemão, com emphase, que os pezames foram apresentados, sem que por isso soffresse a dignidade da Allemanha.

A AMNISTIA AOS REVOLTOSOS DA "DOURO"

O GOVERNO A CONSIDERA QUESTÃO ABERTA

LISBOA, 29 (U. P.) — A Camara dos Deputados iniciou a discussão do projecto de lei de amnistia com o obstruccionismo dos nacionalistas.

O governo considera o caso uma questão aberta.

As festas de domingo no Jardim Zoologico

No proximo domingo, 3, além do grande festival promovido pelo Blóco dos Coringas, em homenagem e com o concurso do Confiança A. Club, transferido do dia 20 por motivo do máo tempo, realizar-se-á no Jardim Zoologico, o imponente picnic da U. . do Pedal, que fará a sua entrada no Jardim, ás 11 horas, acompanhado de bandas de musica.

O pic-nic da U. S. do Pedal será no campo de football, onde se realizarão matchs de football, box, provas de athletismo, etc.

O festival dos Coringas será nas praças proximas á entrada e no theatro; corridas, baile, espectaculo, barracas servidas por senhoritas, etc. Haverá divertimento para todos os paladares.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 29 até 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio, porém, ainda sujeito a mormaço; maxima entre 26°,0 e 28°,0. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio, porém, sujeito ainda a mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 30 — Ainda perturbado.

Estados do Sul — O tempo continuará perturbado com chuvas no Rio Grande e Santa Catharina e chuvas e trovoadas nos demais Estados. A temperatura entrará em declinio em toda a parte, sobretudo no Rio Grande. Ventos: variaveis, rondando para sul no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Serventes de escolas (Proprios municipaes); Guardiães; Professores nocturnos e Coadjuvantes de ensino.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Holm", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Commandante Miranda", para S. Francisco do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12.

"Macapá", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

— Amanhã:

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 29 do corrente:

61946	20:000$000
4312	3:000$000
23966	2:000$000
27454	1:000$000
59603	1:000$000

4 premios de 500$000

48541	40348	49018	45320

61 premios de 200$000

23953	58936	44052	2365	56435
27833	20102	38996	67543	44935
31325	15639	40471	16940	58371
44871	3126	17513	8184	45256
25818	58132	20073	54843	43104
6020	7843	11810	11190	4340
60086	29711	30514	55436	62920
18229	22084	14893	37066	28986
52635	48000	38293	60864	62311
28370	40400	39093	8685	13206
55574	64409	35613	66631	64798
49870	45517	16791	66000	50796
		59691		

Todos os numeros terminados em 46 têm 4$000 e os em 6 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 29 do corrente:

4055 (Capital)	30:000$000
97764	5:000$000
41946	3:000$000
36516	2:000$000

4 premios de 1:000$000

112471	73201	50963	77457

10 premios de 500$000

67176	124468	134764	102503	90065
50450	142894	94848	73396	120284

EM MEIO DE UM CONFLICTO

UM INVESTIGADOR SAIU FERIDO A BALA

Cerca das 23 horas de hontem, duas mulheres residentes á travessa Valente, proximo á rua Pinto de Azevedo, discutiam acaloradamente, quando dellas se approximou uma praça da policia militar, que lhes observou sobre o modo por que se conduziam.

As referidas mulheres, ao invés de respeitarem o policial, viraram-se contra elle, motivo por que receberam ordem de prisão, mas reagiram, fazendo escandalo.

Marinheiros e populares tentaram retirar as mulheres das mãos do policial, quando se approximou o investigador Francisco Soares Arruda, residente á rua Mattos Rodrigues 13, que procurou auxiliar a praça de policia.

Esta, porém, desconhecendo o investigador, sacou da pistola e fez fogo contra o mesmo, indo o projectil attingil-o na região frontal, produzindo-lhe um ferimento superficial.

A policia local tomou conhecimento do facto e effectuou a prisão de varios populares, tendo deixado sair o policial já referido, sem que ao menos tomasse o seu numero.

O investigador ferido foi medicado na Assistencia e em seguida dirigiu-se á Policia Central, afim de relatar o facto.